Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9745 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

RUMO AO NORTE

Um echo de imprensa soltou aos quatros ventos a noticia retumbante de que, prestando acolhimento ao convite de alguns governadores dos Estados do norte, o Sr. ministro da agricultura irá dentro em breve fazer uma proveitosa visita de observação e estudo a essa região brazileira.

Pelos moldes da informação se deprehende que a visita será longa, minuciosa, frutificante, ponto de partida de um novo programma de governo a ser desempenhado no departamento administrativo que tem por mister desenvolver a producção de riquezas, amparar as forças esmorecidas do agricultor, dos que plantam a canna, o algodão, a maniçoba, o arroz, o cacáo, o fumo e todas as mais qualidades de riquezas agricolas até hoje conhecidas e elaboradas no extenso norte, que vai da Bahia até o Amazonas. Apontou-se tambem a velha industria dos criadores de gado, em geral feita pelos sertanejos do interior desses Estados, já bem longe das capitaes, de S. Salvador, de Aracaju', de Macéió, de Recife, da Parahyba, de Natal e de Fortaleza, zonas de accesso pouco facil, pouco agradavel a homens civilizados, sem o habito de viajarem em pequeninos barcos, saveiros e canoas, montando a nascente de rios não raro paludosos, em cuja margem habitam com suas familias andrajosas os pastores rudes... cavalgando animaes educados e animaes de tropa, de passo macio ou tardo e aspero, sobre estradas infinitas, planas, de areia, ou sobre lamaçaes, atoleiros perigosos, a meio das mattas grossas, campos abertos e castigados pelo sol dos tropicos, ou montes e valles pedregosos, á beira de precipicios; emfim, saboreando o inedito perfume das nossas gentes e das nossas terras de aspecto colonial e primitivo, com os habitos, a simplicidade, o heroismo rude e franco do portuguez seissentista, do indio desconfiado, do negro submisso e boçal.

Não é possivel deixar de louvar a bella resolução do illustre titular da pasta da agricultura, filho do sul, do mais rico e prospero dos nossos Estados, onde de todo em todo já se transfigurou a posição de homem na elaboração das riquezas, onde a raça se tonificou com um novo sangue europeu, onde a terra e os recursos naturaes foram ou estão sendo subjugados, onde o capital submetteu o trabalho á força intelligente do industrialismo moderno, onde o indio é um animal indomado e repellido, onde o negro é uma curiosidade historica, onde a civilização estabeleceu os seus attractivos, as suas commodidades, os seus rendimentos faceis, a valorização artificial dos productos, inaugurando a éra nova e grandiosa do capitalismo, com os males inevitaveis das questões sociaes que lhe são inherentes—não ha duvida—mas tambem com as suas fascinações e deslumbramentos irresistiveis...

Que contraste formidavel entre esse modo de ser de uma parte do Brazil e aquella outra parte, as regiões a serem agora, brevemente, visitadas!

Porque a lavoura do assucar e do algodão não se acha nas capitaes do nordeste brazileiro. A industria pastoril do extremo norte não se encontra em Belem, mas em Marajó e alhures, não se encontra em Manáos, mas nas cabeceiras do Rio Branco e de outros confluentes amazonicos. E é a essas fórmas de actividade que se referem as noticias, o objectivo do convite e da visita do eminente orgão do governo. Não são os ricos, os abastados, os sãos, que precisam de remedio. Não são as capitaes que necessitam de um amparo efficaz da União. Assim como esta, para a sua formosissima e privilegiada séde, recolheu as energias, o sangue, o dinheiro e a vida do resto do paiz, offerecendo a sensação maravilhosa de grande cabeça bem formada, elegante, sorridente, vestida ao rigor da moda, educada em todas as sciencias e em todos os segredos das artes, o cerebro, a voz, a alma ufana, de um immenso corpo que se occulta, que se diz ainda mais immensamente rico e fecundo; assim tambem as pequenas capitaes estadoaes, imitando o exemplo, empregando os mesmos processos de concentração, tomando-se das mesmas vaidades, do mesmo prurido de embellezamentos e de elegancias novas, entenderam que podiam e deviam exercer em relação ao territorio de sua jurisdição, o mesmo papel de sanguesugas, auferindo a vida do resto do corpo, discretamente velado, escondido.

As pequenas capitaes apparecem aos visitantes como outras tantas cabeças formosas, dignos satellites da grande cabeça fascinadora, a feiticeira, poderosa capital elevada no sul, como padrão e gloria da Patria Brazileira...

De tal modo assim é, que o visitante esperado, annunciado préviamente, encontra nessas capitaes, em miniatura, em ponto pequeno, o arremedo de tudo quanto é necessario para entreter a sensação da vida urbana moderna, os banquetes, a musica, as festividades, as flores, os bailes, os mesmos jornaes cheios de telegrammas do Rio, das suas ultimas novidades, do que vai pela politica e pelo Brazil inteiro, bem entendido, pelo Brazil que se move ao gesto do centro e com este vibra, ditando ou recebendo ordens, conforme se trata de Estados que preponderam ou de Estados que obedecem.

Em uma ou em outra hypothese, é sempre a mesma engrenagem, os mesmos habitos de conforto e luxo real ou fingido, a mesma sociabilidade artificial e convencional, dentro da qual o hospede illustre se sente á vontade, despertado por um ou outro panorama da natureza, que logo se esquece na atmosphera dos banquetes, dos brindes, dos discursos classicamente encomiasticos, estafantes, como documento da nossa fossil actividade politico-literaria.

Em geral, as pequeninas capitaes se ligam a não remotos suburbios, até onde chegam trens de ferro. Ahi, o mesmo edificio das estações, devidamente embandeirado, convertido em sala de recepção, illude perfeitamente o visitante, durante duas ou tres horas, sobre a proximidade do verdadeiro Brazil rural. Entanto, é ahi que elle começa, bisonho, crespo, franco e ingenuo, na sua população de caboclos, á beira de estradas desertas, de veredas sinuosas, nos ranchos de palha, com uma pequena roça de mandioca ao lado, de cujo producto se alimentam, e outra vizinha plantação de algodão, com cuja fibra toscamente fiam e tecem as grossas roupas.

Adiante, uma engenhoca de rapaduras, que não usinas de assucar, concentrando um pouco mais a população ambiente, revelaria desde logo o grande quadro da miseria social. Homens e mulheres andrajosos, analphabetos, crianças e rapazes ociosos, depredando as roças dos proprietarios, sem iniciativa e sem habito de trabalho, capazes dos maiores crimes, que não raro confundem com virtudes, as virtudes que se preconizam nas escolas de banditismo, *escolas ao ar livre*, as unicas que se acham generalizadas nesse Brazil que se vai offerecer, em proxima e auspiciosa visita, aos olhos officiaes, aos cuidados do ministerio da agricultura e de seu eminente titular.

Curvello de Mendonça

DEFESA SANITARIA

O actual director da instrucção publica municipal fez entrar em execução, com o devido rigor, o dispositivo legal que manda sujeitar a exame de saude todos os concurrentes a qualquer posto de ensino nas escolas da capital. Ha um outro artigo, o 2° do decreto n. 951, de 1902, que impõe a aposentadoria compulsoria, com direito ao ordenado correspondente ao tempo de serviço, a todos os professores que, em qualquer época, forem reconhecidos como doentes de tuberculose. Tanto os inspectores escolares, como os commissarios de hygiene, são obrigados a assignalar officialmente os nomes dos professores que julguem estar affectados daquelle mal, afim de se proceder á indispensavel verificação. Esta parte da lei, já aqui o dissemos uma vez, não tinha sido cumprida fielmente.

Manda a verdade declarar que não houve propriamente desidia nesses funccionarios. Acima do desejo de corresponderem ás exigencias da lei estava um natural sentimento de generosidade. Ninguem queria causar com a sua notificação o desequilibrio de um lar, em que podia muito bem contar-se como fonte de receita preponderante o vencimento da professora. Sabe-se que grande numero de adjuntas são o arrimo das mãis viuvas. Se a casa não se mantem sómente com o lucro do seu trabalho, este é, entretanto, indispensavel ao preenchimento de todas as responsabilidades domesticas, de natureza economica. Com a grande maioria das professoras casadas a situação é identica. Quando contrairam matrimonio sabiam que os seus vencimentos eram necessarios ao conforto da existencia em commum. A união dos affectos baseou-se numa concordancia de esforços e numa fusão de rendas. A familia desenvolveu-se depois, sem que os proventos augmentassem na proporção dos novos onus, e se, de repente, a tuberculose invade o organismo da cathedratica, esta, entre o dever de se afastar, para não ser causa de contaminação ás crianças matriculadas na sua escola, e a imperiosa e inilludivel necessidade de se manter no seu cargo, para não perder o dinheiro que lhe faz tanta falta, adoptará esta ultima solução. Só quando de todo se sentir impossibilitada de leccionar, requererá licença, quasi sempre para esperar a morte breve.

Deve-se tambem ponderar que, em geral, os atacados dessa infecção ignoram a natureza da molestia que os vai alquebrando. Aqui, como em toda a parte, esconde-se do tuberculoso a molestia que o abate. Os medicos limitam-se a fazer á familia recommendações para evitar as facilidades do contagio. E, ainda que não houvesse o terror de perder uma parte da receita mensal imprescindivel á familia da professora, perduraria o sentimento, que commummente se suppõe caritativo, de não revelar ao doente a gravidade do seu estado pathologico. São tolices, são erros, são o que lhe quizerem chamar, mas o facto é que raros serão os juizos severos para semelhante conducta, tão natural, tão humana ella apparece aos homens de coração.

Entretanto, é absolutamente necessario retirar do exercicio do magisterio quem soffra do alludido mal. O governo municipal assume com as familias das crianças, de cuja instrucção elementar se encarrega, o compromisso de lhes assegurar, com um ensino proveitoso, o bem estar e a hygiene nas escolas que frequentam. Os pais têm o direito de suppor que nenhum perigo ameaça os seus filhos nesses logares, que a Municipalidade lhes offerece para a formação da sua intelligencia. E' de crer que a escola seja um modelo de limpeza, disponha das condições essenciaes de ar e luz, que alguem vigie a defesa sanitaria da criança. Não se póde, assim, admittir que exerça funcções docentes qualquer pessoa atacada de tuberculose. A simples expulsão de particulas salivaes póde, carregada de bacillos, determinar a infecção no organismo da criança em que houver um terreno já preparado para a sua cultura. Todo o cuidado nesta materia é pouco.

As possibilidades de contagio são, mesmo quando no meio urbano, como o nosso, pasmosamente abundantes. O Dr. Héricourt escreveu, num dos seus bellos ensaios sobre hygiene, que a opinião publica se emocionaria profundamente, reclamaria do governo alguma coisa mais do que relatorios e discursos, se chegasse a compenetrar-se da extensão e da intensidade do perigo que nos envolve a todos, taes e tantos são os vehiculos da tuberculose. Quantos tisicos trabalham no commercio, entregam o pão, pesam e distribuem os alimentos, cortam, experimentam e costuram as roupas? Nas officinas, nos quarteis, nas lojas, nas repartições, quantos infelizes transmittem, pela convivencia diaria, aos companheiros de serviço os germens desse *morbus*? E' esta facilidade de desenvolvimento no individuo e de contagio na collectividade que justifica a denominação de molestia social applicada á tuberculose. Aos poderes publicos corre o dever de impedir sempre que puder esta possibilidade de dilatação. Nas escolas as providencias prophylaticas devem ser executadas á risca. Temos, porém, a obrigação de ser cautelosos, previdentes e humanos.

A legislação mantida para o caso é severa e pela situação penosa que cria, afigura-se-nos contraproducente. Não é impondo immediatamente aos atacados do mal a aposentadoria compulsoria que se ha de conseguir o afastamento dos professores enfermos. Não é difficil a certos doentes, em determinadas condições, illudir as proprias autoridades sanitarias. Estas mesmo procurarão ás vezes não apurar o fundamento da sua suspeita clinica, pelo receio da crise que o exame bacteriologico irá causar na familia do professor... O necessario é fazer com que a retirada do doente não importe logo na reducção da sua saude e no sacrificio da sua carreira. Precisa-se até estimular as familias dos doentes a que aconselhem o pedido espontaneo da licença do professor. Desde que para com os enfermos adopta a administração publica um tratamento mais intelligente e carinhoso, mantendo-lhes a mesma receita por algum tempo e conservando-lhes o logar até a terminação da cura, serão estes os interessados em promover o mais depressa possivel a mudança para um clima de montanha, favoravel aos seus pulmões avariados. Estas idéas, que já em outro logar expuzemos, sustentou-as o corpo medico escolar do Uruguay num humanitario projecto, luminosamente fundamentado.

Partindo do principio de que a tuberculose é uma molestia frequentemente curavel e de que o professor precisa dispor de recursos sufficientes para se tratar com a devida tranquilidade, propoz que se lhe désse uma licença de anno com os vencimentos integraes, concedendo-se-lhe a prorogação por dois annos, com dois terços do que percebia. O prazo de tres annos corresponde ao maximo do tempo, firmado no Congresso de Hygiene e Pedagogia de Paris, em 1905, para se saber se ha ou não probabilidades de debellar a molestia. Se ao cabo desse periodo o licenciado peiorou, deve-se perder toda a esperança na recuperação da saude. O doente está irremissivelmente condemnado. E' então chegado o momento da aposentadoria, que deve ser aproximada da quantia que estava percebendo. Ha, de mais a mais, a certeza de que por muito poucos mezes esse auxilio pecuniario será prestado. Tal é o criterio que na nossa humilde opinião deve predominar na concessão das licenças aos professores atacados de tuberculose.

A não se proceder assim, os enfermos hão de procurar sempre por todas as fórmas burlar a vigilancia das autoridades e estas por sua parte deixarão muitas vezes de levar ao extremo rigor a fiscalização que lhes cumpre exercer sobre o estado de saude dos professores. Agora, que se voltou a falar sobre este flagelo, cujo numero de victimas augmenta de anno para anno, parece-nos opportuno lembrar estas idéas ao Conselho Municipal. O augmento de despeza que ellas possam determinar será sempre insignificante comparado com os beneficios a que vai dar ensejo. Todo o nosso esforço deve consistir em fazer desapparecer o receio da divulgação da molestia. Emquanto os doentes ou as pessoas que delles cuidam souberem que essa revelação lhes occasionará um pequenino vexame, hão de procurar por todas as maneiras occultar o seu infortunio. E nestes casos ha um grande numero de creaturas que correm o risco de se infeccionarem, por culpa de uma mal entendida obstinação e de um errado preconceito economico dos poderes municipaes.

Actualidades

AGUA! AGUA!

O INVERNO — Ahi o tens, o *precioso liquido*, pelo qual durante o verão tanto gritas, sequioso carioca amigo! Ahi o tens, com as constipações, os rheumatismos e os resfriamentos a que a repartição das aguas tão maternalmente te poupou durante o anno!...

O tempo.

Debaixo de um forte aguaceiro, que á noite de ante-hontem absolutamente não fazia prevêr, amanheceu o domingo de hontem.

Passou a chuva, mas o céo conservou-se por todo o dia encoberto e de aspecto ameaçador.

Para a brilhante parada de hontem o tempo esteve magnifico e a suavidade da temperatura muito concorreu para esse brilhantismo.

Registrou o thermometro a maxima de 21,4 e a minima de 19,4.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

É inteiramente inexacto tudo quanto um correspondente do *Estado de S. Paulo* attribuiu ao Sr. ministro das relações exteriores sobre o caso do *Satellite*. Nas linhas que essa folha foi levada a publicar, não ha uma só proposição que não seja uma inverdade.

Foi concedida isenção de direitos para 23 volumes vindos pelo paquete *Nile* e destinados á legação do Uruguay.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, depois de ter assistido ao desfilar das tropas que formaram hontem em commemoração á batalha naval do Riachuelo, dirigiu-se para sua residencia, em companhia do coronel Jovita Eloy, director do seu gabinete, afim de estudar e despachar varios papeis.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para um volume destinado ao ministerio da guerra, contendo munição Mauser, vindo pelo paquete *Cap Roca*.

Chama-se João de Menezes e não João Menezes, conforme foi publicado, o nome do administrador da mesa de rendas do Alto Purús.

A inspectoria de seguros expediu aos delegados regionaes a seguinte circular:

"Havendo esta inspectoria verificado que algumas sociedades de seguros têm modificado os seus estatutos, deixando de requerer depois a necessaria approvação do governo, segundo o disposto no art. 63 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, recommendo-vos providencieis, afim de que, sempre que se dê uma reforma de estatutos, sejam remettida a esta repartição uma cópia authentica, devidamente sellada, da acta da assembléa que houver approvado as alterações estatutarias; dois exemplares dos novos estatutos, sendo um competentemente sellado, e um outro dos antigos estatutos.

O director da receita publica do Thesouro Nacional dirigiu o seguinte officio ao director da Casa da Moeda:

"Solicito vossas ordens, no sentido de mandar activar, com urgencia, a emissão dos sellos adhesivos dos novos padrões de que tratam as circulares do ministerio da fazenda numeros 12 A, 12 B e 12 C, afim de evitar falta dos ditos sellos, quando forem pedidos pelas delegacias fiscaes, como aconteceu com a de São Paulo, conforme consta do vosso officio n. 889, de 5 do corrente mez."

A Caixa de Conversão trocou ante-hontem notas dilaceradas na importancia de 2:280$000.

Existia ante hontem nessa caixa, em ouro, 274.120:184$210, equivalentes a £ 18.274.678-18-11.

Na Repartição Geral dos Telegraphos realizou-se hontem a primeira prova para o campeonato de telegraphia de Turim.

Conquistaram o premio de viagem os telegraphistas Dr. Mario Mello e Alvaro Ferreira, este da Bahia e aquelle de Pernambuco

A directoria dos telegraphos escolherá esta semana mais outros para completar a turma de seis, que têm de seguir para a Europa.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas dilaceradas e por substituir na importancia total de réis 224:160$000.

O Sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega, conferenciando com o Sr. ministro da fazenda sobre varios assumptos, entregou a S. Ex. o processo relativo a um incidente occorrido ha pouco na repartição que dirige.

O Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda, mostrou ao Sr. ministro da fazenda as plantas do novo edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte, plantas que S. S. confeccionou quando engenheiro do ministerio da fazenda.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional dentro de breves dias distribuirá ás delegacias fiscaes nos Estados as tabelas dos creditos das diversas verbas dos correios do orçamento vigente, nas importancias de 19.960:311$500, papel, e 200:000$, ouro.

Entraram ante-hontem para a Caixa de Conversão 3:044$473, representados por £ 199 e 100 francos.

Sairam, na mesma data, 19:552$570 ou £ 1.123 ½ e 4.540 francos.

Pelo nocturno de hontem partiram de S. Paulo para Bello Horizonte os Srs. Raymundo Duprat, prefeito municipal daquella capital, e vereadores Armando Prado e Carlos Garcia, que vão solicitar o apoio do governo do Estado de Minas, para que se effectue em S. Paulo a projectada exposição internacional commemorativa do centenario da independencia do Brazil.

Além da capital mineira, os representantes da municipalidade de São Paulo visitarão tambem, na mesma missão, a cidade de Juiz de Fóra.

Um "metropolitano" em S. Paulo.

Na secretaria geral da Prefeitura Municipal de S. Paulo foi ante-hontem, a 1 hora da tarde, assignado com o Sr. Felippe Gonçalves contrato para a construcção de uma estrada de ferro circular e subterranea no municipio da capital.

Segundo o contrato, a estrada deverá seguir o traçado abaixo:

Partindo do valle do Tamanduatehy descerá o curso desse rio até o Tieté; d'ahi subirá pelo valle do Pacaembú até transpor a parte alta desse valle, passando a varzea de Santo Amaro; descerá, em seguida, pelos bairros da Mooca e Braz, tomando outra vez o valle do Tieté em demanda do ponto de partida.

O contrato acima referido foi assignado em virtude de uma lei municipal promulgada em 1909, revalidando a primitiva concessão.

O Sr. Raymundo Duprat, prefeito municipal de S. Paulo, julgou util introduzir nesse novo contrato algumas clausulas, taes como, a que obriga a concessionaria a fazer o traçado subterraneo em viaducto ou em galeria, a céo aberto, nos trechos em que a Prefeitura indicar; a que dá a concessão sem direito á indemnização de especie alguma, caso seja a mesma annullada em virtude de direitos de terceiros; e, finalmente, a que diz respeito á canalização de energia electrica dentro e fóra do municipio, sem offensa a direitos já existentes.

O prazo, improrogavel para a apresentação dos estudos definitivos da estrada circular é de um anno, a contar da data da assignatura do contrato, devendo os trabalhos de construcção ser iniciados seis mezes depois da approvação do projecto.

Em virtude das novas clausulas, o actual contrato foi assignado *ad referendum* da Camara.

O concessionario da estrada, Sr. Felippe Gonçalves, no acto de ser lavrado o contrato, exhibiu, para garantia de sua execução, a quantia de 20 contos de réis, que foi recolhida aos cofres do thesouro municipal paulista.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sessão extraordinaria, para ouvir a communicação do relator Sr. Getulio das Neves, sobre a representação do club no Congresso de Ensino Technico Superior, reunido em Bruxellas em 1910.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	3:640$000
José Ramos Novaes	10$000
Antonio de Almeida Possinhas	5$000
B. S. Girão	10$000
Luiz Joaquim Pereira	5$000
Anonymo (cidade de Campos)	10$000
M. A. de Souza Fernandes	20$000
Manoel da Costa Siqueira	20$000
Constantino & Bragança	10$00
D. Carlota Carneiro Gonçalves	100$000
Total	3:830$000

A policia andou, ha tempos, em uma louvavel defesa da moral, a prohibir exhibições cinematographicas licenciosas, emquanto a Prefeitura continuava a dar caça aos cães, que se permittiam costumes tão licenciosos quanto aquellas. Por essa mesma occasião, se não nos deslembramos, o governo, no mesmo louvavel empenho da policia, mandava á Europa um representante seu ao congresso contra publicações pornographicas.

Todas essas demonstrações do zelo official pelo pudor publico não chegaram, entretanto, a uma acção pratica no tocante a exhibições não menos rebarbativas que a dos cães vagabundos e muito mais chocantes que as dos cinematographos, porque estas eram, ao menos, a portas fechadas e iam assistil-as voluntariamente cidadãos cuja moral a policia não precisava mais defender; referimo-nos ás publicações illustradas que exploram o genero livre e que são expostas abertamente, penduradas em cordeis, ás portas das casas onde fazem ponto os engraxadores e vendedores de jornaes.

Para estas precisa olhar a policia; olhar e pôr em pratica as suas boas intenções de defesa da moral publica, ou melhor da dignidade das senhoras e da educação das crianças, diante de cujos olhos se ostentam insolentemente, com uma liberdade só concebivel entre nós, as edições as mais despudoradas. Senhoras e crianças, quando não se deva cogitar do simples decoro collectivo, são insultadas no seu pudor, umas, e pervertidas na sua educação, outras, por essa ostentação de gravuras livres em plena rua, a ferir a attenção dos que passam pelo destaque da sua nudez obscena. A policia tem obrigação de corrigir esse abuso.

E nem se diga que nos queremos converter em austeros Catões, palmatoria da viciosa civilização destes tempos; o que pretendemos apenas é a fiscalização de um commercio que tem, como todos os outros, de se submetter a uma ordem social. Ninguem quer impedir que taes publicações se vendam, desde que ha *aficionados* que as compram; o que se quer apenas, desde que ellas têm o seu publico, que as procura onde está habituado a achal-as, que não affrontem com as suas paginas de gravura os olhos de quem não deve encaral-as. O titulo, disposto de modo visivel nos pontos de venda de jornaes, já é bastante para os apaixonados do genero.

O que se pede é pouco; o effeito é muito. Para conseguil-o não é necessario um congresso europeu

A SECCA

Do Dr. Julio Gurgel de Souza, chefe da 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, recebeu o Dr. Arrojado Lisboa, inspector, o seguinte telegramma, ainda sobre a secca que se declarou no Estado do Rio Grande do Norte:

"As noticias do interior do Estado são desoladoras quanto aos municipios de Acary, Curraes Novos, Flores e Jardim, onde a secca se manifestou com toda a intensidade. Nos municipios do norte do Estado, salvaram-se apenas as pastagens, isto mesmo em poucos logares. A colheita dos cereaes perdeu-se geralmente."

A um funcionario da inspectoria de obras contra as seccas dirigiu o Dr. Sylvio Romero as seguintes linhas, datadas de Juiz de Fóra a 8 do corrente, sobre as recentes publicações daquella repartição:

"Li e reli as que me enviou e nellas aprendi coisas valiosissimas sobre o nosso caro Brazil, nomeadamente o do norte. Em nosso paiz não conheço, que se lhes possam equiparar, senão algumas publicações da Escola de Minas de Ouro Preto e outras da commissão geologica do Estado de S. Paulo.

Tudo, inclusive os mappas, parece obra de sabios allemães, inglezes ou norte-americanos, os mais adiantados naquelle genero de estudos.

Sei que existe muita gente, especialmente entre malevolos estrangeiros, que nos julga incapazes para os estudos scientificos e para as grandes invenções.

As bellissimas publicações, a que me estou referindo, provam, felizmente, o erro dessa gente, não falando já nos grandes feitos inventivos de Santos Dumont, de Severo e de outros, e não querendo, outrosim, lembrar notaveis conquistas realizadas na medicina por scientistas nossos, nem nas sciencias naturaes em geral por outros de igual valor.

O que nos falta é a audacia do emprehendimento, a coragem da iniciativa, o calor da vontade conscientemente orientada para grandes fins. Virão com o tempo. E nem nos deve admirar que estrangeiros, mal avisados, nos julguem mal, quando, com gaudio para elles, já houve entre nós quem symbolizasse a nossa capacidade scientifica num desgraçado agrimensor que não sabia montar um *theodolito!*... Não admira, á vista disto, que o livro fosse logo vulgarizado nessa odienta Europa, que parece sonhar eternamente com louco predominio por toda parte sob todas as relações. A reacção ha de vir.

Mas não quero sair fóra do assumpto exclusivo desta carta. Não tenho palavras para louvar os scientistas brazileiros que fizeram tão bellas obras. Que elles continuem para engrandecimento de nossa querida patria."

A REFORMA DA HYGIENE

Já tivemos occasião de dizer, apoiados no *Boletim Sanitario*, e o poderiamos fazer melhor recorrendo aos relatorios da benemerita Liga Brazileira contra a tuberculose, para affirmar que esta molestia, ainda quando epidemicamente lavrava entre nós a febre amarela, só por si forneceu e fornece á mortalidade nesta capital maior contingente de obitos do que todas as demais molestias reinantes, agudas ou chronicas. Melhorar, portanto, o coefficiente mortuario significa, fundamentalmente, premunir os seus habitantes, especialmente as classes pobres, contra a invasão e alastramento do terrivel morbus que é a tuberculose em todas as suas diversas manifestações. Muito mais do que a variola, o paludismo, as diversas infecções gastro-intestinaes, as pyrexias varias, a syphilis, etc., este inimigo terrivel devasta as classes populares onde a habitação insalubre, as aglomerações das *casas de commodos*, das fabricas e das officinas, onde a vida em promiscuidade, tanto favorece o contagio, a proliferação bacillar em terrenos enfraquecidos por aquellas causas e mais a alimentação má e insufficiente, a falta de conforto e agazalho, que á pobreza faltam e a imprevidencia administrativa aggrava. Os *microbios* em si mesmos não offerecem perigos para a saude do homem senão quando, como acontece com as sementes em geral, encontram terreno preparado e propicio á germinação, proliferação e desenvolvimento. "Per ammalare di tuberculose non basta la presenza del bacillo; se cosi non fosse la specie umana sarebbe da un pezzo distrutta. La scoperta del Koch ha assodato che la maggior parte delle persone — almeno quatro su cinque — albergano dei bacilli", diz-nos a sciencia pela penna de Avelli.

O organismo tem contra a sua infecção, como contra a de outros germens especificos, meios naturaes de defesa. A' invasão do bacillo oppõe-se o cilio vibratil das vias respiratorias e a acção fagocitaria, destruidora. A cellula, como hoje se acredita, possue uma substancia especial que passa ao soro normal os anticorpos, que têm a propriedade agglutinante, antetoxica, bactericida e anti-fermenticida, mecanismo bio-chimico de defesa contra os germens infectuosos. O Dr. De-Giovanni acredita que o candidato á tuberculose seja um typo morphologico caracteristico, no qual predomina mais ou menos a nota lymphatica com anomalias da funcção nervosa, pelo que para a tuberculização é necessaria a predisposição do organismo. Esta é congenita ou adquirida; póde ser corrigida pelo genero de vida, constituindo a melhor das curas — a cura preventiva. A propria hereditariedade, outr'ora de importancia, está reduzida a crença de que, não se herda o germen, mas a disposição; de modo que, muitos sustentam, que ninguem nasce *tuberculoso*, mas *tuberculizavel*. Assim, a verdadeira prophylaxia da tuberculose resume-se na casa salubre, na alimentação sã, no combate ao alcoolismo, que, como todos os venenos, possue em elevado grão o poder de deteriorar e enfraquecer a resistencia organica. Mackenzie em 75 autopsias de tisicos achou em 46 os signaes caracteristicos do alcoolismo. O principio de que a tuberculose é evitavel e curavel, como o affirmou Laudouzy no ultimo congresso de Londres, é um conceito hoje aceito pela sciencia e demonstrado em varios paizes, com a Dinamarca á frente. Na Italia a mortalidade no exercito era em 1876 de 26 por 10 mil homens, em 1902 era de cinco, diminuindo em 27 annos em sensivel desproporção; na Allemanha de 1886 para diante diminuiu de um terço, e na Inglaterra de cerca de dois terços, graças aos cuidados com que se combateram as causas reconhecidas do seu desenvolvimento. Ainda no relatorio da Liga Brazileira encontrámos, na exposição feita pelo Dr. Antonio Ferrari, estas judiciosas considerações em abono das idéas sãs sobre o momentoso problema:

O obituario pela tuberculose, em 1909, no Districto Federal, foi de 3.346 pessoas, conforme os dados officiaes, o que exprime o estado progressivo desse flagello a devorar vidas e d'ahi o augmento da frequencia no Dispensario, cujo conceito crescia dia a dia.

Infelizmente, entre nós, a prophylaxia da tuberculose não tem avançado um passo, nestes ultimos annos, pois, a não ser o esforço isolado da Liga Brazileira, não temos tido medidas de ordem pratica, que venham melhorar as condições sanitarias da habitação das classes proletarias; não se executa a fiscalização effectiva dos generos alimenticios nem effectuou-se a creação do hospital para recolher os tuberculosos indigentes, os quaes vão semeando a morte por toda a parte, onde os arrasta a miseria, pagando a sociedade um duro tributo a essa descuidosa indifferença.

A regulamentação do trabalho operario, numa cidade industrial como esta, é de imperiosa necessidade, sobretudo quando observamos a frequencia dos abortos, a gravidade da tuberculose entre as mulheres operarias, a mortalidade da infancia e a mortalidade, dizimando a prole operaria.

Os abusos constantes do trabalho nocturno nas fabricas, empregando os mesmos operarios que trabalharam durante o dia, contando-se, entre esses, mulheres e aprendizes, têm causado os mais perniciosos damnos.

A operaria, que trabalhou durante o dia, precisa da noite para cuidar dos filhos e os aprendizes carecem de frequentar as escolas nocturnas para se instruirem.

O trabalho nocturno nas fabricas deve ser regulamentado, de modo a evitar-se o despovoamento do lar operario e concomitantemente o anniquilamento physico e moral de uma classe importante na constituição da riqueza nacional.

O governo provisorio, inspirando-se em sentimentos patrioticos e devotado aos principios republicanos, promulgou a lei de 17 de janeiro de 1891, providenciando relativamente ao trabalho de menores e de mulheres empregados nas fabricas desta capital, determinando medidas relativas á idade para admissão, ao numero de horas e á natureza do trabalho, á cubagem, ventilação e demais condições hygienicas das officinas, além de outras relativas ao repouso nos domingos e dias de festa nacional.

As visitas que tive ensejo de fazer em algumas fabricas, para verificar as causas que no meio industrial tanto contribuem para o desenvolvimento da tuberculose entre os operarios, proporcionaram-me ensejo de observar, em algumas fabricas de fiação, a excessiva lotação dos machinismos, tornando o espaço para locomoção dos operarios muito escasso e

o trabalho perigoso. Além disso, em taes condições, torna-se facil a confinação do ar pelo super-aquecimento, tendo-me referido o gerente de uma fabrica que em um salão a temperatura subia a mais de 40° frequentemente, concorrendo a insufficiente ventilação para o estafumento precoce e esgotamento da saude dos operarios que ahi trabalham.

O operario, esgotado physicamente pelo trabalho num meio tão desfavoravel, não encontra, na maioria das vezes, uma morada saldavel, onde possa retemperar as forças gastas no labor penoso, porque até hoje não foi promulgada uma legislação, que estabelecesse deveres compensadores aos largos favores outorgados pelo proteccionismo, afim de que o sacrificio a que o Estado se impõe em favor do desenvolvimento da industria nacional, seja intelligentemente compensado na installação material, não só das fabricas, mas tambem na organização da collectividade industrial, cuidando-se da instrucção e conforto do operariado. E' preciso que uma parte dos grandes lucros, auferidos a custa do suor do povo e talvez com *lesão das rendas do Estado*, seja em determinada percentagem applicada annualmente á construcção de habitações salubres, destinadas aos proprios operarios da fabrica.

Desse modo iriamos progressivamente resolvendo o problema da habitação operaria á custa da propria iniciativa industrial, já sufficientemente amparada pelo proteccionismo.

A habitação salubre é um dos principaes factores da prophylaxia na campanha anti-tuberculosa; foi por esse meio que a Dinamarca, paiz tão fragellado outr'ora por esta molestia, alcançou conquistar uma situação invejavel entre os outros paizes da Europa, em relação á prophylaxia desse flagello."

RODOLPHO ABREU.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Noticia o *Diario de Minas* ter sido convidado para chefe da conclusão do ramal de Ouro Preto a Marianna o Dr. Ignacio de Assis Martins.

Tendo aceitado o convite que lhe fizera o Dr. Paulo de Frontin, director da Central, o Dr. Ignacio Martins já está interinamente, substituido no cargo que desempenha na Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Começou no dia 5 o trafego dos trens de passageiros aos domingos, entre Ribeirão Vermelho e Formiga, na Oéste de Minas.

Assim se realiza um dos melhoramentos de ha muito reclamado pelo povo daquella florescente cidade.

Durante o anno findo a companhia Mogyana transportou nas suas linhas 726.583.018 kilos de mercadorias, sendo:

Café, 189.268.819; feijão,........ 4.878.479; milho, 1.307.348; arroz, 14.107.246; batatas, 627.366; fumo, 316.245; couros, 325.528; borracha, 99.451; algodão, 5.918; e diversos, 219.142.979.

Em Matheus Leme, municipio do Pará (Minas), a 14 do mez passado, realizou-se a festa da chegada do lastro áquella localidade.

A's 2 horas da tarde, ao silvar da locomotiva, que se aproximava, houve grande movimento da multidão, que com anciedade aguardava a sua chegada.

Ao entrar na recta, onde vai ser construida a estação, a banda de musica local executou um dobrado, ao mesmo tempo que se queimava grande quantidade de fogos.

Falou, então, em nome do povo de Matheus Leme, o Dr. Thomaz de Andrade,produzindo uma bella peça oratoria. Depois usou tambem da palavra o Sr. Jersino Nogueira.

Em seguida foi servido ás pessoas gradas o *champagne* e distribuiu-se grande quantidade de outras bebidas aos operarios do avançamento e ao povo em geral.

Falou por ultimo o pharmaceutico José da Exaltação e Castro, congratulando-se com os governos da União e do Estado pelo melhoramento que acabava de ter a localidade. Não teve caracter official a festa, devido á ausencia do Dr. Berredo e dos engenheiros encarregados da construcção da linha.

Informam de Campos Novos de Paranapanema que dentro em breve vai ser construido um ramal ferreo que, partindo de Salto Grande do Paranapanema, venha áquella cidade, devendo mais tarde ser prolongado até ao alto do Rio do Peixe.

As terras marginaes são optimas para a lavoura do café.

A Municipalidade vai concorrer para essa construcção com a quantia correspondente a tres ou quatro contos por kilometro.

A distancia de Campos Novos ao Salto Grande é de cinco horas mais ou menos, e a topographia excellente, de modo que a construcção do ramal é facilima, podendo ser executada em prazo muito curto. Terá esse ramal um futuro muito prospero, pois nas cabeceiras dos rios do Peixe, S. João, Santo Ignacio e Novo, pódem ser plantados mais de duzentos milhões de cafeeiros.

Nota-se no municipio — escrevem dali — bastante animação e grande tem sido o numero de compradores de terras, vindos de Ribeirão Preto e outros pontos do Estado, tendo havido já algumas vendas de valor.

Os trabalhos de prolongamento da Sorocabana, já estão no valle de Santo Anastacio, proximo ao porto de Tibiriçá.

O movimento de passageiros do sul de Matto Grosso em Campos Novos, tem sido bastante avultado.

Acaba de ser concedido, além daquelle, pela Camara Municipal da mesma cidade, um privilegio ao Dr. Affonso Fraga e outros, para a construcção de uma estrada de ferro municipal, que partindo de Conceição do Monte Alegre, vá terminar na barra do Jaguarete, no Paranapanema.

De modo que a bella região, com razão denominada o Missisipe de São Paulo, vai dentro em breve occupar o logar proeminente que lhe compete.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sendo a unica das associações que em sua mensagem ao Conselho Municipal pediu equivalencia de horas de trabalho para os empregados de botequins, confeitarias, sorveterias, bebidas e frutas, convida todos os empregados desta capital a comparecerem em frente á sua séde, á rua Uruguayana n. 78, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, para o fim de expôr a marcha do projecto que regulariza as horas de trabalho.

Telegramma de Uberaba informa que o Dr. Oliveira Martins, residente em Uberabinha, no triangulo mineiro, já obteve na Inglaterra os capitaes necessarios para a construcção da estrada de ferro de Villa Platina ás fronteiras bolivianas, dependendo o inicio dos serviços unicamente de resolução do Congresso Nacional.

CÁES DO PORTO

MAIS UM INCIDENTE

O terceiro escripturario Pedro Torres Leite, que teve, nos primeiros dias deste mez, um attricto com o secretario da inspectoria, o primeiro escripturario Pedro de Medina Coeli, por occasião de uma diligencia levada a effeito no armazem n. 3 do cáes do porto teve,em um destes ultimos dias, uma séria desintelligencia com o Sr. Ataliba Galvão.

O Sr. Galvão é o chefe da commissão encarregada de apurar uma irregularidade havida ha tempos no armazem n. 2 do cáes do porto, e tem por ajudantes os Srs. Reis Carvalho e Torres Leite.

Parece que este ultimo funccionario desrespeitou o seu superior hierarchico, fazendo contra o mesmo insinuações maldosas; o que é facto, é que o Sr. Ataliba Galvão viu-se forçado a repellir com energia o seu subalterno e levou o facto ao conhecimento do inspector, que, naturalmente, não procederá como no primeiro incidente, cuja solução tanto desgostou os empregados da nossa aduana.

—O Sr. Pedro de Medina Coeli apresentou ao Sr. inspector o seu pedido de demissão do cargo de seu secretario.

Ao que sabemos, o Sr. Baptista Franco não aceitará a exoneração do seu dedicado auxiliar.

Recebêmos hontem uma carta de um pharoleiro que se queixa que, como seus companheiros de classe, desde fevereiro ultimo não recebe os seus vencimentos.

A ser verdade o que allega o reclamante, é justo que se dê uma providencia urgente para se tirar de tão encommoda situação esses servidores do Estado.

CAUSA INTERESSANTE

600$ que valem hoje 140:938$683

O Sr. Samuel Augusto da Cunha Freire propoz em 1896, no foro de Sant'Anna da Cachoeira, S. Paulo, uma acção ordinaria contra o Sr. Manoel Fernandes Cordeiro e seus filhos menores, para o pagamento de um documento do proprio punho, do valor de 600$, passado em 1880.

A causa correu seus termos regulares, tendo o então juiz daquella comarca, Dr. Achilles de Oliveira, em 8 de fevereiro de 1897, dado sentença favoravel ao autor, condemnando o réo ao pagamento.

Não se conformando com essa decisão o Sr. Manoel Fernandes Cordeiro appellou para o Tribunal de Justiça do Estado, que confirmou a sentença proferida.

Só agora é que o Sr. Samuel requereu carta de sentença no Tribunal de Justiça, para inicio da execução e pagamento da quantia de 600$, que, com os juros capitalizados, monta a 140:938$683.

A firma Granado & C., conhecidissima nesta praça, onde explora o negocio de drogaria, inaugura amanhã, ás 3 horas da tarde, em sua séde, á rua Primeiro de Março n. 14, um busto do engenheiro Dr. Francisco Pereira Passos, que foi prefeito deste districto.

EXPOSIÇÃO PAN-AFRICANA

Chegou a vez de exhibir-se a Africa em uma exposição continental, que se realizará em novembro de 1914.

O Cairo, a capital do Egypto, era, naturalmente, mais do que qualquer outra cidade africana, a indicada para séde do grande certamen, pois é a maior e a mais importante cidade da Africa.

A' exposição devem concorrer todos os paizes daquelle continente, quer independentes ou não, havendo muito empenho para a sua realização principalmente por parte do Khediva, e do principe Ahmed Fuad Pachá, do Egypto, e das varias nações coloniaes —a Inglaterra, França, Portugal, Belgica, Italia e Allemanha.

Incontestavelmente, o Egypto, por sua situação geographica, clima, seus monumentos artisticos e historicos, terá posição saliente na futura exposição.

Um "comité" já se organizou para leval-a a effeito, á cuja frente se acha o principe Ahmed—de quem falamos—patrocinando a idéa o soberano egypcio.

As nações que possuem colonias na Africa já prometteram todo o apoio ao notavel emprehendimento.

A exposição que se abrirá a 15 de novembro de 1914 encerrar-se-ha no dia 15 do mesmo mez do anno seguinte.

DEBAIXO DA CAMA

José Maria de Souza, estabelecido com armarinho á rua Senhor dos Passos n. 41, ahi mesmo residindo, em um aposento nos fundos, depois de ter passado hontem, á tarde, em passeio, tornou á casa ao anoitecer.

Cansado, dirigiu-se ao seu aposento, com o intuito de deitar-se.

Quando se sentou na cama, ouviu no quarto um rumor, que, a principio, não soube de onde vinha. Julgando ter-se enganado, ia, emfim, deitar-se, quando viu que debaixo da cama havia alguem.

E, de facto, ahi encontrou, escondido, um pardo, ainda moço, que declarou chamar-se João Antonio de Oliveira, ex-marinheiro nacional, actualmente sem residencia e profissão.

Chamado um guarda civil, Oliveira não quiz dizer por onde tinha entrado na casa, nem qual o seu intuito.

Foi levado á delegacia do 5º districto e lá autoado.

11 DE JUNHO

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

A parada militar --- Tropas do exercito, das linhas de tiro, da força policial e do corpo militar do Estado do Rio --- Os veteranos --- No Club Naval --- A marinha --- No palacio Monröe --- No Cattete --- Os addidos militares estrangeiros.--- O marechal Hermes usa em publico o distinctivo de presidente da Republica --- Outras notas.

Teve um grande brilho a parada das forças do exercito e policia, realizada para commemorar a data do combate naval do Riachuelo.

O dia, que amanhecera ameaçando um aguaceiro, chegando a chover em alguns arrabaldes da cidade, dispoz-se, mais tarde, a collaborar nas festas

O Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, passando revista ás forças postadas na Avenida Beira Mar

commemorativas e nos deu um tempo magnifico, temperado, sem chuva e sem sol, favoravel á marcha das tropas e á longa demora da parada. As forças desfilaram sem cansaço, o que quer dizer que desfilaram excellentemente, com garbo e segurança; os uniformes, por seu lado, não foram prejudicados pela agua, nem pela poeira.

O effeito desses milhares de homens, galhardos e adestrados, formados na avenida Beira Mar ou passando em continencia á estatua de Barroso, foi admiravel. Houve, sem duvida, o sentimento da ausencia dos nossos esplendidos marinheiros, de marcha e evoluções impeccaveis, cujo uniforme branco a nossa população já se habituara a ver como condição da belleza das nossas formaturas militares; mas, quando não fosse substituivel a representação tactica, as forças da brigada policial deram, ao menos, a illusão esthetica das forças de mar, vistas do alto dos sobrados da avenida, com a longa faixa, rigorosamente alinhada, dos seus pelotões uniformizados igualmente de branco.

O exercito apresentou-se bem, destacando-se da infanteria, como sempre, o grupo 52° de caçadores, e dos artilheiros, o grupo de artilheria de montanha, com o espectaculo bizarro dos seus pequenos canhões, carregados ao lombo de robustos muares.

Deve-se, entretanto, accentuar, como uma nota de relevo na desfilada de hontem, a formatura do corpo policial do Estado do Rio, que ha longo tempo não pisava na Capital Federal, sendo o seu ultimo passeio militar nesta cidade logo após a proclamação da Republica. Elle foi, por isso mesmo, um alvo de attenções, saindo-se dessa prova com muito brilho, pela correcção das suas linhas e dos seus movimentos, que não desmereceram no confronto com os batalhões do exercito regular. Elle deu ao conjunto um contingente muito valioso de brilho; e seria para desejar que se ameudasse, generalizando-se, se possivel, a outras milicias desse genero, o concurso da policia estadoal nas nossas paradas, estreitando a solidariedade entre os varios elementos da defesa nacional, habituando o povo a respeital-os e amal-os igualmente e fazendo com que da nobre e natural emulação provinda do confronto resultasse um aperfeiçoamento cada vez maior das forças em marcha.

Os atiradores civis completaram a impressão do dia. Nada mais ha a dizer de elogio desses galhardos e dedicados rapazes, que, quasi com o seu só esforço, ajudados apenas do seu brio de voluntarios e do seu devotamento de patriotas, conseguiram este lisonjeiro effeito de arrancar palmas por onde passam e impor-se á admiração dos que os observam como se fossem velhos e consagrados militares.

O povo applaudiu a todos, vibrou com elles, recolheu-se ao lar com o sentimento da nacionalidade mais revigorado por aquelle espectaculo. Exercito, policia e sociedades de tiro deram a sensação de um Brazil armado, joven e forte, em quem se póde confiar tanto quanto se confiou nos velhos batalhadores, cujo glorioso combate se commemorava hontem; a sua desfilada foi uma homenagem e um gesto promissor de tranquillidade. Elles affirmavam ali a segurança do presente, emquanto o vulto de Barroso, olhos fitos ao longe na orla do mar, parecia evocar com o gesto magnifico, ou uma saudação frementte, a recordação dos companheiros distantes.

PARADA MILITAR

O tempo, ligeiramente perturbado por pequenas datas de chuva fina, de longe em longe, mostrara-se propicio á parada militar que se realizou.

Pouco depois de 10 horas da manhã, começaram a chegar e estender-se pela avenida Beira Mar os corpos que deviam compôr a divisão para a revista, desde o obelisco da Avenida Central com direcção para o Russell, Flamengo e Botafogo.

As forças desfilando pela Avenida Central em continencia ao Sr. presidente da Republica

A 1ª brigada, cuja direita estava na juncção das duas avenidas,Central e Beira Mar, era composta pelos regimentos de infanteria do exercito, 1°, 2° e 3°, divididos em nove corpos.

Commandava a 1ª brigada o general Olympio de Carvalho Fonseca.

Seguia-se, sempre pelo litoral, a 2ª brigada, a um intervalo de quarenta metros.

Compunham a brigada os batalhões de caçadores ns. 52 e 56 e o corpo de atiradores, formado pelas diversas companhias de sociedades de tiro desta capital.

Era a brigada commandada pelo general Pedro Pinheiro Bittencourt.

Em seguida, com o mesmo intervalo, a 3ª brigada, composta pelo corpo militar do Estado do Rio e dos regimentos de infanteria da força policial desta capital.

Commandava essa brigada o coronel José da Silva Pessoa.

Depois dessas tres brigadas, exclusivamente de infanteria, seguia-se a 4ª brigada, de artilheria, commandada pelo coronel Clodoaldo da Fonseca.

Era composta do 1° regimento de artilheria montada, do 20° grupo de artilheria e da bateria de obuzeiros.

Por fim, a 5ª brigada, de cavallaria, sob o commando do coronel Antonio Netto da Silva Faro.

Compunha-se a brigada dos regimentos de cavallaria do exercito 13° e 1° e do regimento de cavallaria da força policial.

Cerca de meia-dia, toda a divisão estava formada em linha desenvolvida, desde o obelisco até Botafogo, e o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, depois de assumir o commando, passou revista á divisão, seguido do seu estado-maior.

O general Menna Barreto foi depois collocar-se na cabeça da divisão, defronte ao palacio Monroe, onde aguardou a chegada do Sr. presidente da Republica.

A' 1 hora da tarde, vindo do palacio do Cattete, chegou o Sr. presidente da Republica, seguido de um brilhante estado-maior, onde se viam o general Dantas Barreto, ministro da guerra; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito; os addidos militares ás legações da Grã-Bretanha, da França, da Argentina e da Hespanha; ajudantes de ordens do presidente da Republica, do ministro da guerra, do chefe do estado-maior e seus gabinetes, seguidos de um esquadrão de lanceiros e precedidos por quatro batedores.

Logo que os clarins déram o signal da aproximação do presidente, na rua do Passeio, o general Menna Barreto, commandante da divisão, adiantou-se com o seu estado-maior até o canto do palacio Monroe, onde recebeu o chefe do Estado.

O marechal Hermes da Fonseca, vestindo o 2° uniforme, marcado para a parada, trazia, pela primeira vez á vista do publico, o distinctivo de presidente da Republica—a faixa de seda das cores nacionaes, com o emblema da instituição no peito.

Montava o lindo cavallo alazão, em que assistira ás manobras de Piquardia e lhe fôra offerecido pelo presidente Falliéres.

E assim, alliado á serenidade do seu porte militar, a apresentação do marechal Hermes, diante do publico que enchia aquelle local, causou uma excellente impressão.

Era realmente uma cavalgada brilhantissima.

Logo o clarim da divisão deu o signal de generalissimo, e o toque foi se repetindo pelas brigadas e a força toda da divisão ficou em posição de sentido.

Agora, tambem acompanhado pelo commandante da divisão e seu estado-maior, o Sr. presidente da Republica começou a passar em revista a tropa.

Segundo a ordenança, os commandantes de brigada mandaram a continencia e acompanharam o Sr. presidente da Republica até o extremo das forças que commandavam e regressaram a retomar a direita das mesmas.

As bandas, as cornetas e tambores tocavam a marcha batida e as longas filas alinhadas apresentaram armas.

Assim percorreu o marechal Hermes toda a frente da divisão e regressou ao ponto de partida.

Postou-se, então, o marechal Hermes, com todo o seu estado-maior, defronte ao palacio Monroe, e o general Menna Barreto mandou tocar —divisão, avançar.

E a divisão começou a desfilar pela frente do chefe do Estado, marchando em continencia.

As bandas dos corpos marcaram passo á frente do estado-maior, e logo que se aproximava outra, ia em accelerado retomar a vanguarda.

Toda a divisão marchou então pela Avenida Central, no fim da qual as brigadas tomaram as suas direcções.

Seguiu, então o Sr. presidente da Republica para o palacio do Cattete, onde apeou com as pessoas do seu estado-maior.

NO CATTETE

Regressando ao palacio do Cattete, o marechal Hermes da Fonseca subiu ao salão de honra, onde recebeu os cumprimentos do ministerio, officiaes generaes de mar e terra, officialidade da marinha e addidos militares estrangeiros.

Foi ali servida uma taça de champagne, e nessa occasião o Sr. presidente da Republica brindou pelos officiaes estrangeiros que haviam formado no seu estado-maior e que foram os Srs.: major Sir Edward Grogan, da Inglaterra; major Manoel J. Costa, da Argentina; commandante de infanteria Garcia Caminero, da Hespanha; capitão L. Salats, da França; tenente Klein, da Allemanha.

NO PALACIO MONROE

Foi o palacio Monroe o local destinado pelo secretario da presidencia da Republica para a recepção official do governo.

Na escadaria atapetada foi collocada a balaustrada de costume, onde o ministerio, altas autoridades e distinctas familias assistiram á revista da divisão em parada.

Compareceram ao palacio Monroe a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica, e seus filhos; barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; almirante Marques de Leão, ministro da marinha, e seu estado-maior; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; general Quintino Bocayuva e Exma. familia; Dr. Alvaro de Teffé e Exma. senhora, general Bento Carneiro Monteiro, prefeito municipal; almirantes Porphirio de Souza Lobo, chefe do estado-maior general da armada, e Cavalcanti Lins, inspector de machinas com seus estados-maiores, e officiaes dos estabelecimentos navaes, general Ismael da Rocha, chefe do corpo de saude do exercito, e seu estado-maior; Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio; almirante barão de Teffé e Mlle. Nair de Teffé; Dr. Godofredo Cunha e Exma. familia, familia general Percilio, Dr. Gustavo da Silveira e Exma. familia; Dr. Mauricio de Lacerda, senador Fernando Mendes de Almeida, tenente Arthur Seabra e Exma. esposa, familia coronel Botafogo, representantes dos jornaes e outras pessoas.

A MARINHA

O anniversario do combate de Riachuelo teve por parte da marinha uma commemoração quasi intima: houve toque de alvorada nos navios e quarteis, melhoria do rancho das praças e uma festa na fortaleza de Villegaignon.

O corpo de alumnos da Escola Naval desembarcou pela manhã no Arsenal de Marinha, dirigindo-se em bonds especiaes até a praia do Flamengo, para depositar bellissima corôa de flores naturaes no pedestal da estatua de Barroso.

Da escola de aprendizes desembarcou uma companhia de menores, que tambem depositou uma linda palma de flores naturaes na estatua do herôe de Riachuelo.

Do corpo de marinheiros desembarcou igualmente uma companhia de guerra, que prestou guarda de honra ao monumento.

A ESTATUA DE BARROSO

Desde cedo começou a romaria á estatua do almirante Barroso.

Veteranos do Paraguay, officiaes de mar e terra e representantes de todas as classes sociaes visitaram o monumento, que a gratidão nacional fez erigir em honra ao glorioso marinheiro.

Numerosa commissão de officiaes da armada collocou no pedestal da estatua uma corôa de bronze, com a seguinte inscripção:

"Ao almirante Barroso—A marinha nacional—11—6—1911".

A directoria do Club Naval tambem mandou depositar uma grande corôa no monumento.

Uma commissão de velhos voluntarios da patria: coroneis Francisco Alves Pessoa Leal e Francisco Gonçalves Costa Sobrinho, majores Belisario Monteiro de Pinho, capitão de corveta Manoel Ferreira França, major José Leite Costa Sobrinho, capitão José Ferreira Guterres, Manoel Francisco da Silveira, 1° sargento Marcolino Antonio de Carvalho, soldado Deodoro Gomes de Azevedo, 1° sargento João Antonio Teixeira de Aguiar, Agostinho Petra de Bittencourt, foi a estatua Barroso, falando em nome delles Dr. Ennes de Souza.

Em seguida, o coronel Costa Sobrinho disse um bello soneto:

Depois foram saudar a bandeira do actual corpo militar do Estado do Rio, que no Paraguay serviu com o heroico 44° de voluntarios.

OS VETERANOS

Os veteranos de terra e mar realizaram a sua manifestação, reunindo-se junto ao tumulo e estatua do legendario almirante Barroso. Causava a mais grata impressão e respeito a visita desses bravos servidores da Nação, muito delles estropiados e mutilados pela guerra.

Entre esses achavam-se alguns officiaes e praças que tomaram parte na batalha naval de Riachuelo, e notadamente os voluntarios da patria major Leite Sobrinho e um cabo, asylado na ilha de Bom Jesus.

Formados em linha, em frente á estatua, emquanto as amigas machinas photographicas assestavam-se contra os veteranos, como outr'ora os canhões do inimigo, tomou a palavra o tenente-coronel honorario Dr. Ennes de Souza, e em uma ardente e alevantada allocução, em que em nome dos antigos guerreiros proconizava a paz como o almejo da Nação Brazileira, saudou á memoria do inclyto almirante e de seus companheiros mortos, enaltecendo ao mesmo tempo o valor heroico dos antigos adversarios, hoje nossos leaes collaboradores na paz sul-americana.

Referindo-se á co-participação do exercito nacional na jornada de Riachuelo, recorda com louvor o general Tiburcio, então 1° tenente de artilheria; o major Pedro Affonso, commandante do 9° de infanteria de linha, mortos na batalha, e do tenente-coronel Brito, commandante do 44° de voluntarios, vencedor, com seus commandados, ao lado do exercito e da armada.

"A victoria de Riachuelo, diz elle, não é de uma classe sómente: é de toda a Nação Brazileira. E o Brazil, reconhecendo o valor dos inimigos de outr'ora, estende-lhes, generosamente, a mão de verdadeiro amigo. E os veteranos de nossas infelizes luctas civis, seguindo o nobre exemplo dos seus maiores, não distinguem os adversarios do passado, mas só reconhecem amigos entre os brazileiros."

Terminando o seu patriotico discurso, foi o orador effusivamente abraçado por grande numero de veteranos e amigos, que assistiam ao acto.

Uma manifestação de apreço recebeu, então, o Dr. Ennes de Souza, por si e pelos veteranos, seus companheiros e camaradas, que lhe foi muito grata e sensibilizadora. Foi a do unico neto e tres bisnetos do inolvidavel almirante Barroso, Sr. Mario Barroso da Silva, e tres dos seus cinco filhinhos, Waldemar, Carlos Alberto e Mario, que, por si e pelo unico filho, tambem, do heroe de Riachuelo, pai e avô dos membros da sympathica commissão, vieram trazer-lhes os seus agradecimentos.

O Dr. Ennes de Souza, por si e pelos seus companheiros, abraçou o representante da familia Barroso e beijou commovido, até as lagrimas, as tres criancinhas louras e tão meigas, quanto foi valoroso o seu venerando e glorioso antepassado.

Tendo adoecido o orador official dos voluntarios da Patria, seguiu-se logo o desfile, a dois de fundo, dos veteranos, em torno do monumento.

Após esse preito de reconhecimento á memoria do almirante Barroso, formou de novo o prestito diante da estatua, onde o major Leite Sobrinho leu um soneto ao almirante Barroso. Então o Dr. Ennes de Souza encerrou a solemnidade por uma saudação á bandeira nacional, cheia de uncção patriotica e de sentimento de civismo, debandando a 1 hora a formatura.

Foram levantados pelos veteranos e pelo povo muitos e frementes vivas, á marinha, ao exercito, á bandeira, e á Republica.

CLUB NAVAL

A' noite, realizou-se no Club Naval a sessão magna para posse da nova directoria.

Abrindo a sessão, o capitão de mar e guerra Gomes Pereira agradeceu a sua reeleição para presidente do club e fez rapida exposição dos interesses sociaes, dando, em seguida, a palavra ao capitão de corveta Dr. Hermann Carlos Palmeira, que pronunciou um discurso commemorativo da batalha de Riachuelo.

NOTAS DIVERSAS

Os almirantes Julio de Noronha, Carlos de Noronha, barão de Teffé e Dr. Pereira Guimarães receberam muitos cumprimentos pelo anniversario do memoravel combate no qual tomaram parte.

—O Sr. ministro da marinha esteve á tarde na fortaleza de Villegaignon, assistindo á festa intima ali realizada.

—A directoria do Gremio Republicano Portuguez, em commemoração á data de hontem, mandou embandeirar a sua séde social e passou os seguintes telegrammas:

"Presidente Republica — Gremio Republicano Portuguez tem a honra de apresentar V. Ex. congratulações commemoração gloriosa data batalha Riachuelo — Directoria."

"Ministro da Marinha — Gremio Republicano Portuguez, saudando gloriosa marinha brazileira, associa-se homenagem grande lisboeta Barroso e outros illustres heroes Riachuelo — Directoria."

—E' de justiça assignalar a boa impressão que o corpo militar do Estado do Rio trouxe ao publico, formando na parada.

Ao passar pela frente do palacio Monroe, o corpo recebeu palmas espontaneas do publico, que estacionava nas immediações e que assim manifestava estar bem impressionado com o garbo da policia fluminense.

Os veteranos junto do monumento do almirante Barroso

APANHADA POR UM AUTOMOVEL

Um automovel, que,occorrido o desastre, teve ainda a velocidade augmentada, não deixando, sequer,que se visse o seu numero, apanhou hontem, á tarde, nas proximidades da estação de S. Christovão, a menor Julieta, de sete annos de idade, filha de Vicente Leão, com quem andava a passeio.

Julieta foi arremessada á distancia, recebendo escoriações nas pernas.

Removida para a casa onde reside com os seus pais, á rua de S. Christovão n. 44, ali foi Julieta medicada por um dos clinicos da assistencia e ficou em tratamento

TRABALHO E COOPERAÇÃO

Está divulgado que o Sr. ministro da agricultura já tem prompta a regulamentação dos cursos ambulantes e que deu á mesma grande desenvolvimento na parte referente ao trabalho e á cooperação, tendo em vista designar funccionarios competentes para organizar syndicatos e cooperativas.

Conforta-nos a certeza de que não exagerámos quando, em artigo publicado no "Paiz", commentando um dos topicos da entrevista do Dr. Pedro de Toledo, affirmámos ser esse o verdadeiro caminho: S. Ex. promettia voltar em breve suas vistas para estudos referentes ao trabalho e á cooperação, dedicando-lhes maxima actividade.

Vê-se que S. Ex. cumpre taes promessas mais brevemente do que poderíamos esperar de um administrador que tem a seu cargo varios e multiplos assumptos, todos mais ou menos urgentes.

Regulamentados os cursos ambulantes, e sendo attribuidos ao pessoal das inspectorias agricolas, aos professores e seus ajudantes e aos novos funccionarios que serão designados, deveres que dizem respeito á propaganda e á fundação de syndicatos e cooperativas, e devendo S. Ex. dar instrucções efficientes e praticas, indicadas pela experiencia e baseadas nos principios seleccionados sobre tão importante assumpto, que affecta as questões moraes, sociaes e economicas das classes ruraes, — não é de estranhar que venhamos patentear a urgente necessidade da regulamentação das leis que instituiram taes associações, como base de toda e qualquer providencia a respeito.

A falta dessa regulamentação, que firmará doutrina sobre os decretos 979 e 1637, de 6 de janeiro de 1903 e de 5 de janeiro de 1907, se tem feito sentir de modo desastroso, acarretando mesmo alguns prejuizos pecuniarios directos, como succedeu com as caixas economicas criadas por agricultores catharinenses, que, por ignorancia, haviam-nas organizado inteiramente fóra do regimen legal e foram, por isso, obrigados a dissolvel-as, em obediencia á determinação do ministerio da fazenda.

E' facil julgar do desanimo causado por semelhante desastre, mesmo em regiões onde a iniciativa individual se manifestara de fórma tão louvavel.

Sem explicação clara de disposições legislativas e sem orientadores affeitos ao estudo do cooperatismo, vendo annullados pelo governo os esforços de sua previdencia, os homens do campo apparentam a attitude de resignados ignorantes que tentaram progredir e receberam o castigo em vez do mestre que solicitavam.

Assim procedendo, o governo da época reproduzia, na esphera administrativa, a insobservancia do legislador brazileiro, quando, decretando a lei de 22 de agosto de 1860, impediu pela concurrencia á iniciativa e a capacidade dos fundadores das caixas economicas particulares, installadas em 1831, e annos seguintes, no Rio de Janeiro, em Minas, Bahia, Alagoas e Pernambuco.

Realmente, em periodo tão rudimentar de nossa evolução economica, a confiança na inercia da massa devia preconizar o principio que patenteia a preferivel facilidade da destruição sobre a construcção.

Hoje, porém, a massa está grandemente transformada pelas relações progressivas com o elemento estrangeiro e notamos com immenso prazer que em algumas regiões do paiz a população nacional tem as convicções e os idéaes dos povos cultos. Conhece suas responsabilidades, considera-se factor essencial do nosso progresso, define suas attribuições e impõe, directa ou indirectamente, aos administradores o cumprimento de deveres capitaes.

D'ahi, o interesse que dia a dia se accentua pelas questões que affectam o trabalho e a producção dos povos; e nesse despertar da consciencia nacional, sente-se que, ao envez da esterilidade da rhetorica, vão surgindo as iniciativas efficazes em torno das pretensões honestas, por isso mesmo que revertem em beneficio do humilde trabalhador — dando occasião a que os administradores revelem o seu zelo e as suas aptidões, bem fazendo ás collectividades.

Ninguem póde negar ao exercicio da agricultura a verdadeira caracteristica da industria; ninguem póde negar que, multiplicadas, como estão, as relações entre as profissões agrarias e o mundo exterior, e multiplicando-se a permuta, o agricultor não exercite, conjunctamente com o industrial, o verdadeiro commercio.

Pois bem, no ponto de vista juridico, o agricultor não é um industrial nem um commerciante. A nossa legislação, que não tem tido tempo nem meios para seguir as mutações recentes, preconiza fielmente condições de época afastada.

O industrial agrario é, no ponto de vista legislativo, um industrial "sui generis", ao qual se nega a mobilidade e a presteza nas relações com terceiros, fartamente concedidas a todos os seus irmãos de producção.

Excluido directamente dos beneficios gozados por todos os outros industriaes, só poderá usufruil-os, isto mesmo em parte, por intermedio das associações cooperativas. Entretanto, em face do aperfeiçoamento da legislação agricola entre outros povos, não é esta, certamente, uma de suas ultimas vantagens.

Na falta de uma legislação especial e completa, bem definida, que as possa methodizar, as cooperativas agricolas podem constituir-se e se têm constituido, fóra das leis vigentes, como verdadeiras "sociedades commerciaes, inteiramente divorciadas dos syndicatos", que são os seus orgãos essenciaes, visto cogitarem das feições moral, social e profissional das questões mutualistas.

Dest'arte tem sido inteiramente desvirtuada a intenção do legislador ao formular os diversos artigos dos citados decretos de 6 de janeiro de 1903 e de 5 de janeiro de 1907, o qual tinha em vista a organização de syndicatos, por iniciativa das classes ruraes, para que estas, por intermedio daquelles, pudessem organizar cooperativas de trabalho e producção, de credito, de beneficiamento ou transformação de consumo, de seguro e previdencia e mixtas, annexadas aos syndicatos, embora consideradas como associações distinctas e autonomas, com inteira separação de caixas e responsabilidades.

Visando ainda o futuro desenvolvimento dessas associações, o legislador lhes facultou o direito de se federarem, com o fim de alargar a esphera de suas actividades, que são multiplas e complementares.

Aos syndicatos competem os serviços de ordem profissional, profissional e economica, economica, e moral e social; portanto, as questões do ensino e a fundação e orientação de suas dependencias; a indicação de materiaes e objectos uteis á agricultura e ás industrias ruraes; a fundação de instituições de credito, de seguro, de assistencia, de previdencia, caixas ruraes de aposentadoria, etc.; a promoção de arbitramento e paz social e todas as questões que dizem respeito á educação, á orientação e á defesa das classes ruraes.

Quanto ás cooperativas, o legislador lhes permittiu o emprestimo sob hypotheca de immoveis, penhor agricola e "warrants", desde que estabeleçam para esse fim armazens geraes, na fórma das leis em vigor; a emissão de bilhetes de mercadorias; o recebimento de dinheiros a juros, não só dos socios, como de pessoas estranhas á sociedade.

Donde se conclue que, embora autonomas, essas associações agrarias agem de commum accordo, se completam e se confundem.

Tal, porém, não tem succedido, pois á falta da urgencia regulamentação, estão sendo fundadas "cooperativas isoladas e até caixas economicas", não sendo os lucros, quer de umas quer de outras, transformados em beneficios que devem ser realizados pelos syndicos, — que são os instrumentos indicados pela experiencia e por lei para a instrucção e orientação das maiorias sociaes scepticas e rotineiras. Dessa anomalia resulta o desapparecimento do syndicato, que é o transformador de parte dos lucros originarios de vantagens intelligentemente concedidas ás cooperativas, com o fito de crear, ao lado de um commercio honesto, um poderoso auxiliar nas questões de caracter profissional.

Embora convencidos de que o illustre Dr. Pedro de Toledo dará verdadeira e fecunda applicação á lei dos syndicatos e cooperativas, cumpre-nos notar que a pratica dessas associações nos municipios do sul do Brazil tem feito sentir a necessidade de ampliar o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, na parte em que se refere ás vantagens concedidas ás cooperativas.

De facto, não conseguimos alcançar ainda as razões que levaram o legislador a negar ás cooperativas o direito de emprestimo a orgãos administrativos das suas circumscripções, quando é sabido que isso lhes facultaria meios para duplicar beneficios á collectividade, sendo estes traduzidos em juros e em bemfeitorias cuja natureza seria determinada na occasião do emprestimo.

Lembramos o caso de uma Camara Municipal de um dos Estados do sul que, tendo necessidade de construir estradas, melhorar a illuminação de uma cidade e dotal-a de esgotos, de accordo com os modernos preceitos hygienicos, recorreu á cooperativa existente em sua jurisdição, e esta, tendo cerca de trezentos contos de depositos em caixa, e podendo duplical-os para esse fim, viu-se privada de prestar aos habitantes da região serviços relevantissimos, forçada a não fazer uma operação segura e patriotica.

A lei negava-lhe esse direito; a camara recorreu a emprestimo mais oneroso; os serviços tiveram de ser feitos gradativamente; o erario, representado pelos juros, saiu da região.

Diante desse exemplo bem deploravel e dos grandes beneficios que poderão ser generalizados, uma vez concedida aquella justa vantagem ás cooperativas, ousamos chamar a preciosa attenção dos illustres congressistas para este e outros pequenos retoques que a lei dos syndicatos e cooperativas está exigindo, e para a urgente reforma do nosso regimen de caixas economicas.

Ampliações dessa natureza servirão para minorar os males oriundos de impostos quasi não supportados pelo trabalhador brazileiro e facilitarão o auxilio deste ás administrações municipaes, dando-lhe, ao mesmo tempo, o direito de intervir indirectamente em todos os seus actos, quer como fiscal, quer como orientador.

São, portanto, medidas de ordem moral, profissional e economica, que despertarão, pelo interesse e defesa dos lucros, os direitos e deveres dos municipes em beneficio da collectividade, além de difficultar a canalização das economias ruraes para um centro já bastante onerado com o pagamento de juros e com a formidavel divida, acarretada aos cofres da União, pelas caixas economicas.

Protegendo, dest'arte, as classes ruraes, o Estado defende-se de uma exigencia que o ameaça annualmente, qual a da restituição de cerca de duzentos e cincoenta mil contos, que accumulou através de bem longo periodo de imprevidencia economica.

Eis o nosso dever, e, particularmente, dos homens publicos: esclarecer o que está feito, applicando intelligentemente as leis em vigor, e ampliar os pontos falhos, dando ás classes ruraes vantagens que redundarão em beneficios inestimaveis á collectividade.

C. A. de Sarandy Raposo.

Ha poucos dias foi lançado ao mar, de um estaleiro de Philadelphia, mais um "dreadnought" para a marinha dos Estados Unidos.

O novo barco é o "Wyoming", de 260.000 toneladas, e mede 554 pé de comprimento por 93 de largura e 28,5 de pontal.

O poderoso couraçado terá machinas da força de 28.000 cavallos e será artilhado com 12 canhões de 12 pollegadas.

PELA ESCADA ABAIXO

Antonio Francisco Carvalho, empregado na cocheira da Directoria Geral de Saúde Publica, no largo do Matadouro, ao descer, hontem, do gabinete do administrador, onde fôra receber uma ordem, rolou pela escada abaixo, e, com tanta infelicidade, que, além dos ferimentos contusos na cabeça, occasionados pelo desastre, teve ainda uma costella partida.

Convenientemente medicado pela assistencia, Carvalho foi levado para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

O trabalhador em questão é solteiro, portuguez, de 42 annos de idade e reside na casa de commodos da rua S. Diogo n. 221.

COICE

Hontem, á tarde, foi ferido na perna esquerda, por um coice de burro, o nacional Alberto Borges.

O facto deu-se na rua Marqueza de Santos.

O ferido foi medicado pela assistencia retirando-se depois para sua residencia.

O "aggressor" não foi incommodado pela policia, graças á sua reconhecida e proverbial irresponsabilidade.

Festas.

A formosa ilha de Paquetá, a joia mimosa da nossa bahia, inaugurou antehontem, com assignalado brilho, o seu club, que não é mais do que o resultado dos esforços conjugados de um grupo de distinctos cavalheiros, ali residentes, que tomaram a seus hombros a louvavel tarefa de doar á sua população um centro de diversões, cuja falta, de ha muito, se vinha fazendo sentir.

A festa, com que inaugurou as suas reuniões o Club Familiar Paquetáense, abriu para Paquetá uma nova éra de brilhantismo e de notoriedade social.

Seriam 11 horas da noite quando démos entrada no antigo palacio Brugal, o bello edificio do futuroso club. O jardim, todo illuminado com balões venezianos, na melhor das disposições, tinha um aspecto encantador; os salões de dansa, ornamentados com guirlandas e flores, tinham a realçar-lhes os perfis das distinctas senhoritas paquetáenses.

Ao som de esplendida orchestra os pares elegantes volteavam ao redor das salas, no compasso lento das valsas.

E nesse deslumbramento e enthusiasmo constante, a festa continuou até o amanhecer de hontem.

A' meia noite, a digna directoria do club, que prodigalizou aos seus convidados as maiores gentilezas, e que é composta dos Srs. coronel José Andrade, presidente; Abelardo Feijó, vice-presidente; Thomaz Pereira, 1º secretario; Agostinho de Campos Ribeiro, thesoureiro; Carlos Morem, 2º thesoureiro; Antenor da Silveira, procurador, e Pedro Bruno, director, fazendo servir aos representantes da imprensa uma taça de champagne, saudou, por intermedio do coronel José Andrade, presidente, a imprensa ali representada, agradecendo ao nosso collega Xavier de Freitas, da *Gazeta da Tarde*.

Dentre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Senhoritas Leolina Ovalle, Maria Helena Vieira, Risoleta Vieira, Alice Campos Ribeiro, Marieta de Magalhães, Kediva Fonseca, Esther Pego, Almerinda Campos Ribeiro, Alzira Campos Ribeiro, Leonidia Campos Porto, Flavia Magalhães, Flavia Wanderley, Angela Reis, Maria Luiza Reis Pitta, Odette Silva, Maria Paiva e Arlinda Campos Ribeiro, Sras. Carmen Bernardez, Anna Ribeiro, Aurora Fonseca, viuva marechal Pego, viuva Pitta, Maria Reis Castro Paiva, Antonina Castagnino e viuva coronel Cunha Soares Meirelles e Srs. tenente Caio Lemos, Dr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay; Dr. Souto Castagnino, Dr. Celso Lemos, Candido Pessoa, Sinval Saldanha, Antonio Leitão Filho, Oswaldo de Moura Nobre, coronel Pinto de Castro, Jayme Ovalle, Henrique de Araujo Pinheiro, Carlos Andrade Campos Junior, Cronwell de Azevedo, Arthur Pompilio da Silveira, Amilcar de Campos Ribeiro, Romeu R. Silva Freire, Julião Gonçalves Vianna, Nelson Côrtes, coronel Luiz Andrade, coronel Thomaz Pereira, José Antonio Tinoco, Miguel Bruno, Carlos H. Kastrup, João Bruno, capitão Wenceslão Braga, Pedro Moraes Sarmento, J. C. Soares Meirelles, Henrique Araujo Pinheiro, Emmanuel Demerval, Xavier de Freitas, Dr. Paulo Murta e Arlindo Silveira.

Conferencias.

O Dr. João Severiano de Miranda fará hoje, ás 8 ½ horas da noite, no salão do Museu Commercial, uma conferencia sobre a *Peste de cadeiras*, illustrada com 16 projecções luminosas.

Almoços.

Realizou-se hontem á 1 hora da tarde, no Grande Hotel, em S. Paulo, o almoço que amigos e correligionarios offereceram ao Dr. Raphael Sampaio, membro da commissão executiva do partido republicano conservador de S. Paulo, lente da Faculdade de Direito e director do *S. Paulo*.

Para tomarem parte nessa significativa manifestação de apreço e confiança ao illustre chefe republicano, foram desta capital os Srs. Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, e os Drs. João Lacerda e Lino Moreira, que representaram o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

O general Pinheiro Machado, não podendo, por motivos imperiosos, comparecer pessoalmente, foi representado pelo coronel Alfredo Firmo da Silva.

Nesse almoço houve os seguintes brindes:

Do Dr. Virgilio de Araujo, deputado estadoal, offerecendo o almoço; do coronel Ldugero de Castro, presidente da junta republicana de Liberdade, offerecendo uma rica béca de lente de direito; do deputado Eduardo de Camargo, saudando o Dr. Fonseca Hermes; do Dr. Fonseca Hermes, agradecendo e saudando o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; do Dr. Raphael Sampaio, agradecendo as manifestações de sympathia e confiança dos seus amigos, e saudando o partido, na pessoa do seu eminente chefe, Dr. Rodolpho Miranda, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador de S. Paulo, que fez o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Manifestações.

O governo, no ultimo despacho da guerra, promoveu ao posto de major o capitão Heitor Coelho Borges, artilheiro de merito que, na campanha federalista, no Rio Grande do Sul, prestou assignalados serviços á Republica, no cerco de Bagé.

E' um official illustre e grandemente estimado na sua classe pelas virtudes que ornam o seu caracter.

A promoção foi bem recebida no exercito e o acto do governo, que se impunha de ha muito tempo, foi justo premio aos esforços do digno official em bem servir á Patria na paz e na guerra.

O major Heitor Coelho Borges recebeu felicitações dos senhores:

General Dantas Barreto e familia, marechal Salustiano, generaes Pedro Ivo e familia, Dr. Ismael da Rocha, Pedro Bittencourt e Marques Porto, coroneis Carlos Pinto, Pederneiras, Flarys, Agobar, Lino Ramos, Marques Henrique, Campos, Joaquim Ignacio, E. Tallone, Duarte Nunes, Araripe, Raphael Azambuja, L. Serra, familia general Julio Almeida, majores Severo, Pires, Lobo Vianna, Lino, C. Cordeiro, Dr. Sodré, Dr. Cavalcanti, S. Braga, Paulino Rosa, Isidro Figueiredo, Pequeno, Assis, Brito Junior e Pamplona, capitães Felix Amelio, Alcides Fabricio, Newton, Chananeco, Gil, Nicoláo e familia, Estellita, Liberato Bittencourt, Seidic, Dias Ribeiro, Lago, Bonoso, Abrilino, Lucindo Manoel, Dr. Olegario, Silvino, Fabricio Junior, João Manoel, Jonathas Assis, João Ribeiro, C. Pereira e familia, Leão, Dindim, Soares, Wanderley, Cunha Leal, Dr. C. Eugenio, Oliverio, Bustamante, R. Abreu, X. de Brito e familia, Daniel, Carolino, Vossio, Dr. Pires, Apollinario, Dr. Tourinho e F. Brito, tenentes Raymundo Siqueira, João da Cruz, Jansen Tavares, Leão, Nobrega e familia, Tancredo, Dufrayer, Antonio Tavares Mattos, Maximiliano, Gaya, Silvestre Mello, Tito, Sammel, Epaminondas, Portocarreiro, Paz Filho, Argollo, Tettamante, Barbosa Lima, Gastão, Laranja, Barata, Coelho Borges e tias, Ivo Mello e Souza, Mello Cardoso, Jobim, Passos, Ribeiro, Franco C. Borges e familia, Democrito, Britto, Felicissimo, Duval, L. Araripe, Pinto, Luna, Propicio, Claudio, Guimarães, Anatolio, Soares, Marques Obino, Sá Miranda, viuva Souza Curmingham e familia, Sra. Praxedes Faria de Alencar, Sra. Paschoa Vieira e afilhada, Pedro Affonso de Leão e familia, Antonio Jardim, Antonio da Silva, Carlos Sarthow, directoria do Club Militar, Alberto Môra, E. Fortes, Osmundo Pimentel, Miguel Coelho Borges, F. A. de Leão, A. Nunes, J. Mello e Souza, officiaes inferiores Amarante, Almeida, Celso, Meiga, Souza Filho, Pinho, Waldemiro, José Maria, Aldo Gonçalves e outros.

*

Realizou-se hontem, como noticiámos, a manifestação que o corpo de inspectores do Collegio Militar fez ao capitão Pedro Chrysol Brazil, pela sua recente promoção.

Os manifestantes dirigiram-se, á noite, á sua residencia, que estava repleta de amigos, e ahi, o inspector Monteiro da Luz, em vibrante allocução, saudou o manifestado, fazendo-lhe entrega de uma espada, em lindo estojo. O inspector Jones Filho saudou a Exma. esposa do capitão Brazil, offerecendo-lhe, em nome dos collegas, um lindo *bouquet* de flores naturaes. O capitão Brazil agradeceu, commovido, aquella prova de gratidão de seus subordinados.

Serviu-se champagne, sendo erguidos varios brindes e seguindo-se animadas dansas até o romper da aurora, fazendo-se ouvir um mavioso conjunto de bandolins, sob a direcção do professor Sergio de Azevedo.

Dentre as pessoas presentes, notámos os Srs. general Firmo de Mello, capitão Candido Pamplona e tenente Farias Villar e senhora, e senhoritas Guiomar Porto Carrero, Guilhermina Porto Carrero, Jandyra e Esther Pereira de Mello e Zoraida Figueiredo.

Acompanhava a espada a seguinte moção escripta em papel pergaminho:

"Exmo. Sr. capitão—Cumprindo a mais grata e sincera manifestação dos nossos sentimentos, aqui viemos, reunidos e representando toda a classe dos inspectores, guardas e auxiliares da disciplina do Collegio Militar, onde sois dedicado e competente instructor, manifestar-vos o jubilo de que nos achamos possuidos, por haverdes sido promovido, sendo que, para vossa maior gloria, taes louros haveis colhido por merecimento e estudos.

E', sobeja a mais elevada prova de estima e consideração em que sois tido pela administração do estabelecimento militar, onde vos achais em commissão e onde tambem temos a felicidade de ser vossos subordinados.

Ali, bem sabeis alliar a vossa altivez e severidade ao trato lhano, carinhoso e fraternal, mostrando, assim, patentemente, a mais profunda competencia com todos os requisitos do verdadeiro educador.

Desejamos que a nossa sincera e espontanea manifestação seja para sempre lembrada e, assim, vos pedimos licença para vos offertar um mimo, em o qual gravamos a dedicatoria "Ao distincto capitão Pedro Brazil, gratidão dos inspectores, guardas e auxiliares da disciplina do Collegio Militar. Distincto official! Nós vos saudamos! — *Monteiro da Luz — Sergio Filho — Octavio Guimarães — Manoel Macuco — Theophilo Jones Filho*."

Viajantes.

Chegou hontem de Pernambuco, no paquete *Aragon*, o Dr. Estacio Coimbra, representante daquelle Estado na Camara dos Deputados.

O desembarque do distincto congressista effectuou-se no cáes Pharoux, á noite, perante crescido numero de amigos e correligionarios.

*

A bordo do vapor *Aragon*, da Royal Mail Steam, chegou hontem ao Rio de Janeiro o Sr. Paulino de Oliveira, digno consul de Portugal em S. Paulo.

O Sr. Paulino de Oliveira, que vem acompanhado de sua Exma. esposa, a illustre e distincta escriptora, D. Anna de Castro Ozorio, parte hoje mesmo para S. Paulo, onde vai occupar o seu posto.

A bordo foi, em lancha especial, a directoria do Gremio Republicano Portuguez apresentar os cumprimentos de boas vindas aos illustres viajantes.

Com destino a Santos, passou hontem por este porto, vindo da Bahia, a bordo do *Aragon*, o bemquisto commerciante naquella cidade, Sr. João Mourão.

*

A bordo do *Aragon*, chegou hontem a esta capital o Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Estado do Amazonas, que foi muito cumprimentado por amigos e admiradores.

*

A bordo do *Aragon* chega hoje da Europa, onde servia em commissão naval, o capitão-tenente commissario Alfredo Braga Mello.

*

Chegou hontem, pelo nocturno, de Bello Horizonte, o Dr. Joaquim Julio de Proença, que exerceu, no governo passado, o cargo de director-geral dos telegraphos.

O Dr. Joaquim Proença partirá breve para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa e filhos e de sua sobrinha, senhorita Materna Germano, filha do coronel Emygdio Germano, thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro em Minas.

*

Partiram hontem para Bello Horizonte, onde vão tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadoal, os Drs. Leopoldo Correia e Nelson de Senna, que se achavam, ha dias, nesta capital.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem:

Mariano Baptista, José Pinto, Almia Chuere, João Camillo Teixeira, Adamastor Pereira Leite, José de Moraes, Joaquim Vieira de Miranda, Leibel Brestek, Dr. Rocha Lima, Antonio Santiago, Custodio Porto, Alipio d'Avila, Dr. J. Cunha Lima, Francisco Perlingeiro e José Perlingeiro Junior.

Nascimentos.

O nosso companheiro Antonio Alves da Silva, das officinas typographicas do *Paiz*, teve hontem o seu lar em festa, pelo nascimento de uma menina que se chamará Ignez.

Anniversarios.

O acaso tem por vezes caprichos interessantes, e um delles é esse de registrar que tres distinctos collegas de imprensa, trabalhando todos na mesma casa, façam annos no mesmo dia.

João Luso, o primoroso estylista das *Dominicaes*; Julio Medeiros, activo e talentoso pesquizador das *enquetes* curiosas, e Mario Castello Branco, intelligente e distincto reporter, são os anniversariantes de hoje.

Como se vê, cabe aqui dizer que o *Jornal do Commercio* está hoje em festa; a formula é um pouco sediça, já tem mesmo cabellos brancos, mas, em se tratando do decano da nossa imprensa, é perfeitamente aceitavel a velha chapa.

Aos distinctos collegas, as nossas felicitações.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem grande numero de telegrammas de felicitações a condessa Paulo de Frontin.

O palacete de seu illustre esposo, na rua Cosme Velho, encheu-se durante o dia e a noite de crescido numero de pessoas de suas relações, que foram testemunhar á distincta senhora os seus votos de felicidade por tão auspiciosa data.

Alguns funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil offereceram á Sra. condessa um valioso mimo, tendo tambem sido a S. Ex. offerecida pela Associação Geral de Auxilios Mutuos uma bella *corbeille* de flores naturaes.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o capitão Antonio de Moura Castro Junior, intelligente e dedicado official da secretaria da Escola Normal.

Os seus collegas, aproveitando o ensejo, preparam-lhe significativa manifestação de apreço, offerecendo-lhe delicado mimo e patenteando assim a consideração em que o têm.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. F. Garcia, chefe do serviço photographico da *Revista da Semana* e do *Jornal do Brazil*, e filho do nosso companheiro Garcia de Almeida.

*

Completou hontem mais um anno de existencia o galante filhinho do Sr. Antonio Ferreira Marques.

*

Faz annos hoje o velho operario Mariano Garcia, que goza das mais justas sympathias na sua classe, pelo muito que por ella tem trabalhado.

*

Faz annos hoje o Sr. A. A. Franco Ribeiro, negociante nesta praça.

*

Completa hoje 12 annos a senhorita Carmen Banharo da Silva, distincta alumna da Escola Modelo Estacio de Sá, e filha do Sr. Francisco Banharo da Silva, funccionario da Light and Power.

Casamentos.

Realizou-se quinta-feira, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, na residencia da familia da noiva, á rua das Laranjeiras 31, o casamento do Dr. Henrique de Figueiredo e Mello, digno juiz municipal da comarca de S. Gonçalo, com a senhorita Olga de Queiroz de Almeida.

No acto civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, e da noiva, o desembargador Arthur Henrique de Figueiredo e Mello. No religioso serviram de padrinhos, por parte da noiva o desembargador Arthur Henrique de Figueiredo e Mello e Exma. senhora, e do noivo, o commandante Antonio Carlos de Moraes Lamego e Exma. senhora.

A concurrencia foi brilhante, recebendo os noivos muitos mimos das pessoas presentes e innumeras felicitações por cartas e telegrammas.

Entre o elevado numero de pessoas presentes, conseguimos notar:

Sra. Maria de Queiroz Almeida, commendador Domingos de Carvalho e senhora, major Augusto de Carvalho e senhora, Sra. Otto Prazeres, senhoritas Nonóra, Santa e Amalia de Queiroz Almeida, Idala Carmen Lamego, Pequetita e Candinha Teixeira Junior, Isolina e Leopoldina Souto, Maria Martins, Carmen Santos, Drs. João Santos, Alfredo Bahiense, tenente-coronel Eduardo de Queiroz, Carlos Figueiredo e Mello, Francisco Bastos, Malaquias da Silva, Antonio Souto, Hermani Bastos e outros.

*

Effectuou-se sabbado, em Bello Horizonte, o casamento do estimavel moço cirurgião-dentista Annibal de Lima Barroso com a distincta senhorita Augusta Rates Barroso.

Paranympharam o acto, por parte da noiva, o senador estadoal Levindo Lopes e sua Exma. senhora, e, por parte do noivo, o coronel Augusto de Faria Alvim e a Exma. Sra. D. Amelia Figueiredo.

*

Na archi-cathedral foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Antonio Tripoli e Philomena Cajaría;
Joaquim Francisco de Oliveira e Thereza Figueiredo;
Archimedes Xavier Silveira e Alice da Silva Sardinha;
Manoel Affonso Rodrigues e Delfina Rosa;
Antonio Manoel Pires e Maria Emilia;
Isaias Ferreira Maia e Palmyra Simas;
Alvaro Augusto de Lacerda e Georgina Costa;
Arlindo dos Santos Martins e Maria Augusta Telles;
Julio Epiphanio Machado e Januaria Gassi;
Rodolpho Pinto do Couto e Nicolina Vaz de Assis;
Eduardo de Souza Pereira e Ida Augusta de Carvalho;
Jorge Amim e Maria José de Oliveira;
Octavio Dias Carneiro e Julia Luiza Salgado Carneiro;
Francisco Marques dos Santos e Eleonora Netto;
Manoel Cancella e Isabel Rabello;
José Maria Fireto e Rosa Martins Merino;
Sylvio Lydio Moreira Magro e Mariana Torres da Silva;
Manoel Pinto Moreira e Elisa Alves de Moura;
Arminio de Freitas e Carolina Augusta;
Walfrido Ribeiro e Iracema Cruz de Carvalho;
José Novaes e Candida de Macedo;
Narciso Souza Soares e Anna Moreira;
Vicente Spena e Elegortina Figueiredo Ribeiro;
José Barbosa e Ludovina Alves;
Antonio de Azevedo Faria e Isabel Herrero;
José Moreira Gonçalves e Augusta Farias dos Santos;
Arnaldo Esteves e Eugenia Alves;
Raphael Ribeiro Navarro e Maria V. de Mattos;
Alvaro da Costa Morgado e Deolinda R. Carvalho;
João Pereira e Antonia Barbosa;
Octavio Gomes e Hylda Veiga Horta;
Aristoteles Band e Julia da Rocha Pombo;
Cornelio A. dos Santos e Geraldina G. do Nascimento;
Carlos Alberto Gonçalves e Alda Alice H. Ribeiro;
Augusto M. Araujo e Honorina de Medeiros;
José da Cunha Gomes e Alice Morgado da Hora;
José Cabral e Leonor da Fonseca;
Affonso Pacca e Brazilina Placido Torres;
José Ribeiro e Maria Lacerda Moreira;
Pedro F. Xavier e Leontina Maria Carvalho;
Manoel Francisco e Deolinda Francisca de Assumpção.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo em Nitheroy o deputado federal Francisco Portella.

Missas.

Por alma de Antenor Lima de Magalhães, fallecido no Porto, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

*

Em suffragio da alma do 1º tenente Dr. Joaquim Marques da Fonseca, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Fonseca.

Pelas escolas.

O Centro de Academicos reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa extraordinaria, para reconhecimento dos centros a elle filiados.

ARTES E ARTISTAS

O theatro no estrangeiro.

Foi um grande successo em Paris a representação unica do *Apostolo*, de P. H. Lyson, no theatro Odéon, pelo actor Silvain, que o Rio de Janeiro conhece, e outros artistas da Comedia Franceza.

Essa peça, em tres actos, tem varios pontos de contacto com o *Tribuno*, de Bourget. Vamos resumil-a:

Henrique Baudoin, senador republicano, goza de immenso prestigio pela sua honorabilidade inatacavel.

Devido a um escandalo, em que apparecem compromettidos deputados que podem causar damnos á Republica, e deu logar a uma crise do ministerio, Baudoin, a convite de seu amigo Uruant, chefe do novo gabinete, aceita a pasta, com a condição expressa de que se fará justiça seja contra quem for. Uma vez no ministerio, Baudoin nomeia seu filho Octavio para o logar de secretario. Octavio é advogado, deputado e pai de familia.

No 2º acto, o desgraçado pai soffre as maiores torturas com a vida que leva o filho, e arranca da mulher deste a confissão de que Octavio se arruinara por uma artista.

Sabe tambem, por um agente sem escrupulos, que os seus adversarios possuem o recibo de 20.000 francos, entregue a Remillot, secretario de Octavio.

Mas Remillot suicida-se, e surge no espirito de Baudoin uma duvida terrivel: quem se teria vendido, Remillot ou Octavio?

Inicia-se uma investigação e esta vai aos poucos fazendo apparecer a innocencia do morto e a culpabilidade do vivo.

Clotilde, mulher de Octavio, é a unica que possue o segredo de Remillot: este, amando-a desesperadamente, suicida-se. E Clotilde accusa-se de ter sido a causa do suicidio de Remillot. Baudoin, que serve de juiz entre os conjuges, condemna o filho.

Octavio fica confundido, confessa o crime, jacta-se delle e pretende impor aos seus o papel de cumplices.

Clotilde cala-se e em sua presença desenrola-se entre pai e filho um duelo moral, tragico, em que o ancião quasi succumbe, vencido pelo soffrimento e pelo horror.

Que fará Baudoin? Estamos no 3º acto. Octavio completou a infamia. A justiça revistou o domicilio de Remillot, que, com a cumplicidade de alguns individuos sem escrupulos, fôra transformado propositalmente para cobrir de vergonha a memoria do suicida, assim reputado pelos republicanos como um canalha e um traidor.

Nesta hora tragica da sua vida, Baudoin appella para a velha amisade de Uruant, pedindo-lhe um conselho. Em nome do interesse do partido, Uruant aconselha Baudoin a calar-se.

Clotilde, que, em nome do futuro dos seus filhos, era da mesma opinião, começa a vacillar quando sabe das machinações do marido contra o homem que por seu amor morrera. Em um momento de suprema angustia, Clotilde e Baudoin interrogam-se sobre um sacrificio... De repente, aos gritos dos vendedores de jornaes que accusam o innocente, ambos abrem a porta da ante-sala, onde varios parlamentares se achavam para felicitar o ministro; mas, neste momento, Baudoin, sem se poder conter, deixa escapar dos seus proprios labios, a terrivel confissão, que descarrega a sua consciencia, mas condemna o filho...

Concurso de caricaturas.

O Centro da Escola de Bellas Artes de S. Paulo organizou, em beneficio do Instituto de Assistencia á Infancia, um concurso de caricaturas a que todos os caricaturistas, tanto profissionaes como amadores, residentes no Estado, podem concorrer.

Cada concorrente poderá apresentar até dois trabalhos, de 25x35 no maximo e de 18x25 no minimo.

Os trabalhos serão feitos a *guache*, *aquarella*, *nankim* ou *crayon*, ficando os assumptos á livre vontade dos concurrentes, sendo rejeitados os que contiverem referencias politicas e religiosas e os que forem contrarios á moral.

E' condição essencial que as caricaturas sejam inéditas, não podendo ser publicadas antes do julgamento.

O jury será composto de tres membros, Srs. Dr. Garcia Redondo, Joaquim Morse e professor Caetano Pierri.

As caricaturas premiadas serão reproduzidas em cartões postaes, destinados á kermesse em beneficio do Instituto de Assistencia á Infancia de S. Paulo, e, caso o numero de concurrentes seja grande, organizar-se-ha uma exposição publica.

O concurso encerra-se a 14 de julho proximo, devendo os trabalhos ser enviados ao secretario do Centro da Escola de Bellas Artes de S. Paulo, rua do Commercio n. 8, sobrado, e assignados com pseudonymo. O verdadeiro nome virá em envolucro fechado, tendo no sobrescripto o pseudonymo com que for assignada a caricatura.

Theatro Apollo.

Despede-se hoje desse theatro a popular companhia Galhardo, após uma brilhante serie de 99 espectaculos, que terminaram pelo grande successo *Damas viennenses*, o terceiro triumpho de Franz Lehar entre nós. E' essa a peça que preencherá este ultimo espectaculo, para o qual, dizem-nos, os amigos e admiradores dos artistas preparam enthusiasticas ovações. Emfim, a noite de hoje, no Apollo, com as *Damas viennenses*, é das que devem ficar memoraveis nos registros daquelle theatro.

A companhia embarca amanhã para a Bahia, seguindo viagem a bordo do vapor *Acre*.

A' empreza do theatro Avenida, de Lisboa, foram entregues, pelo Dr. Arlindo Leal, uma revista com o titulo *X. P. T. O.*, e uma opereta, intitulada *Castellos no ar*, originaes daquelle senhor, e que foram aceitas pelo gerente da mesma empreza.

Amores de principe.

Decididamente essa opereta que a companhia Taveira está representando no Recreio, é hoje a peça da moda, a peça preferida pela nossa melhor sociedade.

Teve ella o condão de fazer com que o Recreio seja o ponto *chic* de reunião, principalmente no que diz respeito a camarotes, os quaes se esgotam sempre ás primeiras horas do dia.

Parece que todo o Rio de Janeiro quer ver Palmyra Bastos, a artista notavel, que fez uma creação maravilhosa daquelle papel de princeza Nathalia.

A prova provada do que affirmamos está nas ovações delirantes de todas as noites, por occasião de ser jogada a commovedora scena das rosas no 2º acto.

E' positivamente um trabalho artistico, digno de ver-se, o de Palmyra Bastos. A enchente de hoje é segura.

Concerto Avenida.

Na funcção de hoje do alegre *music-hall* da empreza Paschoal Segreto tomam parte os Donis and France, cantores e bailarinos inglezes; os Jockley Bross, admiraveis comicos inglezes; os Hanson, virtuosos musicaes; Paquita Montes, festejada completista e dansarina; Les Sados, miss Gladys, Juana Roer, Ada Florio, Amalia Bianchi, etc. Uma noite cheia.

S. José.

Sessões continuas, exhibindo-se, em cada uma dellas, seis fitas absolutamente ineditas, cada qual melhor.

Cinema-theatro Chantecler.

Ainda continúa o franco successo da nova peça *Santo Antonio*.

Hoje será levada em 12ª, 13ª e 14ª representações.

Theatro Lyrico.

Pela quarta e ultima vez será representada hoje, no theatro Lyrico, a peça *Miguel Strogoff*, de A. d'Ennery e Jules Verne.

São conhecidos os resultados preliminares do recenseamento ultimamente realizado na Inglaterra, propriamente dita e no paiz de Galles.

O recenseamento verificou que nessas duas partes do Reino Unido, ha uma população de 36.075.269 habitantes, contra 32.527.843 que existiam em 1901.

A população de Londres e seus suburbios subiu a 7.252.963 habitantes.

A Irlanda tem 4.381.951 habitantes.

Depois de amanhã no PAIZ
A mocidade do rei Henrique
de PONSON DU TERRAIL

Hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, o soldado n. 325, do 5º batalhão da 1ª companhia da força policial, de nome Mario Evangelista dos Santos Barbosa, ao tomar, na avenida Passos, o bond n. 439, que ia em movimento, errou o salto, caiu, ficando com os pés debaixo das rodas do carro.

Ambos ficaram completamente esmagados.

O motorneiro Manoel Portugal, foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 4º districto.

O infeliz soldado, depois de medicado pela assistencia, foi levado para o hospital da força policial.

A TRANSFORMAÇÃO DE SANTOS

O que vai ser no futuro a cidade

A "Tribuna" de Santos publicou, ha dias, uma interessante noticia da visita feita ao escriptorio da commissão de saneamento daquella cidade e dos trabalhos, feitos uns e a executar outros, de transformação e embellezamento da cidade.

Nessa noticia ha informações valiosas sobre o que será Santos futuramente, dada a approvação pela Camara Municipal do plano de melhoramentos traçado pelo chefe da commissão Dr. Saturnino de Brito, ora no Recife, onde dirige as respectivas obras de aformoseamento.

Reproduzimos dessa reportagem a parte essencial:

"Como já dissemos, por esse projecto Santos será no futuro, uma cidade moderna, "chic", hygienica, com todo o conforto, possuindo bellas e extensas avenidas arborizadas, jardins, parques, etc.

Na planta original tivemos occasião de melhor verificar isso tudo.

Veem-se ali os canaes já construidos e por construir-se. Aquelles são o de n. 2, de 4.800 metros, ligando a praia do José Menino á bacia do Mercado pelo canal n. 3; o canal n. 3, quasi construido, de 3.000 metros, que vai do Gonzaga ao canal n. 1 na rua Rangel Pestana; canal n. 1, de 5.000 metros, e um outro, do Jabaquara, que vai desse morro á Villa Mathias.

A construirem-se: os canaes n. 4, do Boqueirão á Villa Macuco, passando pelo novo edificio do Isolamento, no caminho Velho da Barra, e apanhando a Valla Grande, que, dessa fórma, desapparecerá; mais dois na Ponta da Praia, ligando o oceano com o canal.

Em construcção acha-se o canal n. 9, que vai do canal n. 1, á Usina do Isolamento, no José Menino.

Terminada essa ramificação de canaes, os terrenos alagadiços desappareceirão e tornar-se-hão, portanto, promptos para saudaveis edificações.

Vimos depois as avenidas. A primeira que examinámos foi a avenida Beira-Mar, na praia, medindo cinco kilometros de extensão por 22 metros de largura. Será ella, em todo o seu comprimento, ajardinada, largura de oito metros. Margeando-a, será construido um passeio "art-nouveau".

Serão tambem construidos muitas cascatas, coretos, bancos, etc., tudo obedecendo a estylo artistico, novo, que tornará a futura avenida um ponto aprazivel e digno da visita dos estrangeiros.

Veem-se depois as duas avenidas centraes — do Saneamento e da Barra. Ambas têm 120 metros de largura e principiam na Encruzilhada, na avenida Conselheiro Nebias.

A avenida do Saneamento, de dois kilometros e meio de comprimento, vai terminar no José Menino, na usina do Saneamento. Pelo seu centro será assentada a linha da estrada de ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá.

A avenida da Barra, a iniciar-se na Encruzilhada, vai terminar na Ponta da Praia, com a extensão de tres kilometros, onde principiam outras duas pequenas avenidas, em fórma de V, de 80 metros cada uma, indo uma morrer no oceano e outra no canal.

Uma outra avenida, a Municipal, tambem nota-se na grande planta. Esta, de 75 metros de largura, vai do Gonzaga até ao Campo Grande, no morro do Marapé.

Todas essas avenidas, que muito embellezarão Santos, serão margeadas de eucalyptus e caprichosamente ajardinadas.

No fim da avenida Municipal, no Campo Grande, será construido um enorme parque de um kilometros por 500 metros, com diversões publicas, etc.

Os terrenos existentes na Ponta da Praia, entre a avenida Conselheiro Nebias, Villa Macuco e praia, serão arruados, de accordo com a ventilação do noroeste, tão constante em nossa cidade, e possuirão jardins e outros melhoramentos, para filtração do ar.

Tambem estão traçadas ruas e praças em todos os terrenos despovoados, no Macuco, Marapé, etc.

Na cidade, varias ruas serão alargadas. Soffrerão esse melhoramento as ruas de S. Bento, S. Leopoldo, esta até a praça dos Andradas, desde a de João Cardoso; Santo Antonio, da estação da S. Paulo Railway ao largo do Rosario; S. Francisco, desde os fundos da cadeia ao cemiterio de Paquetá; Senador Feijó, já em obras; Dois de Dezembro e muitas outras.

O beco Loureiro da Cruz, na rua Conselheiro Nebias, entre General Camara e Xavier da Silveira, será rasgado e transformado em uma larga rua, que irá até a do Visconde do Rio Branco, tendo ao centro um moderno jardim.

No morro do Fontana, entre este e o de S. Bento, será perfurado um tunel, que communique o centro da cidade com a avenida Anna Costa, pelo prolongamento do canal n. 2.

Esse tunel, além de tornar mais rapido o transporte ao Gonzaga, terá a grande vantagem de ventilar a cidade com a viração do oceano.

A avenida Conselheiro Nebias, do canal n. 1 á avenida Taylor, na Encruzilhada, soffrerá o alargamento de 10 metros, sendo cinco em cada margem, aproveitando-se, para isso, o recuo de sete metros, já soffrido pelos predios.

Ao redor do morro das Vigarias, proximo ao Jabaquara, será tambem construido um grande parque publico.

O canal n. 4, de que falamos acima, tem necessidade urgente de ser logo construido, pois servirá para nelle navegarem pequenas embarcações para transportes ao novo isolamento de pestosos, retirados dos vapores. Tambem valorizará os terrenos ali existentes e que são excessivamente baixos.

Ainda existem muitos e muitos embellezamentos na grande planta, não incluidos nesta rapida descripção."

Como se vê, quasi todas as cidades importantes do Brazil passam por uma remodelação profunda. Santos nada ficará a dever ás outras.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 11.

Realizou-se hoje, nesta capital, uma sessão solemne em homenagem ao Dr. Manoel de Arriaga, actual procurador geral da Republica.

Assistiram o presidente do governo provisorio, ministros, grande numero de officiaes de terra e mar, delegações das aggremiações politicas da capital e das provincias e autoridades civis e militares.

Falaram, entre outros, o Dr. Theophilo Braga, Antonio José de Almeida, ministro do interior; Alexandre Braga, Alfredo de Magalhães, Feio Terenas e Magalhães Lima.

PORTO, 11.

Num discurso que hoje proferiu nesta cidade, o coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, disse que é de opinião que o parlamento deve compor-se de duas camaras: a dos Deputados e o Senado, ficando o presidente do Senado com as attribuições de presidente da Republica.

HESPANHA

MADRID, 11.

Já foi entregue ao governo a nota do representante do sultão de Marrocos, para os negocios estrangeiros, protestando contra o desembarque de tropas hespanholas em Larache.

De Ceuta tambem communicam que augmenta cada vez mais o estado de excitação entre as tribus vizinhas, esperando-se para cada momento uma rebellião geral.

Segundo se diz, o governo recebeu tambem informações de fonte segura, de que um outro pretendente ao throno de Marrocos está actualmente em Tetuan, recrutando gente para bater as forças do sultão e ao mesmo tempo guerrear os hespanhoes...

FRANÇA

PARIS, 11.

Continúa sendo objecto de todas as conversações, especialmente nas espheras officiaes, o acto do governo hespanhol mandando desembarcar tropas em Larache e occupando a povoação de Eniaoi. Os jornaes, referindo-se em termos mais ou menos asperos para a Hespanha nessas operações, protestam contra a resolução do governo de Madrid como contraria ás determinações da conferencia internacional de Algesiras. O *Matin*, occupando-se tambem largamente do assumpto, diz que o embaixador da França em Madrid já recebeu ordem de perguntar ao governo hespanhol os motivos que o levaram a praticar um acto, que as suas declarações anteriores de maneira nenhuma deixavam prever.

PARIS, 11.

O grande premio Jockey Club, disputado nas corridas de hoje, foi ganho pelo cavallo Alcantara.

Em segundo e terceiro logares chegaram, respectivamente, Combourg e Cavallo.

PARIS, 11.

A situação no departamento de L'Aube está-se aggravando cada vez mais. Hoje numerosos grupos de vinhateiros percorreram as ruas de varias povoações, arvorando bandeiras vermelhas com inscripções sediciosas e promoveram manifestações contra as autoridades.

Os gendarmes apoderaram-se das bandeiras, arrancaram as inscripções e dispersaram os manifestantes, realizando algumas prisões.

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

Começou hoje de manhã a corrida de aeroplanos, organizada sob os auspicios do principe Henrique da Prussia.

A distancia a percorrer é de cerca de mil e novecentos kilometros.

BELGICA

BRUXELLAS, 11.

O *maire* de Antuerpia offereceu-se para servir de intermediario dos armadores e respectivos empregados, afim de evitar a greve dos maritimos. Os armadores recusaram-se terminantemente a entrar em negociações com os operarios, os quaes, descontentes com o procedimento dos patrões, resolveram declarar a greve geral.

A paralysação total dos serviços é esperada a cada momento.

ITALIA

ROMA, 11.

Inaugurou-se hoje, com grande solemnidade, no Capitolio, o congresso dos italianos residentes no estrangeiro. A ceremonia foi presidida pelos soberanos e assistiram os ministros de Estado, muitos membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, numerosos senadores e deputados, jornalistas, commerciantes e industriaes.

Discursaram, sendo calorosamente applaudidos, os Srs. Nathan, Di San Martino, marquez Di San Giuliano e Guido Fusinato.

Os soberanos foram delirantemente acclamados.

ROMA, 11.

Devido á chuva torrencial, que caiu durante todo o dia, o aviador Frey adiou a sua partida para Turim. Hoje de tarde, porém, em vista de continuar o máo tempo, a commissão suspendeu a concurso de aviação, que continuará quando o tempo permittir.

Os premios aos vencedores do *raid* foram hoje distribuidos pelos soberanos, no campo de Farnesina, assistindo ao acto os ministros, autoridades e muito povo.

Falou o sub-secretario de Estado Sr. Battaflier, que foi muito applaudido.

MILÃO, 11.

O grande premio "Ambrosiano", disputado nas corridas de hoje, foi ganho por Alcimedonte, da raça Besnate.

Em segundo logar chegou Guido Remi, da coudelaria Tesio.

Disputaram o premio dez animaes.

RUSSIA

CRONSTADT, 11.

Fundeou hoje neste porto a esquadra norte-americana.

MARROCOS

TANGER, 11.

Sabe-se de fonte autorizada que uma força hespanhola, composta de quinhentos homens, occupou hontem de manhã a cidade marroquina de Alcazar.

TANGER, 11.

Os chefes das tribus Sefian e Beni-Malek protestaram hoje perante o corpo diplomatico contra o desembarque de tropas hespanholas em Larache.

JAPÃO

TOKIO, 11.

Ao contrario do que noticiaram os jornaes, os aviadores capitão Tokusaoua e tenente Ito, que hontem foram victimas de um accidente, não morreram, mas ficaram gravemente feridos.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil.

MEXICO

MEXICO, 11.

O Sr. Francisco Madero resolveu nomear o Sr. de Labarra para o cargo de ministro das relações exteriores e o general Reys para a pasta da guerra, com a condição, porém, de ser elle eleito presidente da Republica.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Um milhão de pesos destinado aos prejudicados pelas ultimas inundações na capital e na provincia, será applicado a melhorar os bairros expostos a novas inundações.

La Prensa diz que as subscripções publicas cobriram os prejuizos das victimas.

—Continuam as negociações para o emprestimo de sete milhões, pois o governo descobriu a falta de idoneidade dos banqueiros que assignaram a proposta mais vantajosa.

—E' aqui esperado, a bordo do *Cordillère*, o escriptor Victor Marguerite, que vem fazer varias conferencias.

—Todas as legações foram convidadas para um banquete offerecido pelo Dr. Saenz Peña.

—O Congresso vai approvar o projecto de fundação de um banco agricola nacional, para cooperativas agricolas e emissões de *warrants*.

—Vai ser enviado um delegado ao congresso de hygiene, a reunir-se em Paris.

—As sociedades francezas preparam-se para festejar a tomada da Bastilha.

—O geologo Wills parte para a Patagonia, onde vai fazer explorações scientificas.

BUENOS AIRES, 11.

Os jornaes não ligam importancia ás noticias procedentes de Assumpção e do Rio de Janeiro, sobre o movimento subversivo que rebentou no Estado de Matto Grosso, chefiado pelo coronel Bento Xavier.

La Nacion, em um editorial, mostra-se contraria á projectada construcção de diversas avenidas diagonaes nesta capital, dizendo-as desnecessarias e muito caras.

CHILE

SANTIAGO, 11.

O transporte *Maipu'* incendiou-se, sendo depois rebocado para Talcahuano.

—Falleceu o geographo Risso Patron.

—O Club Italiano telegraphou ao Quirinal, insistindo no pedido de ser retirado o ministro Ranzzi.

SANTIAGO, 11.

Está lavrando nesta capital, com certa intensidade, uma epidemia de grippe.

—Noticiam os jornaes que no orçamento do ministerio da guerra e da marinha, cujos trabalhos estão quasi concluidos serão feitas economias na importancia de cinco milhões de pesos, papel.

—Communicam de Talcahuano informando ter-se declarado um incendio a bordo do transporte de guerra *Maipu'*, que ali está ancorado. O fogo lavrou, com certa violencia, durante duas horas, sendo depois abafado. Os prejuizos são, relativamente, consideraveis.

PERÚ

CALLÃO, 11.

Chegou o novo transporte peruano *Urubamba*, que percorreu 9.800 milhas sem fazer escalas.

A officialidade tem sido muito festejada.

BOLIVIA

LA PAZ, 11.

O Sr. Rafael Berthin foi eleito senador.

—Deram-se em Carocoro graves conflictos entre grupos politicos.

—Fala-se na ida do Sr. Benedicto Goytia ao Peru', em missão confidencial.

LA PAZ, 11.

Está sendo organizada nesta capital uma associação christã de moços.

—Partiram para as margens do rio Madre de Dios, na fronteira com o Brazil, os funccionarios da alfandega que ali acaba de ser creada.

—Communicam de Corocoro informando haver ali grande agitação politica, tendo havido hontem um grande conflicto, em que morreram duas pessoas, ficando mais cinco feridas.

AMAZONAS

MANÁOS, 11.

Realizou-se hoje, no salão de honra do palacio do governo, a festa da entrega da bandeira ao 19° grupo de artilheria.

A festa foi promovida pela familia amazonense e decorreu com grande brilhantismo, tendo havido parada das forças federaes e estadoaes, que foram muito acclamadas pela multidão.

A senhorita Alboim, interpretando os sentimentos das senhoras amazonenses, fez o elogio do exercito como escola moral e civica, do exercito que deve estar sempre ao serviço do direito e da justiça, na defesa das instituições do paiz, conservando-se alheio ás paixões partidarias de momento para perfeito cumprimento dos seus deveres.

Respondeu o commandante Simas Enéas, declarando que a entrega da bandeira traduzia o congraçamento do exercito com a familia amazonense, a quem rendia protestos de imperecivel gratidão.

As salas do palacio e as adjacencias deste estiveram sempre repletas de povo, que constantemente victoriava o exercito, o governador do Estado e o presidente da Republica.

PARA'

BELEM, 11.

O commandante Raymundo de Moraes publica hoje na *Provincia do Pará* um vibrante artigo de critica sobre o livro *Politica versus marinha*, discordando da opinião do autor quando accusa a politica.

Diz que um anonymo não póde apedrejar um homem da estatura moral do general Pinheiro Machado, que pela bravura do seu caracter altivo e leal intelligencia, é o typo modelar do brazileiro, hourado não sómente no exercito e no Senado, mas no paiz inteiro.

O artigo produziu bella impressão.

—As assembléas geraes da Santa Casa e ordem terceira votaram hoje uma moção de confiança ao senador Lemos, provedor daquella e irmão desta.

—Individuos desclassificados, na maior parte catraceiros e carroceiros, incitados pela *Folha do Norte*, promoveram *meetings* sem importancia, no largo da Polvora, indo depois em passeata cumprimentar aquella folha, de onde falaram diversos redactores. Seguiram depois para a redacção do *Estado do Pará*.

A policia garantiu a ordem, comparecendo o chefe ao local.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11.

Chega hoje a esta cidade, a bordo de *Manáos*, D. Joaquim de Almeida, primeiro bispo desta diocese.

A cidade apresenta festivo aspecto, desde pela manhã, achando-se embandeiradas as ruas que vão desde o cáes Tavares de Lyra, onde se dará o desembarque, até a cathedral.

Uma flotilha de quatro lanchas e trinta e dois escaleres, conduzindo autoridades federaes, estadoaes e municipaes e representantes do clero, associações e imprensa, comboiará o vapor *Manáos* desde a entrada da barra.

A' noite, no salão roseo do palacio do governo, gentilmente cedido, haverá um banquete de cem talheres, offerecido a D. Joaquim de Almeida pela commissão de festejos.

Chegou hontem a esta cidade monsenhor Manoel de Paiva, que vem representar o bispo D. Adaucto nas festas em homenagem a D. Joaquim de Almeida.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

A *Provincia*, folha opposicionista, tratando hoje da reforma do ensino superior, diz que ella foi feita por um *ukase* do ministro da justiça, que é um simples secretario do presidente da Republica, accrescentando que se fossem nomeados lentes os Srs. Ulysses Costa, Julio Pires e Bento Americo, nenhum desdouro haveria para a reforma nem nenhum prejuizo para o ensino.

Diz mais a *Provincia* que, a annunciada nomeação do Sr. Normando Silva constitue um ultraje para as proprias instituições.

O artigo termina dizendo ter sido nomeado o Sr. Bento Americo, concluindo, a proposito do facto: "Ainda bem; mas nem por isso retiramos uma virgula do que escrevemos."

O artigo traz a assignatura do Dr. Manoel Caetando, redactor-chefe do jornal, que diz ainda que as nomeações para lentes das academias estão servindo para dotes de casamentos.

SERGIPE

ARACAJU', 11.

Considera-se realizado o accordo politico com o governador do Estado.

O *Estado de Sergipe*, orgão official, publicou a seguinte noticia:

"Brevemente terá logar a remodelação ou organização do directorio do partido republicano conservador deste Estado, segundo as bases estabelecidas no accordo feito entre os directores desse partido no Rio, o representante do Estado e o presidente da Republica, bases essas transmittidas para aqui pelo general Pinheiro Machado."

BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Sobe diariamente a dezenas de contos a subscripção aberta pela Associação Commercial para recepção do marechal Hermes da Fonseca.

A julgar por isso e pelos preparativos que já se fazem, as festas de recepção do Sr. presidente da Republica serão imponentes.

A visita presidencial e as candidaturas ao governo do Estado são actualmente os assumptos obrigados de todas as conversas.

S. SALVADOR, 11.

O deputado Moniz Sodré justificou hoje, na Camara, um projecto abrindo um credito para auxiliar a Associação Commercial nas festas do centenario da sua fundação, em vista desses festas serem honradas com a presença do chefe da Nação.

O *leader* do governo apresentou uma moção de congratulações pelo anniversario da batalha do Riachuelo e os democratas um additivo para que as mesmas congratulações fossem extensivas aos ministros da guerra e da marinha e ao marechal Hermes da Fonseca.

O deputado governista Salustiano Vianna assignou esse additivo, que foi approvado.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

Seguiram para essa capital, pelo nocturno, diversos deputados mineiros.

S. PAULO

S. PAULO, 11.

Seguiu para ahi, no trem de luxo, o Dr. Honorio Libero, medico legista da policia.

—Falleceu o Sr. Francisco Marcos Inglez de Souza, ex-presidente da Associação Commercial de Santos e actualmente commissario de café na mesma cidade.

O extincto era irmão do Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, lente da Faculdade de Direito dessa capital.

—Realizou-se hoje o *match* de *foot-ball*, entre o F. B. Paulistano e o F. B. Athletic.

O jogo correu animado, tendo ganho este por tres *goals* contra dois.

S. PAULO, 11.

Regressou para ahi, pelo nocturno de luxo, o Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, que veiu tomar parte no banquete hoje offerecido ao Dr. Raphael Sampaio.

Durante o dia, o Dr. Fonseca Hermes recebeu numerosas visitas na residencia do Dr. Rodolpho Miranda, onde esteve hospedado.

—Realizou-se hoje, no Grande Hotel, o almoço offerecido ao Dr. Raphael Sampaio por um grupo de amigos e correligionarios politicos.

Tomaram parte no almoço diversos deputados da maioria, entre os quaes o Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

—Inaugurou-se hoje, com esplendidas festas, a Escola Normal de Pirassinunga.

O acto foi honrado com a presença do Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior.

Assistiram tambem á solemnidade diversos deputados e homens politicos, aos quaes foi servido lauto banquete, sendo trocados varios discursos.

—A companhia Nina Sanzi despediu-se hoje do publico desta capital, devendo seguir amanhã para Campinas.

MATTO GROSSO

CUYABA', 11.

Ficaram restabelecidas esta noite as communicações telegraphicas com a cidade de Corumbá, tendo sido remettida toda a correspondencia da inspectoria da região.

O presidente do Estado recebeu hoje um telegramma do inspector desta região militar, requisitando a remessa de 60 praças de policia.

Essas praças seguirão amanhã d'aqui, a bordo da lancha *Aricá*, com destino a Corumbá, afim de se incorporarem á expedição que d'ali partirá para o sul do Estado.

Noticias recebidas de Aquidauana referem que Bento Xavier chegou ali hoje de tarde, tendo intimado o tenente Benedicto Couto, commandante do destacamento policial da villa, a apresentar-se no seu acampamento.

Feita esta intimação, Bento Xavier cortou todas as communicações com a mesma villa, que agora, certamente, vão ficar interrompidas até que as forças invasoras sejam desalojadas do local.

AVULSOS

S. PAULO, 11.

Foi brilhantissimo o almoço offerecido por varios amigos e correligionarios ao Dr. Raphael Sampaio. Falou primeiro o deputado Virgilio Araujo, que historiou a vida politica do brilhante homenageado, passando em revista a historia republicana.

O deputado Eduardo Camargo saudou o Dr. Fonseca Hermes, que respondeu em um bellissimo discurso, fazendo declarações politicas de grande significação e alcance para a vida nacional e deste Estado.

O Dr. Raphael Sampaio agradeceu, em vibrante oração, a homenagem dos seus amigos e correligionarios, saudando o partido republicano conservador na pessoa de seu chefe em S. Paulo, o Dr. Rodolpho Miranda, que fez o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

Este brinde, que encerra declarações politicas de summa importancia, causou magnifica impressão aos correligionarios.

Disse o Dr. Rodolpho Miranda: Esse grupo de republicanos cheios de ardor pela Republica, que enfrentou corajosamente cada vez mais poderoso e mais selecto quantos e poderosos adversarios encontrou, com a bandeira da verdade e da defesa da Constituição hasteada brilhantemente, com raro civismo pelo maior e mais extraordinario dos chefes republicanos, o general Pinheiro Machado, é hoje aqui uma potencia que não teme medir forças com o poderoso adversario.

Ao redor da plataforma do nosso candidato triumphante, formou-se esse partido glorioso, que representa as tradições historicas do republicanismo paulista, que hoje se acha integrado no partido republicano conservador, sob a suprema direcção do mais puro, do maior apostolo democrata, o patriarcha da Republica—Quintino Bocayuva. Solidarios com o governo federal, ao qual prestamos o mais sincero apoio, temos nelle o mais digno, o mais querido dos nossos companheiros, o illustre ministro da agricultura, com quem nos achamos irmanados para a vida e para a morte.

Hoje somos um partido organizado, com um programma largo, liberal, tendo as portas abertas para que nelle entrem, sem diminuições das posições adquiridas, sem humilhações nem constrangimentos, todos que comnosco communguem, comnosco estejam deliberados a bem servir a Republica e a Patria. Congraçamentos e conluios politicos em redor de nomes proprios, com o intuito unico da conservação de posições, focalizando-se no interesse pessoal, que tanto tem deprimido o nosso caracter, deturpando o regimen, encontram em mim e no partido que tenho a honra de dirigir a mais formal opposição.

Nossa esperança de hontem é hoje uma realidade.

A Republica dos republicanos triumphou na pessoa do marechal Hermes—Redacção do *S. Paulo*.

RECIFE, 11.

O Centro Academico pro-Dantas realizou hoje um grande *meeting* de propaganda da candidatura do general Dantas, orando brilhantemente João Barreto Menezes, no meio de enthusiasticos applausos e acclamações—*Gaspar Uchôa—Paulo de Andrade—Eladio Ramos*.

A PECUARIA NO TRIANGULO

A "Revista Agricola", da Sociedade Mineira de Agricultura, publicou em seu ultimo numero uma interessante carta que ao Dr. Fidelis Reis, presidente da mesma sociedade, escreveu de Uberaba, o Dr. José Maria dos Reis, sobre a fundação de um estabelecimento pecuario naquella zona.

Eis a carta do agronomo mineiro: "Fidelis — No meu artigo, que leste na "Chacaras e Quintaes", eu lembro a idéa do governo manter uma fazenda, onde se fizesse a selecção do gado caracú, á semelhança do que fez o governo inglez nas Indias com o zebú.

Acredito que esta medida daria optimos resultados aqui nesta zona eminentemente pastoril, maximé agora que os proprios criadores do gado indiano reconhecem qualidades especiaes no typo bovino a que me refiro.

O caracú seleccionado e cuidado convenientemente virá a ser sem exagero o nosso melhor gado.

Não tem contra si a lucta da acclimação, como acontece com o exotico europeu.

E' oriundo do paiz, producto do nosso meio, acostumado a todos os rigores de uma criação sem methodo e desorientada.

Productor de excellente carne, o seu peso vivo excede, no geral, ao peso do indiano.

Dá leite em abundancia e é de resistencia mais que sufficiente para se aguentar ao balanço das longas viagens dos sertões de Goyaz e Matto Grosso até os mercados consumidores.

Além disso é manso, manso como o "limosino", criado sob o tecto do pequeno criador de Limoges, em França. Não sei se o que me leva a dizer isto deste nosso gado é a sympathia profunda que tenho por elle, um pouco de nativismo, ou, esta minha convicção resulta das noções scientificas que adquiri no estudo desta materia.

Eu tinha vontade de pegar esse gado nacional, tão descurado, fundil-o e refundil-o á minha vontade, mas com observancia stricta ás leis que regem os phenomenos da selecção zootechnica, e asseguro-te que, no espaço de tempo necessario á fixidez de uma raça, eu a teria feito resurgir, como a propria Phoenix, admiravel e surprehendente...

Mas, ainda mesmo que, na pratica, eu estivesse empenhado na solução desse problema, certo, não teria a pretenção de julgar-me nenhum J. Weeb, nenhum Charles Colling, os dois inimitaveis criadores, aos quaes deve a Inglaterra os typos bovinos e ovinos de que a justo titulo se ufana.

Não importa. Uma coisa, porém, eu posso garantir: é que ambos quando ali se entregaram, de corpo e alma, á solução do interessante problema, talvez não tivessem a mesma confiança na materia prima com que contavam, como a que nutro pela que temos.

D'ahi este meu desejo de fazer com a que possuissemos um gado extraordinario e, assim, concorrer positivamente para a solução do decantado problema pecuario. Aliás, nas mãos de um governo bem intencionado e que, com verdadeiro amor, cure destas coisas em nossa terra — está a sua solução.

Bastaria para isso que levasse por diante a idéa da fazenda de criação, segundo o molde que ora suggiro, e a um profissional experimentado e competente confiasse a sua direcção.

Seria este um auxilio indirecto aos criadores, prestado pelo Estado, relativamente barato, e cujas despezas, com a venda dos reproductores, teria o governo em pouco tempo resarcido, podendo até vir mais tarde a ter lucros não pequenos.

A' tua sociedade conviria talvez estudar este aspecto do problema, convencida como deve estar de ser este o passo mais acertado para solução do nosso problema pecuario, a exemplo do que fez a Inglaterra.

Toma ella este assumpto na consideração que merece, lembro o governo esta idéa pela tua "revista", trabalha por ella até que em realidade se transforme e tens prestado o maior serviço á causa da industria pastoril mineira.

Do teu, etc. J. M. Reis—Uberaba, janeiro de 1911."

A recente Exposição de Uberaba, deu a consagração official a essa idéa, com o discurso do Dr. Felippe Aché, presidente da Camara, e a promessa do Sr. Julio Bueno, presidente do Estado. A carta, entretanto, põe em evidencia, quanto essa idéa dominava já quantos se preoccupam sériamente com o problema pecuario em Minas.

A REPUBLICA NO MARANHÃO

Do 2° tenente cirurgião-dentista A. Jansen Tavares recebêmos a seguinte carta, a proposito da acção que o seu progenitor, o fallecido general João Luiz Tavares, teve nos acontecimentos que se desenrolaram no Maranhão, logo depois da proclamação da Republica.

"O douto Carlos de Laet, mestre afamado, discutindo com o advogado Pedro Tavares, guardião do civilismo, refere no *Microcosmo* de 7 deste mez que a junta governativa em 1889, na capital do Maranhão, praticou *severidades implacaveis*, denunciadas por aquelle advogado, *e não se mostrara muito escrupulosa no tocante á vida dos adversarios*.

A affirmação é menos exacta, pesa-me dizel-o, e surge na imprensa, depois de vinte annos, por um espirito qualquer de partido ou mesmo pelo interesse de disputa entre homens intellectuaes.

O meu progenitor é victima de uma accusação tremenda, e, achando-se no tumulo desde o dia 4 de julho de 1898, corre-me o dever de defender a sua memoria e o faço profundamente amargurado com a injustiça, para libertar minha familia do pesar de um crime, que é uma logração aos incautos e que não têm connexão com a propaganda do civilismo sobre o caso do *Satellite*.

Farei historia e historia moderna, trabalhosa para mim, que lucto com a escassez de tempo e que não ignoro os acontecimentos do periodo revolucionario, em 1889, na patria de Gonçalves Dias.

E antes de mais nada, declaro que a junta governativa, na sua missão de paz, se esforçou muito em diminuir as hostilidades contra o novo regimen, e o seu presidente, tenente-coronel João Luiz Tavares, indicado para aquelle posto por seus companheiros, não assumiu de certo as funcções do cargo para cingir, aos olhos do Dr. Pedro Tavares, a corôa de martyr.

Pertenciam á junta: Francisco Xavier de Carvalho, negociante; Dr. José Francisco de Viveiros, 1° tenente da armada José Frutuoso Monteiro da Silva, capitão José Lourenço da Silva Milanez, Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte e 1° tenente da armada Candido Floriano da Costa Barreto.

O Dr. Belfort Duarte, republicano e propagandista, fazia conferencias publicas contra o imperio e a gente dessa época ameaçava-o de fogueiras ou de cutellos.

Em certa occasião, no dia 28 de julho de 1889, depois de uma conferencia do illustrado tribuno, no hotel de França, na qual o orador, patenteando os erros da monarchia, fazia a apologia da Republica, o povo reuniu-se, em grande massa, e atacou o estabelecimento.

Mas os partidarios da Republica, em numero reduzido, redobraram de energias, enfrentaram a gente má que apedrejavam o orador, e, antes da retirada forçada, cantaram a *Marselheza*.

O conflicto foi tremendo e o Dr. Paula Duarte, d'ahi por diante, recebia as maiores demonstrações de antipathia, que se avolumaram no dia 15 de novembro daquelle anno, e isso depois de se conhecer, no Maranhão, a noticia do movimento revolucionario, chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca.

A população anonyma, atiçada por alguns politiqueiros, revoltou-se em defesa do regimen monarchico e rodeou o quartel do 5° batalhão de infanteria, commandado pelo tenente-coronel Tavares, que gozava de grande estima e que lamentava a alteração da ordem publica.

Não se esqueça, porém, que aquelle povo, pedindo castigo para o Dr. Paula Duarte, castigo de morte, foi sempre bom, hospitaleiro, mas, por ferocidade incomprehensivel, queria derramamento de sangue e praticar a brutalidade de empastelar a typographia do jornal republicano *O Globo*, propriedade de uma empreza e que possuia redactores como o proprio Paula Duarte e mais os Drs. Fabio Leal, Palmerio Cantanhede e Casimiro Junior.

A situação era bem melindrosa para o presidente da provincia, conselheiro Tito Antonio Pereira de Mattos, que muito confiava no criterio de meu pai, official que não se cansava, no meio da população, de aconselhar muita calma e que nunca se julgou moralmente impotente, no torvelinho das violencias que se executaram nas ruas e praças, com o assentimento dos inimigos da Republica, que se achavam occultos e por detrás da multidão, para alcançar o triumpho.

O meu pai trabalhou muito nesse sentido, de evitar maiores desatinos, com muita suavidade no trato, mesmo porque commandava apenas sessenta homens, no maximo, incluidos nesse numero os musicos, os presos e alguns marinheiros da capitania.

Isso continuou até o dia 17 de novembro, e foi nesse dia que o coronel Tavares, satisfazendo o pedido de garantias apresentado pelo Dr. Paula Duarte, refugiado com alguns amigos e partidarios no edificio do *Globo*, enviou uma força de quinze praças, sob o commando do alferes Raymundo Bello, e municiada apenas com duzentos e vinte e cinco cartuchos Comblain, ou sejam quinze cartuchos por uma praça.

Ora, os monarchistas, revolucionarios, de armas na mão, em numero approximado a cinco mil pessoas, em franca hostilidade, sem nenhum respeito á força publica, dirigiram-se para a rua Vinte e Oito de Julho, onde se encontrava o edificio daquelle jornal, aggrediram primeiro a uma patrulha e avançaram, desordenadamente pelas ladeiras Vira Mundo e Quebra Costas, como se fossem incendiarios ou assassinos.

Foi nessa occasião que o alferes Bello, prudente e corajoso, mandou descarregar para o ar, afim de amedrontar os assaltantes que augmentaram de furia e de malignidade.

E' evidente que o official não estava commissionado para distribuir doces e que seria preferivel, para garantir mesmo a propria vida e a de seus subordinados, fazer nova descarga sobre os amotinados. Elle o fez, com a consciencia tranquilla e no cumprimento de um dever militar. Cairam, na verdade, alguns mortos, que não excederam de quatro pessoas, e outros feridos, em numero insignificante.

Mas isto se tem dado nas ruas desta cidade, com a mesma feição politica do conflicto denunciado pelo Dr. Pedro Tavares, inimigo da farda desde o dia 27 de dezembro de 1889, porque foi o generalissimo Deodoro da Fonseca que determinando a meu pai publicasse edital annullando o acto desleal, violento, da separação da igreja do Estado, subscripto por aquelle advogado, que foi governador do Maranhão, o conduziu para o ostracismo — esse philisteu, no bom sentido da palavra.

Pensa-se que isto não soffrerá contestação alguma e nem seria possivel, a meu pai permittir que o regimen fosse logo desmoralizado pelos excessos de seu primeiro governador.

E é assim que se confessa, no seculo actual:

"A junta inaugurara a Republica com o FUZILAMENTO EM MASSA DE CIDADÃOS, cujos protestos contra a nova ordem politica eu soube depois que se podiam perfeitamente abafar sem derramamento de sangue..."

Já respondi ao libello e agora direi, mais uma vez, que o conflicto se deu no dia 17 de dezembro, em pleno regimen monarchico, quando ainda presidia a provincia do Maranhão o estimado conselheiro Tito de Mattos.

A junta começou seu funccionamento no dia 18 de novembro e depois da proclamação do novo regimen, feita por meu pai na praça do quartel.

Esta é a verdade historica e aqui transcrevo um documento substancioso:

"Ao cidadão Dr. chefe de policia deste Estado. O tenente-coronel João Luiz Tavares, commandante do 5° batalhão de infanteria, precisa, a bem de seus direitos, que vos digneis de mandar-lhe certificar em que data teve logar o conflicto havido em frente á typographia do *Globo*, do qual resultaram algumas mortes e ferimentos, e quem nessa occasião occupava o governo do Estado. E. R. Justiça. Maranhão, 21 de janeiro de 1890 — *João Luiz Tavares*."

E mais a certidão:

"Em cumprimento do despacho supra, certifico, quanto á primeira parte, que o conflicto dado em frente á typographia do *Globo*, do qual resultaram algumas mortes e ferimentos, teve logar a 17 de novembro do anno passado, e, quanto á segunda, que achava-se no governo deste Estado, então provincia, o conselheiro Tito Augusto Pereira de Mattos. Secretaria de policia do Estado do Maranhão, 26 de fevereiro de 1890 — O official, chefe da 1ª secção, *Sebastião de Aragão Neves*. Está conforme. O secretario, *João Baptista de Moraes Rego*."

Aqui está o despacho daquelle requerimento:

"Sim. Maranhão, 23 de janeiro de 1890 — *Moniz Varella*."

A minha reacção é justa, perfeitamente legitima, e obriga-me a não depor as armas.

Estarei vigilante.

A. Jansen Tavares,

2° tenente cirurgião-dentista.

AH! BARBEIRO...

José Antonio Geada, operario, saiu hontem, á tarde, a passeio com a familia.

Quando passavam, a pé, pela rua Machado Coelho, José dos Reis Junior, tambem a passeio, em bicycleta, quasi atropelou á senhora de Geada.

—Ah! barbeiro... disse-lho o Geada.

—"Barbeiro" é você, seu burro, retrucou Reis.

E trocaram palavradas e insultos, um repertorio inteiro.

Por fim, pegaram-se á tapona. Geada primeiramente aggredido, depois de retribuir multas bofetadas que apanhou, deu com o guarda-chuva na caboça do contendor, ferindo-o na testa.

Foi quando chegou a policia do 9° districto, que prendeu os contendores em flagrante.

O caso provocou um escandalo pavoroso. Eram mulheres a gritar, crianças a chorar, um horror...

OS NAVALHISTAS

Terminada hontem, a novena com que se está festejando Santo Antonio, na capella do morro de S. Carlos, desceu ladeira abaixo um grupo de malcreados que durante a ceremonia religiosa irritou toda a gente a fazer espirito barato.

Foi quando por ali caminhava, em sentido contrario, Felix Tinoco, empregado no commercio, residente á rua Estacio de Sá.

Um dos do grupo entendeu dizer uma pilheria pesada a Tinoco, que respondeu no mesmo tom. Rodearam-n'o, então, em attitude aggressiva, mas um guarda civil de ronda interveiu, apaziguando os animos.

Já o grupo seguia longe, quando Tinoco verificou estar ferido no pulso esquerdo, com dois golpes de navalha. Fôra um dos do grupo que covardemente o atacara.

Tinoco foi á delegacia do 9° districto narrar o occorrido.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O frequentado cinema da rua do Ouvidor e que lhe tomou o nome, preparou um excellente programma para as sessões de hoje.

São cinco surprehendentes fitas e de grande successo.

Cinema Pathé.

O programma do Pathé consta de cinco fitas, todas interessantes.

São ellas: Agrippina, mãi de Nero, A maior abbadia do mundo, Dama das Camelias, Debaixo do guarda-sol e O heroe de Marselha.

Cinema Rio Branco.

Em "soirée" dá hoje, o Rio Branco mais quatro exhibições da formosa opereta em tres actos, de Albini, a "Dansarina Descalça", posada pela afamada companhia Vitale, que ha pouco trabalhou no Palace Theatre.

A empreza William & C., ha muito já consagrada no conceito publico, pretende em breve, dar outras tantas operetas de successo.

A troupe Rio Branco continúa sendo applaudidissima todas as noites.

Cinema Odeon.

Sete primorosos "films" serão passadas hoje na téla do Cinema Odeon.

Entre elles destacam-se "A má noticia", episodio da catastrophe do submarino francez "Pluviose" e o "Guardião de Camargue".

Essas duas fitas por si só constituem um programma cheio e attrahente.

Cinema Paris.

Serão exhibidas hoje nesse cinema as fitas "Automovel desenfreiado", "A arte de agradar", "Por galanteria", "Bigodinho quer morrer", "Quem ganha perde", "O Iconoclastico", "O guarda-pó".

Cinema Idéal.

Está surprehendente o programma de hoje do Idéal.

Boas fitas, inclusive "A destruição de Troia", serão exhibidas.

CAIU DO ANDAIME

Hontem, á tarde, o carpinteiro Francisco Alves, portuguez, de 22 annos de idade, morador na rua Senador Euzebio n. 542, trabalhava no alto de um andaime, na rua Uruguay n. 158.

No melhor da festa, o pobre homem deu um passo em falso, e caiu ao solo, batendo com a cabeça em uma pedra, recebendo um ferimento na região parietal esquerda.

Medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A Fazenda, no seu ultimo numero, prestou uma justa homenagem ao illustre Dr. Sylvio Ferreira Rangel, que tão dignamente e com alto descortino substituiu na presidencia da Sociedade Nacional de Agricultura o saudoso Dr. Wenceslão Bello.

Aproveitamos o ensejo para apresentarmos tambem aos leitores desta columna o novo presidente daquella benemerita sociedade.

O Dr. Sylvio Ferreira Rangel é formado em engenharia militar, tendo o gráo de bacharel em mathematicas e sciencias physicas pela antiga Escola Militar da Praia Vermelha, onde fez com brilho o respectivo curso.

Nomeado logo depois para servir na commissão de engenharia militar, no Rio Grande do Sul, seu Estado natal, ali serviu até 1887, quando obteve demissão do serviço do exercito, como tenente do estado-maior de 1ª classe.

Republicano historico, collaborou com Demetrio Ribeiro, Barros Cassal e Antão de Farias na politica daquelle Estado até 1892.

Adquirindo uma propriedade agricola no Estado do Rio, a ella dedica os lazeres da profissão, tendo pelo seu tino de verdadeiro administrador dado aos trabalhos e á criação do gado de sua fazenda um cunho scientifico e pratico.

Os seus trabalhos sobre assumptos economicos e agricolas começaram a apparecer no primeiro Congresso Nacional de Agricultura, onde figurou entre os propagandistas da reforma da agricultura e das cooperativas agricolas.

As suas idéas sobre questões agricolas e especialmente a propaganda que emprehendeu nos municipios por onde o levou a profissão, em favor da união para o estudo e defesa de seus interesses profissionaes, determinaram certamente a escolha de seu nome para deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, em duas legislaturas consecutivas, e nesta posição, mantendo-se sempre afastado das irritantes questões da politica pessoal, occupou-se o Dr. Sylvio Rangel quasi que exclusivamente da questão economica, interessando especialmente as classes ruraes, assumptos em que a sua esclarecida palavra era sempre ouvida com interesse e acatada naquella assembléa.

Desde muitos annos um dos vice-presidentes da Sociedade Nacional de Agricultura, o Dr. Sylvio Rangel, já occupou a respectiva presidencia, durante quasi um anno, na ausencia do seu amigo e companheiro Dr. Wenceslão Bello, quando este de 1907 a 1908, esteve em viagem pela Europa e Estados Unidos.

Foi durante a sua administração que a Sociedade Nacional de Agricultura resolveu aceitar a honrosa incumbencia do governo federal para promover a representação da agricultura na exposição nacional de 1908 e tomar parte ella mesma, neste certamen.

Além de artigos e discursos esparsos de propaganda, tem o Dr. Sylvio publicado: *A Situação da lavoura*, etc. (memoria apresentada ao 1º Congresso Nacional de Agricultura); *Projecto de Banco Rural* (apresentado em collaboração á Camara dos Deputados, pelo deputado Borges Monteiro); *Projecto de codigo rural* (apresentado á Assembléa Representativa do Estado do Rio); *Parecer sobre a valorização do café* (apresentado á mesma Assembléa e publicado em avulso pela Sociedade Nacional de Agricultura); *O café* (monographia publicada na obra o *Brazil*, etc. e impressa em avulsos pela Sociedade Nacional de Agricultura), e *Factores economicos da producção* (memoria apresentada ao 2º Congresso Nacional de Agricultura).

O anno passado, para propaganda, o conde de Barbiellini, director da magnifica revista paulistana *Chacaras e Quintaes*, teve a amabilidade de pôr gratuitamente á disposição do *Paiz* os numeros de janeiro, que fossem solicitados pelos nossos leitores, a titulo de curiosidade.

Os pedidos foram em numero superior a mil.

Succede agora, devido ao desenvolvimento sempre crescente da *Chacaras*, que ha falta dos fasciculos de janeiro de 1910 para collecções a completar.

O conde de Barbiellini, por nosso intermedio, pede a todos aquelles que não precisem, do referido fasciculo, a gentileza de lh'o remetterem para a redacção, rua da Assembléa, S. Paulo.

MELHORAMENTOS DE S. PAULO

O QUE VAI SER FEITO—O PLANO BOUVARD

Os jornaes paulistas têm publicado nestes ultimos dias varias noticias, umas completando outras, sobre os melhoramentos a realizar na capital.

Ultimamente, parece ter ficado assente o que vai ser feito em São Paulo.

Como parte dos primitivos projectos foi modificada, é opportuno hoje dizer o que ha de positivamente resolvido, conforme noticiou a "Platéa", ha alguns dias:

"A rua Libero Badaró será transformada, segundo o plano Bouvard, parecendo-nos ser essa a unica idéa aproveitavel do notavel architecto francez.

O viaducto Jules Martin soffrerá uma modificação, não só quanto á sua estructura, como tambem á sua direcção.

Os pilares centraes serão substituidos por um grande arco, abrangendo a projectada avenida Anhangabahú.

Como a rua Direita, entre as ruas de S. Bento e Libero Badaró, vai ser alargada, formando ahi um pequeno largo, o viaducto será deslocado da sua actual posição, para vir ter justamente ao centro desse largo.

Aproveitando o espaço que resultará dessa modificação, será aberta uma rua, que, partindo do lado esquerdo do viaducto, vá terminar na ladeira do Dr. Falcão. A abertura dessa via publica torna-se indispensavel, porquanto, com o alargamento da rua Libero Badaró, a ladeira Dr. Falcão ficará interdita ao transito vehiculos.

Está tambem resolvida a abertura das seguntes ruas: uma ligando o largo do Paysandú ao de Santa Ephigenia; outra, do largo de S. Francisco á rua Direita, seguindo a direcção da avenida Luiz Antonio, conforme o projecto do governo do Estado.

Finalmente, a construcção do viaducto prolongando a rua da Boa Vista até o largo do Palacio.

As primeiras obras a iniciar com a maior presteza são as que se referem ao valle do Anhangabahú,dando mais tarde execução aos outros melhoramentos acima mencionados."

O plano Bouvard não foi, entretanto, posto de lado.

O prefeito de S. Paulo, ha pouco, informou á Camara Municipal haver celebrado contrato com o notavel architecto francez, para a organização de um plano de conjunto dos melhoramentos da capital e de um projecto das obras mais importantes.

O Sr. Bouvard comprometteu-se a entregar á Prefeitura, á medida do seu acabamento, os planos e projectos, fornecendo desde logo os elementos necessarios ás obras de caracter urgente, mediante a remuneração de 5.000 libras, ao cambio de 16 d., ou 75 contos da nossa moeda.

O pagamento dessa quantia seria feito em duas prestações iguaes: a primeira, quando o engenheiro Bouvard entregasse o plano de conjunto e os anti-projectos que demandam execução immediata, e a segunda, depois de ter a Prefeitura recebido os estudos finaes.

A Camara enviou essa informação do projecto ás commissões de justiça e finanças, sendo estas de parecer que deve ser approvado o contrato celebrado com o Sr. Bouvard, para a reforma da capital.

A despeza correrá pela verba—Obras, do orçamento vigente, e, se essa verba for insufficiente, poderá a Prefeitura realizar as operações de credito que forem necessarias.

O CASO KALEMBACK

O INQUERITO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR — O RELATORIO DO DR. HUGO BRAGA.

Está bem vivo no espirito publico o caso da fortuna Felippe Kalemback, socio importante da casa Estrella, e ha mezes fallecido.

Uma queixa levada á policia pelo Sr. Jorge Kelemback, sobrinho do negociante fallecido, accusava o Sr. José Fernandes Leite como sonegador dos bens que lhe cabiam na partilha, o que acarretou o inquerito policial que correu pela 2ª delegacia auxiliar, facto de que largamente nos occupámos.

O Dr. Hugo Braga já terminou o inquerito, que enviou ao juiz competente, acompanhado do seguinte relatorio:

"Jorge Kalemback vem á policia dar queixa contra o capitão José Fernandes Leite. Resume-se esta queixa no seguinte:

a) Fallecendo Philipp Kalemback, solteiro, e sem ascendentes, procedeu-se a inventario no juizo de orphãos, constituindo o queixoso (irmão do morto) seus procuradores o testamenteiro e inventariante e outro;

b) Mais tarde, o capitão Oliveira Leite conseguiu delle Jorge que constituisse sua procuradora "em causa propria" D. Catharina Ka'emback Cardoso, em 29 de abril de 1910, procuração logo substabelecida na pessoa do proprio Oliveira Leite (30-abril) e que revogava a anterior (docs. de fls. 6 a 9 v.);

c) Oliveira Leite agiu de má fé, porque: — 1º, dá-se com Jorge, pois é casado com uma filha de D. Catharina, sua sobrinha, aproveitando-se dessas relações de parentesco affim; 2º — pretextou velar pelos seus interesses; 3º — sabia que elle Jorge não conhecia bem o portuguez, menos ainda o valor de uma procuração em causa propria;

d) Obrigou o queixoso a passar-lhe nova procuração, em 5 de janeiro de 1911, para receber as notas promissorias;

e) Em janeiro de 1911 recebeu o dinheiro relativo á parte da primeira nota que, pelo formal, cabia a Jorge, recusando-se a entregar esse dinheiro ao queixoso;

f) Nessas condições, usou de estratagema doloso para obter dinheiro em proveito proprio.

Apresenta os documentos annexados de fls. 6 a 20, os quaes vão ser desde já observados.

Pela prova documental dos autos, é certo:

1º — Que, na partilha dos bens deixados por Philipp, couberam a Jorge: 173$ em moveis, 120$ em joias, um predio á rua Pedro Americo, 15; e 68:487$043, em notas promissorias (fls. 9, fim);

2º — Que, em 29 de abril de 1910, Jorge Kalemback constituiu sua procuradora em causa propria D. Catharina Kalemback Cardoso (fls. 6), a qual substabeleceu os poderes dessa procuração (menos os em causa propria) na pessoa de seu genro Oliveira Leite (fls. 8 v.) que, por sua vez, transferiu taes poderes, em 2 de maio de 1910, com reserva, aos Drs. conselheiro Coelho Rodrigues e Manoel Coelho Rodrigues (fls. 9);

3º—Que, a 17 de maio de 1910, Kallemback, revogando os instrumentos anteriores, nomeou seu procurador o Dr. João Francisco Barcellos, para seguir o andamento do inventario de seu irmão (fls. 10);

4º—Que o conselheiro Coelho Rodrigues, pela guia para o pagamento do sello proporcional, naturalmente como representante de uma procuradora "in rem propriam" sendo indeferido esse pedido pelo juiz (fls. 12 v e 13);

5º—Que, entretanto, o mesmo advogado "dá quitação ao inventariante e testamenteiro", por ter recebido "todos os bens" constantes do formal de Jorge (fls. 17 e 18);

6º—Que, como uma parte da primeira nota promissora devia vencer-se em 28 de janeiro de 1911, Jorge, em 5 de janeiro desse anno, dá uma procuração ao capitão Oliveira Leite, para receber essa e as demais notas, o que é absolutamente estranhavel (fls. 20).

Desde já é necessario collocar esta questão no seu verdadeiro terreno, para o que basta uma apreciação simples das peças iniciaes desta instrucção criminal comparada com a materia civil sobre o caso. A clausula "em causa propria", com declaração expressa e especificada, póde corresponder a uma cessão; esta cessão, não acertando "onus" para o cessionario, é doação. Ora, a doação sem o requisito essencial da insinuação "é nulla" (Lafayette, no "Direito", vol. 87, pag. 25). Isto seria materia para se tratar em fôro civil, se fosse este o caso dos autos. Mas, não; aqui se trata sómente, sem nenhuma especificação, de uma "procuração em causa propria". "A clausula "in rem propriam"... não induz a cessão ou transferencia do direito ou coisa a que se refere o mandato, mas tão sómente á concessão ao mandato de poderes illimitados" (Lafayett, "O Direito", vol. 87, pag. 25; e, no mesmo sentido, Ruy Barbosa, obrs. e vols. cits., pags. 28 e 29; idem, accórdão do Trib. da Relação de Minas, na Rev. de Jurisprudencia, vol. 20, pag. 197). Na questão deste inquerito, deduz-se que esse mandato, com poderes illimitados, ha de terminar, terminando o inventario, por uma prestação de contas.

Ora, vê-se logo que o caso, dirigido, como foi, pelo primeiro prisma, está totalmente deslocado — essa materia é civil.

Mesmo observado por qualquer delles, a discussão é inutil, pois aqui teremos de ver sómente isto:

a) se, no momento em que Jorge subscreveu taes procurações, havia, da parte do accusado, má fé, intenção dolosa de desviar para si ou para outrem a herança do velho;

b) se, reconhecendo a nullidade da 1ª procuração, e ainda de má fé, obrigou Jorge a passar o instrumento de 5 de janeiro de 1911, para guardar para si, em momento azado, o valor das notas promissoras.

E' este simplesmente, o terreno da instrucção policial. Analysando-se a prova testemunhal, a comparação com a documental nasce por si.

Bem lidos os depoimentos, temos desde logo duas impressões geraes:— a) Jorge Kallemback é um velho de 70 annos, simples, falando mal o portuguez e podendo, portanto, ser enganado;—b) quando vai dar uma procuração, é elle que menos intervem no caso: assigna passivamente.

A testemunha Ildefonso Nilo Marinho viu o pagamento de 6:000$, da parte da primeira nota promissoria, na casa "Estrella", á rua do Ouvidor, da qual é o depoente socio, estiveram Jorge e Oliveira Leite; este contou o dinheiro; mas, não sabe quem o embolsou, como affirma nas suas novas declarações de fls.... E o outro socio da mesma casa, que devia pagar taes notas, Peregrino da Frota Coelho, apenas sabe que ellas são emittidas em nome de Jorge, nada mais dizendo.

Francisco Cesar Julio de Barros faz uma accusação tremenda ao indiciado: — a), que, como inventariante, entregou titulos (indirectamente, ao capitão Leite, o qual ainda os têm illegitimamente, querendo reduzil-os a dinheiro, contra a vontade do dono; — b), que, embolsou o dinheiro da parte da primeira nota paga; — c), que ao pedido de Jorge responde que os titulos estão mais seguros na sua mão, affirmando mais tarde que "pertencem" á sua sogra (fls. 46); — d), que Leite é pouco escrupuloso; — e), que D. Catharina já quizera obrigar Philippe a testar em seu favor.

Entretanto, cumpre notar que este depoimento é inquinado de suspeito, pelo accusado (fls.).

O informante Raeder declara que seu tio foi enganado, tendo Leite recebido a herança de Jorge; que seu tio "tem querido rehaver" do accusado dinheiro e documentos, recebendo sempre recusa, sob pretexto de que D. Catharina é a proprietaria; que ouviu do conselheiro Rodrigues não ser valiosa a procuração em causa propria, tendo o mesmo advogado aconselhado a Leite que entregasse a Kallemback o que estava em seu poder (fls. 28 v.).

O testemunho de Manoel Francisco de Paula é insuspeito. Estava presente quando se passou a procuração em causa propria; o tabellião, por duas vezes, fez sentir a Jorge a irrevocabilidade dos poderes de tal documento, respondendo sempre Jorge "que era para o inventario de seu irmão"; sabe que o accusado se recusa a entregar titulos e dinheiro; ao sair do escriptorio do conselheiro Rodrigues, Jorge reclamou os seus documentos e, ao sair da casa "Estrella", reclamou o dinheiro, havendo recusa sempre e respondendo Leite, afinal, "que tudo pertencia á sua sogra"; ao vir depor, aconselhou a Oliveira Leite que entrasse em accordo, retrucando elle "que tinha procuração em causa propria", e não temia coisa alguma, notando o depoente: — 1º, que o mesmo está com os titulos e com a quota relativa á parte da 1ª nota paga; — 2º, que "só está disposto a abrir mão de seus direitos" mediante "certas condições"; diz, porém, que o facto é muito sabido em Petropolis, "sendo muito commentado o procedimento do accusado".

O conselheiro Rodrigues, jurista que é, sentiu a situação; vendo a versatilidade de Jorge, assegurou-se com a procuração em causa propria, que sabia irrevogavel "emquanto durasse o mandato"; cumpriu o seu dever de advogado e, por meio de recibos e quitações, fugiu a qualquer compromisso. E', parece-me, a traducção do seu depoimento.

As demais declarações nada adiantam.

E' preciso fazer sentir que inguem se refere ao predio da rua Pedro Americo n. 15; Jorge está em plena posse do mesmo, gyrando o facto sómente em torno das notas promissorias.

O accusado (fls. 59 e seguintes) nega que tenha recebido a importancia de 6:000$, da parte da primeira promissoria, o que é admiravelmente estranho; e declara ainda, contrariando o que está claramente expresso nos autos, "que nunca Jorge exigiu os seus documentos". Ao demais, diz que "Jorge tem contratos a cumprir; ora, o inventario está em grão de applicação, pelo que esse, ecessado, não sabe ainda a quem prestar contas". Mas, a partilha já foi julgada por sentença (fls. 96) e a appellação só podia ser recebida em um dos seus effeitos, como é claro. Demais, tal recurso de nenhum modo affectaria a Jorge, como se vê a fls. 96 v. Logo, não tem razão o accusado. Este ainda insiste na questão da "causa propria", abandonando o predio da rua Pedro Americo e cuidando tão sómente das promissorias que, afinal, são bens moveis por excellencia.

Feito esse resumo, deixo de condensar a materia de accusação e de defesa, primeiro porque me não pertence, depois porque é naturalmente apaixonada.

Apreciado, afinal, esse conjunto das duas provas, somos obrigados a assegurar: — 1º—que a accusação de certos depoimentos é formal e absoluta; 2º—que o depoimento do accusado é fugitivo, inseguro, peccando por falta de clareza.

E' possivel que o accusado tratasse de assegurar os seus direitos por uma procuração irrevogavel até a prestação de contas, pois afinal custeava o inventario e, em virtude de fraqueza provavel do espirito de Jorge, receava que este delapidasse logo a sua fortuna. Creio mesmo que seria este o modo de obrigar Kallemback ao pagamento de seu debito. Mas:

1º Por que não se prestaram contas, quando já terminou positivamente o mandato?

2º. Desde que foi proposta esta acção criminal, isto é, desde que se poz em jogo a honorabilidade do capitão Oliveira Leite, devia este, de accordo com sua sogra, usar do recurso do deposito, o que alimparia por completo qualquer suspeita. Por que não o fez?

Não; correu para Petropolis e, ainda de posse dos bens, requereu a curatela do velho, (fls. 72 e seguintes).

Assim, depois de estudo minucioso e bem claro, sou obrigado a crer que o capitão José Fernandes de Oliveira Leite "não prova a sua boa fé em todo este negocio".

Precisa proval-a em juizo, indiscutivelmente.

Façam-se registro e communicações de lei e remettam-se os autos ao juiz da 1ª vara criminal, a quem compete decidir o caso, segundo o meu modo de ver, desde o inicio desta instrucção policial."

LIGHT AND POWER

O movimento de 1910 comparado com o dos tres annos anteriores— A receita do serviço de bonds, luz e força.

E' da "Platéa", de S. Paulo, a noticia a seguir:

"Uma noticia de torna viagem vamos dar ao leitor. Certamente não é a primeira vez, nem será a ultima desse genero, mormente tratando-se de emprezas estrangeiras estabelecidas em S. Paulo.

A de hoje refere-se á Light and Power, e traduzimol-a da revista norte-americana "The Financial Commercial Cronicle".

E' um quadro estatistico do movimento geral dessa companhia, extraido do relatorio de 1910, comparado com o dos tres annos anteriores.

Verifica-se d'ahi que a Light transportou em seus bonds os seguintes passageiros: 23.435.476, em 1907; 24.598.513, em 1908; 26.111.382, em 1909, e 31.827.639, em 1910.

Numero de lampadas collocadas: 45.570, em 1907; 52.778, em 1908, 63.959, em 1909, e 75.990, em 1910.

Motores instalados: 566, com 6.072 cavallos, em 1907; 661, com 9 555 cavallos, em 1908; 807, com 11.788 cavallos, em 1909, e 1.159, com 16.172 cavallos, em 1910.

Receita dos bonds em dollars: 1.488.816, em 1907; 1.614.784, em 1908; 1.677.907, em 1909;1.899.778, em 1910.

Receita da luz e força, tambem em dollars: 622.707, em 1907; 672.657, em 1908; 761.578,em 1909, e 949.515, em 1910.

Deduzidas as despezas com o serviço de força, luz, bonds e outras, houve os seguintes lucros liquidos, ainda em dollars: 1.036.451, em 1907; 1.135.892, em 1908; 1.220,872, em 1909, e 1.603.093, em 1910.

Os dividendos distribuidos foram estes, sempre em dollars: 691.476 (8 o|o), em 1907; 836.538 (9 o|o), em 1908; 978.869 (10 o|o), em 1909, e 999.992 (10 o|o), em 1910.

Para o anno actual passou o saldo de 403.101 dollars.

Sendo o valor do dollar, ao cambio do dia, de 3$100, resulta que, em 1910, a receita da companhia foi esta, em moeda brazileira:

Bonds	6.199:311$800
Força e luz	3.043:496$500
Total	9.242:807$300

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um tapete grande, um dito pequeno e tres córtes de vestido.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, tres lenços, um par de ligas, seis peças de ponto russo, oito ditas de cadarço, cinco duzias de colchetes, quatro ditas de botões de vidro, tres ditas de colchetes de pressão, uma carta de alfinetes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, sete carreteis de linha, quatro maços de grampos, onze botões de mola, dois vidros de extracto, quatro metros de entremeio, um sabonete e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 3

Quatro regadores, uma panela de agathe, um coador, um ralador, um passador de batatas, uma grelha, quatro canecas, um fogareiro para espirito e duas latas para mantimento.

Lote n. 4

Uma agulha de osso para crochet, cinco pares de meias para homem, tres ditos para senhora, dois ditos para criança, quatro metros de elastico para liga, duas cartas de alfinetes, quatro grampos de celluloide, uma bolsa, quatro pares de travessas, tres agulhas de aço para crochet, uma caixa de pó de arroz, dezenove papeis de agulhas, quatro ditos de ditas para machina, cincoenta e quatro alfinetes de fralda, uma caixa com botões de osso, cinco espelhos pequenos, dois maços de alfinetes de cabeça, treze duzias de botões de vidro, cinco ditas de colchetes de pressão, doze maços de grampos de ferro, um pente de alisar, dois ditos finos, uma chupeta, um carretel de linha, vinte e tres duzias de botões de madreperola, cinco peças de ponto russo, vinte e sete peças de fitas de seda, uma escova de dentes, duas peças de grega preta, uma dita de dita branca, dois pares de ligas e quinze dadaes de ferro.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, uma dita de dito pequena, um porta-retrato, duas cartas de alfinetes, onze pares de meias para homem, quatro toalhas de rosto e um lenço preto.

Lote n. 6

Onze maços de grampos, sete papeis de agulhas, uma guarnição de botões para camisa, duas duzias de botões de madreperola, doze ditas de botões de vidro, tres peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, dois pares de ligas, duas agulhas para crochet, cinco duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, seis botões de mola, um collar, trinta alfinetes para fralda, um terno de travessas, um par de ditas, dois pentes finos, um dito de alisar, tres dedaes, um par de meias para senhora, um dito para menino, um par de brincos de latão, uma duzia de botões avulsos, um espelho pequeno, duas caixas de pó de arroz, dois vidros de extracto e dois ditos de brilhantina.

Lote n. 7

Tres pares de meias para homem, uma caixa de pó de arroz, cinco ternos de travessas, quatro pentes de alisar, dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de pasta para dentes, duas peças de ponto russo, uma caixinha com botões de osso, seis peças de cadarço, seis duzias de colchetes de pressão, tres carreteis de linha, cinco duzias de botões de madreperola, cinco maços de grampos, quatro agulhas de aço para crochet, um par de ligas para homem, tres caixas de sabonetes, tres sabonetes e quatro papeis de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia da Prefeitura do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Tres guarnições de pentes-travessa, quatro peças de cadarço, duas peças de ponto russo, cinco caixas de pó de arroz, quatro pentes finos, dois pentes de alisar, seis maços de grampos, dez grampos de ferro, sete dedaes, quatro duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, sete duzias de botões de louça, duas cartas de alfinetes, cinco sabonetes, dois cosmeticos, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, cinco vidros de brilhantina, oito vidros de extracto, cinco pares de brincos de metal amarelo e cinco camisas de meia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 16º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Uma lata com pertences.

Lote n. 2

Vinte pacotes de phosphoros marca "Olho", um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma gaita, tres pentes finos, tres maços de grampos, quatro carreteis de linha, tres peças de cadarço, um papel de agulhas para crochet e dezoito duzias de botões.

Lote n. 3

Quarenta e quatro pacotes de phosphoros de pão e vinte e cinco ditos de ditos de cêra (marca "Olho").

Lote n. 4

Seis retalhos de chita.

Lote n. 5

Treze maços de grampos, dez papeis de agulhas, vinte e sete carreteis de linha, nove duzias de colchetes, oito ditas de ditos de pressão, dois ternos de travessas, cinco pentes finos, um dito grosso, dois pares de meias e dez duzias de botões ordinarios.

Lote n. 6

Uma muchila com pertences.

Lote n. 7

Onze retalhos de fazendas diversas.

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, a rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, um pão de cosmetico, tres pentes de alisar, tres ditos finos, um sabonete, sete carreteis de linha, dois dedaes, cinco duzias de botões de vidro, uma caixinha com botões diversos, seis duzias de colchetes, oito duzias de colchetes de pressão, seis maços de grampos, uma duzia de alfinetes de fralda, dois pares de travessas, dois papeis de agulhas uma agulha de crochet, dois espelhos pequenos, quatro papeis de alfinetes e quatro peças de cadarço.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, dois sabonetes, quatro peças de ponto russo, tres cadarços brancos, cinco pentes de alisar, um pente fino, seis pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, oito carreteis de linha, sete duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes de ferro, oito papeis de agulhas, cinco maços de grampos, tres espelhos pequenos, dez dedaes, doze grampos de massa, uma caixa de botões e dez alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Um livro de orações, dois espelhos, duas peças de cadarço branco, dois papeis de agulhas, dois pentes finos, um dito de alisar, dois carreteis de linha, um maço de grampos, duas duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes de ferro, uma peça de ponto russo, sete dedaes de ferro oito alfinetes de fralda, uma caixa com botões diversos, tres pentes-travessa, doze botões para punhos, quinze duzias de botões de vidro e quinze peças de renda branca.

Lote n. 4

Uma bolsa para senhora, uma tesoura, quatro cartas de alfinetes, uma caixa de pó de arroz, vinte e oito maços de grampos, doze duzias de colchetes de ferro, nove botões para punhos, dois talheres para criança, dois cordões de plaquet, duas travessas, duas caixas de sabão caboclo, tres espelhos para bolso, oito pentes finos, sete pentes de alisar, vinte e sete pentes-travessa, treze grampos de massa, dezeseis papeis de agulhas, vinte e sete carreteis de linha, nove duzias de botões de vidro, nove duzias de madreperola, um vidro de brilhantina, cinco escovas para dentes, quatorze dedaes de ferro, tres espelhos para mesa, dois sapatinhos de lã, um par de meias para criança, tres caixas com botões, sete retalhos de fitas de cor, uma peça de renda, duas peças de bordado, onze duzias de colchetes de pressão, vinte e seis peças de cadarço branco, treze peças de ponto russo, um par de ligas e tres pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Oito peças de bordado, uma peça de grega bordada, um par de sapatinhos de lã, seis pentes finos, dois retalhos de bordado, doze cartas de alfinetes, um retalho de renda, tres lenços, dezenove duzias de colchetes de pressão, seis pentes-travessa, um vidro de brilhantina, uma caixa de botões, trinta e seis dedaes de fantasia, dois anneis de metal amarelo, vinte e cinco duzias de botões de madreperola, quinze duzias de botões de vidro, dezeseis duzias de colchetes de ferro, quatorze peças de cadarço branco, quinze papeis de agulhas, duas caixas com alfinetes de fralda, uma duzia de agulhas de crochet, doze maços de grampos de ferro, dez retalhos de fitas de cores, um par de meias para criança, trinta carreteis de linha, doze peças de ponto russo e treze peças de fitas de cores.

Lote n. 6

Um gramophone incompleto.

Lote n. 7

Seis metros e cincoenta centimetros de tecido de fantasia de algodão, vinte e sete metros de drape de algodão, treze metros de crepon de algodão, dezeseis metros de gorgorão de algodão e oito metros de leza.

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Doze peças de ponto russo, onze peças de cadarço branco, dois retalhos de elastico branco, quatro retalhos de fita, oito pentes diversos, quatro escovas para dentes, doze maços de grampos, doze grampos de ferro, oito grampos de massa, dois pares de travessas, dezeseis carreteis de linha, dez papeis de agulhas, doze duzias de colchetes, treze duzias de botões de pressão e duas duzias e meia de alfinetes de fralda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

RELATORIO POLICIAL

CRIME DE AMEAÇAS — OPINIÃO DO DR. ANTENOR FREITAS, DELEGADO DO 22º DISTRICTO.

O Dr. Antenor Freitas, delegado do 22º districto, enviando ao juiz da 13ª pretoria os autos de inquerito a que procedeu, por factos que se deram na avenida, sita á rua do Engenho da Pedra e de que démos noticia, fel-os acompanhar do seguinte relatorio:

"Na noite de 3 para 4 do mez de janeiro do corrente anno, os accusados Antero dos Santos, Alipio Joaquim Gouveia e Attila dos Santos, pseudos procuradores de Francisco Botelho Prata, sublocatario de uma avenida, sita á rua Engenho da Pedra, dirigiram-se a esta com o fim de cobrarem uns aluguels atrazados; como, porém, os devedores não os reconhecessem como legitimos procuradores e, portanto, com poderes para assim procederem, foram por aquelles ameaçados com tiros de revólver a esmo. No presente processo foram inquiridas oito testemunhas contestes em affirmar o que venho de relatar, e interrogados os tres accusados, que tambem affirmam o facto, negando, porém, os tiros de revólver.

Da prova dos autos verifica-se que só poderia existir o crime definido no art. 184 do codigo penal, ameaças, que sómente são punidos quando revelam uma intenção formal de fazer mal, não constituindo delicto a simples intemperança de linguagem e de actos, a vã jactancia, as explosões da basofia—Peret. Reforma do codigo penal francez, pag. 47; Aguirre, codigo penal argentino, pag. 237; Stoas, codigo penal suisso, pag. 115; Fabreguettes, tratado das infracções da palavra, volume 20, pag. 147; Viveiros de Castro e outros. Com effeito, comminando penas á ameaça, o codigo penal não teve em vista, a exemplo do codigo penal francez, segundo opinam Chaveau e Helie, Rossi e outros commentadores, punir a simples resolução criminosa, nem tampouco a quota parte do acto ameaçado, na phrase de Lupeta, citado pelo Dr. Braz Florentino (Lic. de Dir. Crim., pagina 105). Para bem pôr em relevo, basta attender-se a que, se assim fôra, a pena comminada teria de variar, conforme a gravidade do mal, objecto da ameaça. Na promessa de fazer mal a outrem, o codigo penal entende simplesmente o acto em si, como constituindo em delicto "sui generis", como perturbador da tranquillidade, da segurança individual. (Vide cod. crim. annot., por P. Pessoa, not. 642). D'ahi vem, portanto, que o que constitue a força objectiva do crime é essa mesma perturbação da segurança individual do ameaçado, o alarma que, em seu espirito, póde gerar. Conseguintemente, se esta perturbação não se der, se o ameaçado não alarmar-se, não considerar a sua segurança individual em perigo, em uma palavra, se o ameaçado não tiver medo á ameaça, esta deixa de revestir o caracter de delinquencia. Se a resolução de cumprir a ameaça, isto é, de realizar o crime que ella annuncia, não é essencial á constituição do delicto; é necessario, pelo menos, que a ameaça tenha sido sufficientemente séria para que o ameaçado possa crer na sua realização. De outro modo, o acto não attingiria ao seu fim. De onde concluo que a ameaça só é possivel, como delicto "sui generis", quando apresentar os dois elementos de toda a culpabilidade, o elemento objectivo e o elemento subjectivo. O primeiro resultará da perturbação real levada á segurança de outrem pela propria facto da ameaça; o segundo, da intenção de atemorizar por odio, vingança, perversidade, ou com um fim interessado ou de extorsão. (Garraud. Dir. Pen. vol.4. n. 319). O intuito de atemorizar é condição essencial a integrar a objectividade juridica da ameaça. (L. Magno. Cod. Pen. Comm. n. 492). A maior ou menor gravidade do mal ameaçado importa ao criterio regulador da "quantidade natural" deste delicto (a ameaça), pois que o seu damno immediato consiste no temor incutido. (Carrara Prog. n. 587). Ora, examinada á luz dos principios expostos a especie sujeita, é incontroverso que ao acto criminado falta o elemento objectivo. Verifica-se da prova testemunhal, composta dos ameaçados, que os accusados deram uns tiros a esmo; se, portanto, elles, os ameaçados, são os primeiros a declarar que os tiros foram a esmo, fica provado que não tiveram medo, que a segurança individual não foi perturbada, faltando, portanto, os requisitos precisos e estabelecidos pelo nosso codigo penal, art. 184. Não existindo a figura juridica do crime, unico que no decorrer do processo podia se classificar, sou de opinião que o presente processo deve ser archivado. Aguardo, portanto, que o juiz da 13ª pretoria, a quem estes autos devem ser remettidos, depois de cumpridas as formalidades e exigencias da lei, concordará com a minha opinião."

O MAL DOS AVIADORES

Um jornal francez insere um curioso inquerito feito por dois medicos sobre as perturbações organicas soffridas pelos aviadores nas grandes alturas.

"Durante a semana de aviação de Bordéos, Cruchet e Mouliner interrogaram os principaes aviadores e tomaram-lhes a pressão sanguinea antes e depois de varios vôos. Ao subir notam-se dyspnéa, tachycardia, ligeiro mão estar, diminuição da faculdade auditiva, zumbidos nos ouvidos, dor de cabeça, vontade frequente de urinar. Além disso o frio parece intoleravel. Esses diversos phenomenos recordam muito exactamente o conhecido mal das montanhas, com a differença que apparecem em altitude mais baixa, isto é, a partir de 700 ou 800 metros e mesmo de 400 a 500 nos aviadores de primeira viagem.

Na descida notam-se tachycardia, palpitações, embaraço respiratorio, zumbidos nos ouvidos, vontade frequente de urinar, phenomenos que se accentuam ainda ao aproximar-se do solo. Todavia, as perturbações dominantes são: a cephaléa, sensação de queimadura em toda a superficie da face congestionada; inveravel tendencia ao somno que obriga por instantes o aviador a fechar os olhos apesar de todo o seu esforço para conservar-se acordado.

Ao chegar ao sólo todos estes phenomenos se exageram, o pulso manifesta-se muito rapido e a tensão sanguinea muito elevada.

Em resumo: reacções vaso-motoras com hypertensão, vertigens, cephaléa, somnolencia consecutiva ás ascensões e que se accusam sobretudo depois de chegar ao sólo.

Taes são os phenomenos que distinguem o mal dos aviadores do mal das montanhas e dão um aspecto particular a essas perturbações cuja causa essencial é muito provavelmente a rapidez com que o aviador passa de uma altitude a outra.

A aviação, portanto, não leva essa vantagem sobre a navegação. Enjôa-se no ar como se enjôa no mar; apenas o aviador não deita cargas ao ar como o marinheiro de primeira viagem que as deita ao mar."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi um verdadeiro successo para o Tiro Brazileiro da Pavuna a parada realizada hontem pela companhia de guerra dessa novel sociedade, que, pela segunda vez, se apresentou em publico, brilhante, ao lado das demais sociedades de tiro, prestando uma homenagem á memoria do almirante Barroso.

A companhia formou com o seu effectivo completo, com bandas de musica e de corneteiros e tambores.

Eis o effectivo:

Commandante, 2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior, que tinha por subalternos os sargentos Heraldo Pompéa de Vasconcellos, Alfredo Botelho Chaves e Damaso Antunes Marinho, respectivamente commandantes do primeiro, segundo e terceiro pelotões;

Banda de musica, composta de 23 figuras, sob a direcção dos Srs. Eugenio Xavier de Brito, inspector; Americo Carneiro, mestre, e Arthur Gomes Midões, contra-mestre;

Banda de corneteiros e tambores, composta de dez corneteiros e seis tambores, sob a direcção do habil corneteiro-mór Pedro José Masaleski;

Atiradores: José Barbosa, Iadislão Luccas, Nascisco de Menezes, Plinio de Mattos Barroso, cabo Edmundo de Brito, Manoel da Silva, Pedro Luccas, Arlindo do Nascimento Silva, Cyro Menezes dos Santos, Henrique Barbosa, Jesuino Alves, Oswaldino de Brito, Dionysio da Silva, Rufino de Souza, cabo Theodoro Kulmann, José Fernandes Cachoeira, Vicente Deljudes, Alvaro Martins, Denecleio Petronilho Coelho, Frederico Bruno Chavantes, Calisto de Moraes, Manoel Barbosa da Silva, Agostinho Pinheiro de Avellar, cabo Henrique Moneró, José Moneró, Virtulino de Souza, Feliciano Gonçalves da Silva, Antonio dos Santos, Augusto Teixeira Magalhães, Bernardino do Amorim, João Lourenço de Barros, Aldemar Joaquim Vieira, Armando Rodrigues Lima, Jorge Moulin, Eudoro de Souza, Guilherme Martins Gallo, Clarindo Alves, Austriclinio de Lima, Raul do Espirito Santo Paulo, Pedro de Oliveira, Henrique Castilho Barbosa, Alpheu Rodrigues Lage, Joviniano Braga Dias, Mario de Mattos, Aristides Freire Allemão e outros, cujos nomes nos escapam, que faziam um total de 62 baionetas.

A companhia de guerra foi recebida na estação Central pela commissão composta dos atiradores Dr. Joaquim Tavares Guerra, capitão Aureliano Pinto dos Reis e Leopoldo Moneró.

Ao toque de debandar, foi pelo capitão Aureliano Reis determinado que a banda de corneteiros e tambores ficasse á disposição do commandante do tiro 105, afim de puxar a companhia de guerra daquella sociedade até o ponto de embarque, resolução que foi recebida com applauso por parte daquelles atiradores.

Grande campeonato de fuzil e de revólver de 1911.

Com a presença dos Srs. Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro 96; capitão João Aurelio Lins Wanderley, juiz, e do capitão Acylino Jacques, director de tiro, tiveram inicio hontem, no polygono do tiro 96, na Pavuna, as provas de fuzil e de revólver do grande certamen.

Apesar do máo tempo, que reinou durante o dia, realizaram suas provas os seguintes atiradores, que conseguiram magnifico resultado:

Prova de fuzil — Major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão João Pinheiro de Moura, Antonio de Almeida, Francisco Cocenza, Acylino Jacques, Constantino Alves, Attilio Cerri (tiro 27), Joaquim S. Beato, Pedro Nascimento, Francisco da Silva e Augusto Ferreira da Cunha.

Prova de revólver — Acylino Jacques, major J. de Oliveira, Augusto da Cunha, Attilio Cerri, Constantino Alves, Francisco Cocenza e Joaquim Beato.

No proximo domingo continuará, tendo inicio ás 9 ½ da manhã.

Vai ser atacada a construcção do "stand" de tiro do Tiro Brazileiro da Faxina, sociedade cuja inauguração official e solemne pretende o seu conselho director realizar a 14 de julho proximo.

A construcção da linha correrá sob a direcção do major S. Borba. E' geral a animação da mocidade faxinense pelo inicio da instrucção militar naquella cidade paulista.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 13º da mesma arma;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Maciel;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Arthur Soares;

Promptidão de incendio, um inferior e dez praças do 2º regimento;

Ronda de visita, um official do regimento de cavallaria, alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Conversão, na Casa da Moeda, na Caixa de Amortização e no Thesouro, quatro officiaes do 2º regimento, e no quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior ao regimento de cavallaria, tenente Dantas;

Estado-maior ao 1º regimento, tenente Teixeira;

Promptidão ao regimento de cavallaria, alferes Souto;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dará 20 praças promptas, o policiamento do costume e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dará duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dará um official para a promptidão de 40 praças, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

12 DE JUNHO—S. JOÃO E S. FACUNDO, C

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Na capella do hospital dos Lazaros realizou-se hontem a festa da Santissima Trindade, com missa solemne, sendo officiante o padre José Augusto de Freitas, vigario da Candelaria.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o padre Arthur Rocha, capellão de nossa Casa da Misericordia.

Após a missa, realizou-se a tradicional procissão levando os andores de S. Lazaro e outras imagens.

Em cestas, conduzidas por dedicadas irmãs, a irmã esmoler distribuiu pão de ló aos enfermos.

A parte musical esteve a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, que fez executar a missa do maestro Rossi, ornada de solos e coros, que foram desempenhados por conhecidos professores.

Uma banda de musica militar executou diversos trechos musicaes.

O hospital foi franqueado ao publico desde 1 hora até ás 5 da tarde.

A concurrencia, apesar do máo tempo que reinou, foi regular.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Com toda a pompa celebrou-se hontem a festa do padroeiro, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho e *Te Deum* ás 7 horas da noite.

Pão de Santo Antonio.

Na igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, amanhã, será celebrada, ás 9 horas, missa em louvor ao glorioso Santo Antonio.

Antes de começar a missa, o celebrante fará a benção do pão de Santo Antonio, que, após, será distribuido aos pobres, e a todos os fieis e devotos presentes a esse acto de religião, amor e caridade.

Espera-se o comparecimento de todos os fieis e devotos do glorioso Santo Antonio para maior realce do acto.

A. B. DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA — Para o anno social de 1911-1912, foi eleito o seguinte conselho administrativo: Antonio Fernandes de Moura, Thomaz Romero Garcia, Luiz Antonio de Souza, Arthur Candido Pereira Bacellar, Benedicto Linhares, Manoel Machado, João Gonçalves da Matta, Benedicto José Pereira, Alberto Pedro de Vasconcellos, Antonio Pereira, Lourenço da Rocha Maciel, João Paulino de Albuquerque, João Gonçalves Serpa, José Nicoláo Pereira, Antonio Bernardo de Oliveira, Ismael da Cunha Passos, Julião Mariano da Silva, Ernani Theodoro Leite, João da Costa Guimarães, Antonio de Mattos, Angelo Joaquim Ladeira, Bernardino de Assumpção Correia da Silva, Arlindo dos Santos Silveira, Cornelio Lins Ridel, Jacob Sander.

CENTRO DE INSTRUCÇÃO POPULAR — Effectuou-se, no dia 10 do corrente, á rua D. Castorina n. 417, Jardim Botanico, uma concorrida reunião, sendo fundado o Centro de Instrucção Popular, com o fim de manter um curso nocturno, primario e elementar, para instrucção da classe operaria, alli. As matriculas estão abertas á rua D. Castorina n. 417, desde já, compondo-se a directoria do centro dos Srs. Dr. Caio Monteiro de Barros, presidente; Sizinio de Faria, vice-presidente; Alvaro Augusto de Faria e Antonio Laranja, 1º e 2º secretarios; Eugenio Martins Vieira e Desiderio Constantini, 1º e 2º thesoureiros, e João Gonçalves Monica, procurador.

O centro manterá tambem, para os seus membros, uma assistencia medica e juridica.

Dia 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Carolina de Brittes, 95 annos, viuva, rua S. Christovão n. 46, casa 1; Julia do Espirito Santo Antunes, 44 annos, casada, ladeira do Vianna n. 2; Antonio Bernardino Antunes, 47 annos, casado, ladeira do Vianna n. 2; Ignacia Dias da Conceição, 25 annos, casada, rua Frei Caneca numero 279; Nair, filha de Frederico Correia, 17 mezes, rua D. Anna Nery n. 402; Manoel Raymundo de Souza, 48 annos, casado, Necroterio policial; Bossuet, filho de Maximiano G. dos Santos, 6 mezes, ladeira do Barroso n. 44; Emilia, filha de Francisco N. da Silva, 18 dias, rua S. Luiz Gonzaga n. 177; Oswaldo, filho de Aristides Ribeiro Azevedo, 6 mezes, rua Senador Pompeu n. 299; Lauriana de Jesus, 104 annos, solteira, Asylo de S. Luiz; Djalma, filho de Bento C. Pereira, travessa Patrocinio n. 58; Maria do Carmo Faria, 14 annos, solteira, filha do Bom Jesus; Maria Augusta do Nascimento Bittencourt, 78 annos, viuva, rua Goyaz n. 304; Manoel, filho de Manoel Ferreira, 1 hora, rua dos Cajueiros n. 9; Adelaide, filha de Henrique Pinto de Oliveira, 2 annos e mezes, rua Frei Caneca n. 519; Affonso José Marques, 25 annos, hospital central do exercito; José, filho de José A. de Araujo, tres annos, rua Proposito n. 93; Egydio, filho de Claro C. Buccos, 10 mezes, boulevard Vinte Oito de Setembro n. 361; João, filho de João Gonçalves Santos, tres mezes, rua Capitão Felix n. 29; João, filho de Amaury Reis, 11 mezes, rua Valença n. 24; José Fernandes Miranda, 24 annos, solteiro, hospital dos bombeiros; Diva, filha de Affonso Leopoldino Santos, cinco mezes, rua da Serra n. 2; padre Cassiano C. Colonia, 80 annos, rua S. Christovão n. 505.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Bemvinda Maria de Castro, 42 annos, solteira, Hospicio de Alienados; Tito, filho de Octavio L. Costa, dois mezes, ladeira do Barroso n. 186; Joaquim Machado Azevedo, 33 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Rosa, filha de José S. Souza, 83 dias, rua D. Marciana n. 142; Alino, filho de Maria D. Santos, um anno, Necroterio municipal; Maria da Conceição, tres mezes, rua do Cattete n. 117; Maria, filha de Djanira da Conceição, dois dias, morro da Babylonia; René Vanden Roselli, 47 annos, casado, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 30; Joaquim, filho de Joaquim Alves da Silva, um mez, rua Senador Octaviano n. 330; Joaquim da Fonseca, 14 annos, Necroterio policial.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria Angelica Belleño, 72 annos, viuva, ladeira do Faria n. 36.

DIVERSÕES

Estudantina Arcas.

Na Estudantina Arcas realizou-se hontem um grande baile, dedicado á imprensa, offerecido pela directoria que, á frente da sociedade, vem prestando os seus valiosos e importantes serviços em prol da aggremiação.

Para a festa que assistimos sabbado ultimo e da qual nos coube uma parte, nada faltou. Os amplos salões regorgitavam de convidados e tinham um brilhante aspecto. Flores, luzes multicores, formosos perfis de amabilissimas senhoritas enchiam os salões que, apesar de bem vastos, tornavam-se pequenos para conter tanta gente.

As dansas desde as primeiras horas da noite foram iniciadas e todas as vezes que a banda de musica militar da força policial ou o eximio pianista executava uma valsa, uma polka ou um schottisch, eram certos os enthusiasticos applausos pedindo *bis*, uma e duas vezes, não havendo um só momento de intervallo até a hora em que foi servida uma fina e lauta ceia em mesa armada num *bar* preparado com antecedencia e com muito gosto.

Quasi ao terminar o delicioso chocolate falou o Sr. Francisco Gonçalves de Campos, que em breves e elogiosas palavras, fez a offerta, em nome da directoria, da festa a que assistimos e levantou um brinde á imprensa ali representada.

A' saudação agradeceu um dos representantes da imprensa, que bebeu á prosperidade da Estudantina Arcas, na pessoa de seus dignos directores.

Depois o baile recomeçou, então com a mesma alegria e brilhantismo, vendo-se até alta madrugada que todos queriam melhor aproveitar o tempo e assim atiravam-se sem cessar ás contradansas que só tiveram fim quando o pianista executou o ultimo golpe.

TURF

Derby Club.

SERRANA

Effectuada num dia frio e triste, em que o sol não brilhou um só momento, a reunião de hontem, no prado de Itamaraty foi, ainda assim, grandemente concorrida e animada. E' que o publico carioca, o nosso tão voluvel e caprichoso publico, parece ter fixado definitivamente a sua muito preciosa attenção ao hippismo, no que, aliás, elle anda admiravelmente. Isso pelo menos, emquanto tivermos corridas como a de hontem, licita, cheia de carreiras emocionantes, de chegadas arrebatadoras. De facto, o unico senão da festa foram as partidas: o Sr. Joppert, que esteve por dois domingos afastado do cargo de "starter", voltou hontem a exercel-o, e fez uma "réprise" pessima.

Parece que o antigo "turfman" não se faz obedecer em absoluto pelos jockeys e o resultado da sua complacencia é lastimavel; tivemos, hontem, saidas que demoraram cerca de meia hora, impacientando o publico, que, por occasião do 6º pareo, fez uma manifestação de desagrado ao juiz. E, no fim de contas, nem por tão demoradas ellas foram boas. Houve algumas, entre ellas as do pareo a que nos referimos, francamente más.

O "pareo do dia" foi, sem contestação, o "Barão de Piracicaba" (official), que forneceu á magnifica poldra ingleza Serrana, do stud Rio, um triumpho esplendido, que veiu confirmar a boa classe da filha de Atlas. Dirigiu-a Zalazar, que se houve com a sua habitual energia.

Foram tambem muito applaudidas as victorias de Topazio, Secret e Bayard, tendo sido aquelle dirigido D. Ferreira e estes dois por P. Zabala.

O movimento de apostas attingiu a 90:592$, tendo a festa terminado já noite, devido ás demoras havidas nas partidas. E, para ser dado o 7º pareo, a directoria viu-se forçada a sacrificar o jogo do mesmo, cujo total montou apenas a 5:387$000.

—Por occasião do "lunch" offerecido pela directoria aos representantes da imprensa, o Dr. Oscar Varady saudou, em nome de seus collegas, o distincto chronista sportivo Dr. Francisco Calmon, que acaba de deixar o logar de redactor sportivo do "Jornal do Brasil", que, com grande competencia e brilhantismo, exerceu durante dezoito annos.

O querido chronista foi ainda saudado pelo Sr. Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, que o abraçou em nome de seus companheiros.

O Dr. Francisco Calmon agradeceu commovido as demonstrações de estima e de apreço que recebeu.

—Damos em seguida o resultado geral da corrida:

1º pareo—SEIS DE MARÇO—1.000 metros—Premios: 1:300$ e réis 260$000.

DOLMAN, m, tord, 4 a, S. Paulo, do coronel Juliano M. de Almeida, Lourenço Junior, 51 kilos 1º
Tuyuty, D. Ferreira, 53 kilos 2º
Vandalo, A. Fernandez, 56 kilos 3º
Corambé, Ed. Luiz, 57 kilos 4º
Tuyo Cué, G. Fernandez, 54 kilos 5º
Gambá, A. Mendes, 49 kilos 6º

Tempo, 65 1/5 segundos.

Rateios: Dolman em 1º, 20$200; dupla com Tuyuty e Vandalo, 23$300.

Movimento do pareo, 7:903$000.

Partida optima. Dolman saiu "feito" e logo assenhoreou-se da ponta, deixando em segundo Tuyuty, acompanhada de Gambá, Tuyo Cué, Vandalo e Corambé.

Na altura da setta dos 2.000 metros, Vandalo conseguiu passar para terceiro logar e iniciou a atropellada a Tuyuty, que, por seu turno, perseguia tenazmente o "leader".

Na passagem dos carros, na recta de chegada, Dolman dominou por completo os adversarios, para ganhar firme, por um corpo e meio.

Vandalo, apesar de ter sido trancado pela Tuyuty no inicio da recta, fez boa chegada, conseguindo dividir com a pilotada de D. Ferreira o segundo posto.

Corambé foi quarto, a dois corpos dos segundos collocados, batendo Tuyo Cué por um corpo.

O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

2º pareo—EXCELSIOR—1.609 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

QUO VADIS?, m, c, 3 a, Inglaterra, por Nabot e Southern Queen, do coronel Juliano Martins de Almeida, J. Alonso, 53 kilos 1º
Sabiá, P. Zabala, 51 kilos 2º
Violeta, Torterolli, 51 kilos 3º
Ben, A. Olmos, 53 kilos 4º

Não correu Esmeralda.

Tempo, 106 2/5 segundos.

Rateios: Quo Vadis? em 1º, 14$800; dupla com Sabiá, 11$900.

Movimento do pareo, 9:555$000.

Partida esplendida. Violeta apoderou-se da vanguarda, acompanhada de Quo Vadis?, Ben e Sabiá, nesta ordem, ficando estes dois ultimos bastante atrazados.

A carreira não soffreu modificação alguma até o portão de Itamaraty, onde Quo Vadis? passou para a principal posição, que conservou até o fim do percurso, ganhando facilmente, por dois corpos.

Na recta do rio, Sabiá bateu Ben e veiu ao encalço de Violeta, que alcançou logo na ultima curva, deixando-a, afinal, a quatro corpos.

Ben, distanciado.

O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

3º pareo — RIACHUELO — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BAYARD, m, z, 5 a, França, por Illinois II e Kinesem, da Ecurie Paris, P. Zabala, 51 kilos 1º
Tosca, D. Ferreira, 52 kilos 2º
Dina, Lourenço Junior, 52 kilos 3º
Jockey Club, Gibbons, 55 kilos 4º

Tempo, 111 1/5 segundos.

Rateios: Bayard e Dina, (Ecurie Paris), em 1º, 16$900; dupla com Tosca, 21$800.

Movimento do pareo, 15:040$000.

Partida soffrivel, tendo algum atrazo a Dina. Bayard tomou a ponta, seguido de Tosca e Jockey Club, que, 200 metros depois, foi desalojado pela Dina.

Tosca atropelou desesperadamente o filho de Illinois II até a entrada da recta de chegada, onde o cavallo conseguiu dominal-a por completo, para triumphar, á vontade, por meio corpo.

Jockey Club retomou o 3º logar na recta opposta, mas, no final, Dina bateu-o de novo, terminando a dois corpos e meio de Tosca.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

4º pareo — BARÃO DE PIRACICABA (official) — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

SERRANA, f, c, 2 a, Inglaterra, por Atlas e Castle Hampton, do stud Rio, Zalazar, 51 kilos 1º
Fauna, Torterolli, 50 kilos 2º
My Love, A. Olmos, 54 kilos 3º
Seductor, D. Ferreira, 52 kilos 4º
Megy Guassú, Ramon, 53 kilos 5º
Ouvidor, A. Fernandez, 52 kilos 6º
Werther, C. Lopez, 53 kilos 7º

Não se apresentaram My Pride, Vernon, Jequitaia, Somnambula, Lilian, Frivolino, Manola, Sweet, Saphira, Beauty e Regato.

Tempo, 101 3/5 segundos.

Rateios: Serrana em 1º, 63$100; dupla com Fauna, 288$100.

Movimento do pareo, 19:596$000.

A partida foi estafantemente demorada, sendo afinal dada em regulares condições.

My Love foi o primeiro a apparecer, mas, logo depois, Seductor, desenvolvendo prodigiosa actividade, o alcançou e bateu, abrindo luz de tres corpos sobre o lote.

O pensionista do stud Ottomano ficou então em segundo, seguido de Fauna, Serrana, Mogy Guassú, Werther e Ouvidor, nessa ordem, que não soffreu alteração sensivel até o meio da recta do rio; ahi, Fauna atacou My Love, approximando-se ambos do "leader", que já dava indicios de ter esmorecido, ao mesmo tempo que Serrana tambem avançava, collocando-se a um corpo da potranca do stud Mourão.

Feita a ultima curva, Fauna dominou My Love e bateu de passagem Seductor, assenhoreando-se, assim, da principal posição; no mesmo momento, surgiu por fóra, em violento "rush", a Serrana, que derrotou, sem a minima difficuldade, os tres adversarios da vanguarda, vindo ganhar, á vontade, por dois corpos e meio.

Fauna sustentou magnifico segundo, deixando My Love a um corpo.

Seductor a um corpo e meio do terceiro.

Mogy Guassú, Ouvidor e Werther não figuraram.

A vencedora é tratada por Gabriel Reis.

5º pareo — "Onze de Junho" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TOPAZIO, m, al, 3 a, Inglaterra, por Isinglass e Lace Egger, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Derby Club, G. Fernandez, 53 ks. 2º
Marte, Zalazar, 53 kilos 3º
Greytown, Marcellino, 50 kilos 4º
Turmalina, S. Leggee, 50 kilos 5º
Nobel, Torterolli, 53 kilos 6º

Não correu Barrabás.

Tempo, 104 4/5".

Rateios: Topazio e Turmalina (stud Campo Alegre) em 1º 19$500; dupla com Derby Club, 56$600.

Movimento do pareo: 17:531$000.

Partida demoradissima e apenas soffrivel. Topazio tomou a ponta, acompanhado pelo Nobel, que foi, 100 metros após o pulo, substituido pelo Derby Club; este, violentamente tocado, foi logo ao encalço do "leader", pelo qual passou na setta dos 1.200 metros, apoderando-se do commando do lote. Pouco depois, na entrada da recta opposta, as archibancadas, Turmalina derrotou o seu companheiro de "box" e foi perseguir Derby Club, que não se deixou bater, continuando na frente, a imprimir á carreira um "train" vertiginoso.

No inicio da recta do rio, Topazio avançou e, depois de ligeira lucta, bateu Turmalina, indo, por seu turno, atropellar o "leader"; ao contrario do que era de esperar, este ainda resistiu e manteve-se na vanguarda até o poste do distanciado, onde Topazio póde afinal alcançal-o, para ganhar, com desesperado esforço, por palheta.

Marte passou para terceiro na recta do rio e fez esplendida entrada, terminando a um corpo e meio de Derby Club.

Soffrivel quarto.

O vencedor é tratado por João Francisco de Azevedo.

6º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

THOÉDE, m, c, 4 a, França, por Tibere e Aissa, do Dr. J. Metello Junior, Lourenço Junior, 52 kilos 1º
Jockey Club, Gibbons, 57 kilos 2º
Discreto, P. Zabala, 56 kilos 3º
Anna Glavary, Fernandez, 54 kilos 4º
Scout, D. Vaz, 48 kilos 5º
Agioteur, D. Diaz, 58 kilos 6º
Electric, D. Ferreira, 54 kilos, parada.

Não correram Dieudonné e Resedá.

Tempo, 97 4/5".

Rateios: Thoéde em 1º, 59$600; dupla com Jockey Club, 44$400.

Movimento do pareo: 15:570$000.

A partida deste pareo foi uma coisa deploravel; os jockeys, sem o minimo respeito pelo "starter", mantiveram-se em uma contradansa infernal por espaço de meia hora, durante o qual o juiz perdeu varias occasiões de dar a saida em condições acceitaveis.

O publico impacientou-se com razão e começou a protestar contra aquelle abuso e isso parece ter contribuido para que o "starter" aproveitasse o primeiro momento que se lhe deparou para fazer levantar o apparelho.

A partida foi, assim, o que não podia deixar de ser: um desastre completo.

Thoéde saiu escapado e um dos favoritos, Electric, ficou parado, sendo, ainda grandemente prejudicados Agioteur e Scout.

Como dissemos, Thoéde tomou a ponta, acompanhado de Anna Glavary, que foi, antes da primeira curva, batida pelo Discreto. Este foi perseguir o filho de Tibere, pelo qual passou no meio da recta opposta.

Thoéde ficou então em segundo, acompanhado de Anna Glavary e Jockey Club.

Iniciada a ultima recta, Thoéde avançou e derrotou Discreto, apoderando-se de novo da posição principal; apesar da energica entrada de Jockey Club, que, da passagem dos carros em diante, correu valentemente, o representante da jaqueta cereja manteve o posto de honra até o fim, triumphando por pescoço.

Discreto veiu a um corpo do Jockey Club.

Os demais, longe.

O vencedor é tratado por Eduardo Ferreira.

7º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Premio: 1:500$ e 300$000.

SECRET, m, c, 4 a, França, por Dorides e Madame Rachel, da Ecurie Paris, P. Zabala, 53 kilos 1º
Dina, Lourenço Junior, 51 kilos 2º
Honor, Marcellino, 53 kilos 3º
Le Menillet, J. Silva, 53 kilos 4º

Não correram Lusitano e Perrier.

Tempo, 111 3/5 segundos.

Rateios: Dina e Secret (Ecurie Paris) em 1º, 17$700; dupla 40$300.

Movimento do pareo: 5:387$000.

Optima partida. Secret pulou na ponta, acompanhado de Dina e Le Menillet, que, na primeira curva, foi desalojado pelo Honor.

Pouco depois, este bateu tambem a Dina e foi perseguir Secret; este, entretanto, não se deixou alcançar e triumphou, assim, de ponta a ponta, por um corpo e meio.

Na ultima recta, Dina avançou valentemente e entre os postes do distanciado e vencedor arrebatou o segundo posto ao Honor, deixando-o a meio corpo.

Le Menillet longe.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

Grande Premio Initium.

A illustre directoria do Derby Club fará disputar a 9 do mez proximo o "Grande premio Initium", prova reservada a animaes nacionaes de dois annos, no começo da estação sportiva.

As inscripções para esse pareo serão encerradas brevemente.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Uma commissão de chronistas sportivos foi hontem á tarde á residencia da condessa de Frontin, afim de saudal-a pelo seu anniversario natalicio.

A' digna e virtuosa esposa do illustre presidente do Derby Club, essa commissão offereceu, em nome do centro, uma linda cesta de flores naturaes.

Falou, fazendo a offerta, o Sr. Raul de Carvalho.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para varios pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier, á qual servirá de base o classico "Esperança".

As grandes provas francezas.

O PRIX JOCKEY CLUB
ALCANTARA II

Segundo telegramma recebido nesta capital, foi o seguinte o resultado desta importante prova, hontem disputada no prado de Chantilly, em Paris:

"Prix Jockey Club" — 2.400 metros — Para potros de 3 annos — Premio ao vencedor, 100.000 francos e percentagem sobre as inscripções.

ALCANTARA II, m, c, 3 a, por Perth e Toison d'Or, do barão de Rothschild (pai) 1º
Combourg, m, c, 3 a, por Bay Ronald e Chiffonnette, de M. Frank Jay Gould 2º
Cavallo, m, c, 3 a, por Chaleureux e Canobie Lea, de M. Sol Joel 3º

O "Prix Jockey Club", considerado o "Derby Francez", é depois do "Grand Prix de Paris", a mais altamente dotada dentre as provas francezas reservadas aos tres annos. Foi instituido em 1863, anno em que venceu La Toucquès, por The Baron, de M. A. de Montgomery, dirigida por Doyle.

De 1900 até o anno passado, levantaram o pareo os seguintes potros:

1900 — La Morinière, por Lord Clive, do barão Roger, Brennan.
1901 — Saxon, por The Bard, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1902 — Retz, por Le Hardy, de M. Camille Blanc, J. Reiff.
1903 — Ex-Voto, por Le Sancy, do conde H. de Pourtalès, Thorpe.
1904 — Ajax, por Flying Fox, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1905 — Finasseur, por Winkfield's Pride, de M. Michel Ephrussi, Nash Turner.
1906 — Maintenon, por Le Sagittaire, do M. Vanderbilt, Percy Woodland.
1907 — Mordant, por War Dance, de Maurice Ephrussi, Milton Henry.
1908 — Sea Sick, por Elf, de M. Vanderbilt, Milton Henry, e Quintette, por Gardefeu, de M. E. Deschamps, G. Stern, empatados.
1909 — Negofol, por Childwick, de M. Vanderbilt, O' Neill.
1910 — Or du Rhin II, por Saint Damien, de M. Gaston Dreyfus, Percy Woodland.

—Alcantara II deve ter sido dirigido por Milton Henry e Combourg por J. Reiff.

Diversas.

Para o Bolo Sportsman, da corrida de hontem, foram apresentadas 3.310 listas de palpites; o premio elevou-se a 5:627$000.

Para o Idéal Bolo foram apresentadas 298 listas; o premio attingiu a 760$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

— A egua franceza Walkiria, filha de Fourire, que pertencia ao Dr. Carlos da Cunha Menezes, quebrou sexta-feira uma das pernas e teve de ser sacrificada.

Walkiria estava servindo de animal de sella.

—Um novo "sportsman" o Dr. José Joaquim Seabra Filho espera receber hoje de França uma potranca de boa filiação, que fará correr por sua conta nesta capital.

— Não nos foi possivel conseguir o movimento de poules da corrida de hontem; por esse motivo, não publicámos, como de costume, os rateios eventuaes.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

Fluminense: 5 X 0 X 1 X 0; Palmeira: 4 X 2.

Como estava designado, realizou-se hontem o "match" deste campeonato, entre o Rio Cricket e o Fluminense.

Este jogo, que reputamos importantissimo, quer para a collocação no Campeonato, quer principalmente para os creditos das sociedades disputantes, correu da melhor fórma possivel, não havendo nenhuma irregularidade, senão pequenos accidentes do jogo, todos desculpaveis, se bem que não tivessem passado á exigencia do "referee", que os puniu, a contento dos "teams" adversarios.

Sentimo-nos satisfeitos em realçar a ordem e disciplina observadas pelas "equipes" adversarias, em ambos os "teams", justamente porque fomos dos que mais severamente censurámos os detestaveis encontros do campo do largo dos Leões e o penultimo em Icarahy.

Outrotanto, porque em critica passada verberámos como violento o jogo do "center-half" do Fluminense, o qual apreciámos hontem, elegante, presto e productivo, falho de choques, cheio de combinações e protecção a seus "fowards".

Por outro lado, registramos com prazer o procedimento distincto das "equipes" inglezas, que riscaram com seus jogos de hontem a prevenção com que eram vistas e os maos conceitos, aliás justos, que provocaram dos diarios cariocas e, quiçá, dos "foot-ballers" e da direcção superior do campeonato.

Cabe ainda felicitações, que apresentamos gostosamente, á commissão de "foot-ballers" que, criteriosamente, dirigiu o sensacional encontro anglo-brasileiro.

O match.

Mantemo-nos em duvida na descripção dos jogos, se devemos iniciar pelos 2º "teams", se pelos 1º.

Abandonamos a ordem chronologica, para começarmos pelo 1º "eleven".

Em seguida ao jogo dos segundos, iniciou-se o dos primeiros, tendo cabido o "kik" ao Fluminense.

No primeiro "half" não houve "goal", o que denota a equivalencia dos adversarios.

A bola andava em "passes" e "shoots" em ambos os campos, sem que fosse aninhar-se nas redes, justamente porque os respectivos defensores das barras se portaram galhardamente, operando defesas extraordinariamente magistraes.

A linha de ataque do Fluminense mostrou muita pratica na combinação do jogo, porém, a defesa do "team" inglez, sobretudo os "halves", não se mostrou menos decidida e prompta nas defesas, cortando a tempo a combinação.

2º "half"

Coube a saida ao "team" inglez, que a fez rapida, porém, sem resultado.

Aos 15 minutos de jogo o Fluminense marcava o seu primeiro "goal", que foi saudado calorosamente pela assistencia.

Recomeçado o jogo, o Rio Cricket pretendeu igualar, tendo o seu "center-forward" "shootado" em optimas condições a "goal", dando sómente em resultado a consagração do "goal-keeper" do adversario, que evitou assombrosamente que se operasse o empate do jogo.

Continuando o jogo, o Fluminense marcou, sempre de rapidas avançadas e bem combinados passes, os seus "goals", os quaes couberam respectivamente a:

Gustavinho 1
A. Borgerth 2
Calvert 1
O. Gomes 1

O ultimo "goal" foi feito um minuto antes de terminar o jogo.

O "team" inglez não se deixou dominar, "cavando" energicamente contra cada ponto do contendor.

Mas a defesa do "team" tricolor coube as honras do dia, tão afanosamente obtidas por seus "forwards", porque cobriu sempre sua barra, auxiliando o ataque.

Assim venceu o Fluminense galhardamente por cinco "goals" contra zero do Rio Cricket.

Actuou como "referee" o Sr. A. de Miranda.

2º "team"

O encontro dos segundos "elevens" conseguiu enthusiasmar a assistencia, que applaudiu freneticamente os bellos lances do jogo.

A superioridade do "team" inglez teve que ceder diante da pertinacia e destreza da "equipe" brazileira.

O Fluminense marcou sua victoria por um "goal" a zero, tendo feito outro "goal", que foi dado "of-side" pelo "referee", sem que tivesse havido protestos, o que indica a razão justa.

Não sallentamos os jogadores porque entendemos que todos, de ambos os lados estiveram na altura da confiança de que foram investidos por seus consocios.

Em meio do 2º "half" retirou-se do campo o "inside right" do Fluminense, que torceu a perna direita, em uma corrida difficil.

Actuaram como "linesman" em ambos os "teams" o Sr. Mario Polo e Dr. Alvaro Zamith, directores da liga, este membro honorario e representante do America, aquelle, da commissão de "foot-ball" e acatadissimo representante do Fluminense.

MATCH INTERESTADOAL

Botafogo — Palmeiras

PALMEIRAS 4 x 2

O "ground" do "team" campeão de 1910, foi pequeno hontem, para conter a avalanche de espectadores, que foram até lá avidos das peripecias do jogo, e na sua maior parte espectantes da victoria do club carioca.

Não quiz, porém, a superioridade do "team" paulista, e a felicidade sempre protectora do "team" alvi-preto, que no seu pavilhão fosse collocada a estrella, denunciadora do grão de campeão dos campeões, São Paulo-Rio.

A "equipe" paulistana jogou placidamente, marcando seus pontos, realçando a sua superioridade.

O campeão carioca jogou mal, pela primeira vez, desprotegido da sorte, cheio de indecisão, falho de combinação...

Mesmo assim, obteve um empate de dois "goals" contra dois, "chance" que pouco durou porque o seu adversario a sobrepujou, marcando mais dois que fixaram a sua estrondosa victoria por quatro "goals" contra dois do Botafogo, o campeão carioca.

Varios accidentes de jogo foram acontecidos, que em nada alteraram a belleza do jogo, senão o resultado final.

Contra um dos "goals" do Botafogo reclamou a "equipe" paulistana, que o reputou "offside", porém, a competencia de Victor Etchegaray, a par de seu caracter recto e absolutamente imparcial, convenceram o "team" do Palmeiras, que voltou a julgal-o bom.

Escusado é fazer-se commentario pelo resultado deste "match", que veiu confirmar a derrota do campeão alvi-negro, no "match" jogado em S. Paulo, isso sem que pese ou agrade aos interessados.

Assim fechou-se o segundo encontro do dia, que bem fizemos em reputar inferior ao "match" do campeonato da liga.

A "equipe" paulistana seguirá pelo nocturno de hoje, tendo partido hontem mesmo alguns de seus jogadores.

Vai assim demorar em S. Paulo a taça "Salutaris", que pelo resultado de hontem foi obtida pelo Palmeiras, si bem que contrariando a su.. legenda...

2ª divisão.

Amanhã daremos o resultado do "match" jogado em Bangú, entre o club da localidade e o Guarany F. C.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Jurity*: Fuzis; 2, de *Camoryo*: Espinho; 3, de *Manjarrica*: Belladona.

Isaac, Esperança, Trabuco, Santelmo, Anderson e Ra-ee decifraram todos.

Problema n. 28

CHARADA ELECTRICA

(*Stella.*)

2 — O chá do Paraguay não tem brilho.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 30

CHARADA PASSIVA

(*Strenoff.*)

1-2 — Esta planta o animal come e ainda sobra.

Correspondencia

Nemond—Preciso falar-lhe.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Amapá, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Pharaón, para Cabo Frio, Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Parintins, para os portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tamar, para Tenerife, Plymouth e Londres, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3 e cartas até as 4.

Barão Dalmacy, para Santa Lucia e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Formosa, para Marselha, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amanhã.

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Re Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

NOTA.—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Azevedo Sodré dará provisoriamente consultas na rua do Rosario n. 107, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 1/2 ás 5 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia á 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 3 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 23, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina, Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. Porto, Portugal. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Al-

fandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—**Eickhoff, Carneiro** Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias, Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

ALFAIATARIAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 72, 2° andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende á execução de pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antenor Lima de Magalhães

Fallecou no Porto (Portugal)

Clorinda Lima de Magalhães Pinheiro, Trajano Lima de Magalhães e Antonio Alberto de Almeida Pinheiro participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e do finado o fallecimento do seu irmão e cunhado **ANTENOR LIMA DE MAGALHÃES**. Por sua alma, celebrar-se-ha a missa do 7° dia, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Conceição e Boa Morte. A' todas as pessoas que se dignarem assistir desde já, reconhecidos, agradecem.

Maria Fonseca

Carlos Fonseca, sua esposa e filhos, Gabriel Gil, sua esposa e filhos, Antonietta Granado, esposo e filhos, e Alberto Groth agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua querida e nunca esquecida mãi, sogra, avó, madrinha e amiga, **MARIA FONSECA**, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos e eterna gratidão.

1° tenente Dr. Joaquim Marques da Fonseca

Iracema Pacca da Fonseca e seus filhos (ausentes), Francisco Osorio da Fonseca, o general Carlos Augusto Pinto Pacca, sua esposa e filhos, Dr. Antenor O'Reilly de Souza, sua esposa e filhos (ausentes), esposa, filhos, irmão, sogro, sogra, cunhados e mais parentes do saudoso tenente Dr. **JOAQUIM MARQUES DA FONSECA**, fallecido no Estado do Rio Grande do Sul, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Sinistros: apolices vida ns. 53.762 e 53.763

Na qualidade de procurador bastante da Exma. Sra. D. Leonissa Rego de Carvalho, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) valor da apolice n. 53.762, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. José de Lima e Silva Carvalho, em beneficio da mesma Exma. senhora, e ora vencida por fallecimento do segurado, menos a quantia de duzentos e cincoenta mil réis, descontada em virtude do erro encontrado na idade do segurado, que se verificou ser maior do que a declarada ao assignar a proposta.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 53.762, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1911 —Coronel **Francisco Flarys**.

Em virtude do alvará firmado pelo Sr. Dr. Candido Ferreira de Souza Martins, juiz de direito e de orphãos da cidade de Oeiras, Estado do Piauhy, em data de 29 de abril e na qualidade de procurador bastante da Exma. Sra. D. Leonissa Rego de Carvalho, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), valor da apolice n. 53.763, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. José de Lima e Silva Carvalho, e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e cincoenta mil réis, descontada em virtude do erro encontrado na idade do segurado, que se verificou ser maior do que a declarada ao assignar a proposta.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 53.763, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1911 —Coronel **Francisco Flarys**.

(Firma reconhecida pelo tabellião interino Antonio José Leite Borges.)

Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, montam a mais de 10.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Emphysema pulmonar

O emphysema é causado pela dilatação das alveolas pulmonares, o ar circula difficilmente nos bronchios e a regeneração do sangue está incompleta. O emphysema, como a asthma, occasiona crises de suffocação e o tratamento deve ser o mesmo. O melhor remedio consiste em tomar os Pós Louis Legras, que acalmam instantaneamente os mais violentos accessos e curam progressivamente. Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14 rue des Lions. No Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de Setembro.

Sempre bons resultados

E' uma economia mal entendida poupar um real ou dois na acquisição de um frasco da emulsão que é imitada exteriormente com a de Scott. Só com a legitima póde obter bons resultados.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Para prestação de contas, reunem-se, hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Os accionistas da Companhia Vulcanica deverão reunir-se, hoje, ás 3 horas da tarde, afim de deliberarem sobre a liquidação da sociedade.

Deverão reunir-se, hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Metallurgica, afim de resolverem o lançamento de um emprestimo.

Na assembléa geral ordinaria, realizada ante-hontem, pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, foram approvadas as contas apresentadas pela sua directoria, e reeleitos os membros do conselho fiscal e supplentes respectivos.

Os subscriptores de acções da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar estão convidados a fazerem, desde já, a primeira entrada de capital, á razão de 60 "|".

Continuamos com o mercado de xarque, no correr da semana finda, regularmente movimentado, mas com as cotações bastante tensas, em vista de não corresponder á procura a offerta.

Além disso, estamos com um deposito disponivel, muito volumoso, facto esse que muito tem concorrido para a baixa dos preços.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	2.572	231.480
Rio Grande	6.096	548.640
Total	8.668	780.120
Saidas:		
Rio da Prata	4.072	366.480
Rio Grande	3.846	346.140
Total	7.918	712.620
Existencia:		
Rio da Prata	18.500	1.665.000
Rio Grande	11.000	990.000
Total	29.500	2.655.000

Sobre o genero do Rio da Prata, em patos e mantas, regularam, por kilo, os preços de $640 a $740, e sobre as mantas finas, os de $740 a $860.

O do Rio Grande, systema platino, foi cotado de $620 a $700.

Assembléas geraes.

Paulo Zsigmondy & C., para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 14.

—Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, para a sua constituição, ás 2 horas de 14.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

—Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 17, ultima convocação.

—Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27° dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

—Ligat and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 DE JUNHO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:000$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:020$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:042$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:018$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	197$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	197$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	188$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	287$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	91$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	910$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	900$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dzbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	850$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	910$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	190$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	216$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	206$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	214$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	208$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	202$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	205$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	217$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	204$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	202$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	7 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	210$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	—
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	193$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	200$000
Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	213$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	230$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	175$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1911	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	150$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	100$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o|o	Janeiro	1911	230$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	22$500
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	76$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhuassu'	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	750$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	215$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	30$500
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	55$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	6$500
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	96$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	300$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	290$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	225$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	245$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	193$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	150$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	275$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	320$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1907	191$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	59$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	151$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	16$500
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	393$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	9$750
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	34$500
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	45$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Comp. de Loterias da Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	43$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	—	—	—	42$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	85$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	87$000
Companhia de Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	260$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	50$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Catações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	42$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	35$000 a 40$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	33$000 a 37$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	26$500 a 28$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	52$000 a 57$500
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 20$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 18$000
Peneirada (100 kilos)	13$500 a 14$000
Grossa (100 kilos)	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	10$500 a 11$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	26$500 a 28$500
Dito idem da terra (100 kilos)	26$500 a 28$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	25$000 a 26$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	24$000 a 25$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	21$000 a 22$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	24$000 a 25$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	27$000 a 28$500
Dito branco, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	41$000 a 41$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	38$000 a 39$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	50$000 a 52$900
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	9$700 a 10$000
Dito branco, da terra (100 kilos)	8$000 a 8$500
Canjica (100 kilos)	21$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	8$700 a 8$900
Amendoim em casca (100 kilos)	18$000 a 19$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	31$000 a 31$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 18$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 26$000
Polvilho, idem (100 kilos)	26$000 a 28$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$185 a $190
Matte em folha (kilo)	$400 a $450
Batatas nacionaes (kilo)	$170 a $200
Manteiga do sul (kilo)	1$700 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$800
Carne de porco (kilo)	$600 a $700
Toucinho (kilo)	$760 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a 73$200
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	64$800 a 67$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	61$200 a 63$600
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 63$000
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Cebolas, idem (cento)	3$000 a 4$000
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 135$000

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 12 a 18 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente (kilo)	$270
Assucar branco (kilo)	$200
Assucar mascavinho (kilo)	$190

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De HULL e escalas, com 32 dias, pelo vapor inglez *Lord Ormonde*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De GULF-PORT, com 76 dias, pela galera norueguesa *Mafalda*: madeira, a G. Fontes;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete italiano *Siena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De FIUME e escalas, pelo paquete austriaco *Jokay*: varios generos, a Rombauer & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

HULL e escalas, inglez, *Lord Ormonde*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Formosa*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Siena*; FIUME e escalas, austriaco, *Jokay*.

GULF-PORT, barca norueguesa *Mafalda*.

Vapores saidos.

GENOVA e escalas, italiano, *Siena*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Paulista*.

PENSACOLA, barca norueguesa *Kosmos*; ARUBA (Ilhas hollandezas), barca sueca *Telfollne*; ROTTERDAM, barca russa *Thomasena*; CABO FRIO, hiates nacionaes *Julia de Macedo*, *Aurora* e *Gana II*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 11.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

SANTOS, 11.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Rio com escalas.

MONTEVIDEO, 11.

O paquete *Corrêa*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.

MACEIO, 11.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.

RIO GRANDE, 11.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu para Montevidéo.

VICTORIA, 11.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para S. Matheus.

MARANHÃO, 11.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Pará.

Vapores esperados.

12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Portos do sul, *Laguna*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Rio da Prata, *Sinai*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
13 Trieste e escalas, *Columbia*.
13 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Provence*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
15 Portos do sul, *Itaipava*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
16 Santos, *Verdi*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
17 Genova e escalas, *Sardegna*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Nova York, *Eastern Prince*.
17 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Santos, *Asiatic Prince*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Itacolomy*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
21 Portos do norte, *Manáos*.
22 Liverpool e escalas, *Calderon*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Bordéos e escalas, *Amazone*.
22 Santos, *Bahia*.
23 Nova York, *Rio de Janeiro*.
25 Liverpool e escalas, *Bellanco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Genova e escalas, *Florida*.
27 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Nova York, *African Prince*.

Vapores a sair.

12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
12 Rio da Prata, *Aragon*.
12 Portos do norte, *Pyrineus*.
12 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
12 Marselha e escalas, *Formosa*.
13 Pará e escalas, *Tupy*.
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
13 Rio da Prata, *Columbus*.
13 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
13 Caravellas e escalas, *Carolina* (6 horas).
13 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
14 Bordéos e escalas, *Sinai*.
14 S. Fidelis, *S. João da Barra*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Portos do sul, *Itaituba*.
14 Santos, *Jokay*.
14 Marselha, Genova e Napoles, *Provence*.
14 Rio Doce, *S. João da Barra*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
15 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Nova York, *Tapajoz*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Pernambuco e escalas, *Paraná*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
17 Rio da Prata, *Sardegna*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do norte, *Pará*.
19 Nova York, *Asiatic Prince*.
19 Rio da Prata, *Magellan*.
19 Amarração e escalas, *Natal*.
20 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Amazone*.
22 Rio da Prata, *Jupiter*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
26 Rio da Prata, *Florida*.
28 Southampton e escalas, *Aragon*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 8 de junho corrente, pelo paquete inglez *Vasari*, de Nova York:

Farinha de trigo — 500 saccos á ordem.

Maizena — 200 caixas a Lopes Freire.

Farinha de aveia — 10 pacotes ao mesmo.

Farinha — Sete saccos ao mesmo.

Toucinho — 20 caixas á ordem.

Leite — Cinco caixas a Lage Irmãos.

Frutas — 14 caixas a Lage Irmão.

Sabão — Cinco caixas a Lage Irmãos.

Parafina — 10 caixas á Light and Power.

Oleo—Tres caixas á Light and Power, 20 barricas á ordem, 100 caixas a Luchsinger, 30 barricas a E. F. D. T. Christina e oito á ordem e 19 caixas a Companhia do Gaz.

Breu—200 barricas a Gonçalves Campos.

Oleo—36 barricas a M. S. J. d'El-Rei, 20 á ordem, 20 á ordem, 25 á ordem, 30 á ordem e 20 a Ferraz Macedo.

Agua-raz—202 caixas á ordem, 400 a Hime & C., 50 a Moreno & C. e 50 a Luiz Ferreira.

Couros—Uma caixa a F. J. Oliveira uma a L. Marciano, uma a Bentemüller, uma a Marciano Ferreira, uma a Augusto Reis, uma a E. J. Smart, tres a J. S. Coelho, uma a Janot Rody, duas a Lustosa Rodrigues, uma a Bentemüller, oito á ordem e uma a H. Ferreira.

Papel—46 caixas a Lopes Freire.

Graxa—Oito caixas a Lopes Freire.

—O vapor *Silverdale*, de Bahia Blanca, entrou arribado; o vapor *S. João da Barra*, de Victoria, trouxe madeira, e o vapor *Vancouver*, de Barry Doches, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Moroim*, do norte:

Carga de Maceió:

Assucar—1.300 saccos á ordem.

Aguardente—56 pipas á ordem.

Algodão—300 fardos á ordem.

Côcos—429 saccos á ordem.

De Aracajú:

Assucar—5.400 saccos a Gonçalves Zenha, 300 a D. Aguiar Mello, 1.836 a W. Brothers, 2.155 a T. da Silva, 1.624 a Queiroz Moreira, 580 a Herm Stoltz, 500 a Fry Youle e 514 a P. Oliveira.

Alcool—201 pipas a C. G. M. Rio de Janeiro.

Côcos—100 saccos a J. M. Santos.

—O vapor *Harzburg*, de Santos, não trouxe carga.

Em 9:

—Pelo vapor *Piranga*, do norte:

Carga do Natal:

Algodão—300 fardos a F. Gomes Pedrosa, 300 a Zenha, Ramos & C. e 200 a Gonçalves, Zenha & C.

De Fortaleza:

Algodão—100 fardos a V. Uslaender, 150 a Gonçalves, Zenha & C. e 250 ao Brasilianische Bank.

De Cabedello:

Algodão—350 fardos a Zenha, Ramos & C. e 400 a F. Gomes Pedrosa.

Fumo—Um rolo a F. Gomes Pedrosa.

De Pernambuco:

Algodão—550 fardos a T. da Silva, 500 ao mesmo, 250 á ordem e 250 á ordem.

Assucar—120 saccos á ordem, 200 a T. da Silva, 1.933 a Herm Stoltz & C. e 900 a T. da Silva.

Doces—25 caixas a Angelino Simões, 25 a Correia Ribeiro, 25 a H. Marti & C., 25 a Teixeira Borges, 15 a Filgueiras Macedo, 15 a Soares Cunha, 25 a Fernandes Moreira e 25 a Damaso & C.

Aguardente—25 pipas a T. M. Rocha.

Alcool—20 pipas a A. C. Gouveia.

Castanhas—Duas caixas a W. Coelho.

Queijos—Duas caixas a A. Bock Iong.

Vaquetas—Duas caixas a L. Marciano; duas a R. Lima, uma a Martins Costa, uma a Gonçalves Carneiro, uma a Augusto Reis, uma a A. Bordallo e quatro a W. Brothers.

Couros—Seis fardos a W. Brothers, dois a A. Bordallo, um a Gonçalves Carneiro, uma a Augusto Reis, um a Martins Costa e quatro a R. Lima.

Da Bahia:

Charutos—Sete caixas a A. H. Schloback.

—Pelo vapor *Maramby*, de Paranaguá e escalas:

Carga de Paranaguá:

Feijão—100 saccos a Teixeira Borges.

Palhões—24 saccos a Teixeira Borges.

Toucinho—15 caixas a Queiroz Moreira, 20 a Angelino Simões e 20 a Constantino Ribeiro.

Presuntos—Cinco caixas a Constantino Ribeiro e cinco a Queiroz Moreira.

De Antonina:

Feijão—100 saccos a Queiroz Moreira & C.

Matte—18 caixas a Zenha, Ramos & C. e 25 barricas a Filgueiras Macedo.

Carne—26 barricas a Alvaro de Barros.

Taboinhas—20 amarrados a G. Accetta, 72 a Guichard & C., 34 a Bordeaux & C., 20 a Teixeira Pinto, 126 a The C. Cark e 58 a V. Soares.

De Santos:

Oleo—18 quartolas a Walter Brothers & C.

—Pelo vapor *Paulista*, de Cabo Frio:

Sal—3.600 saccos a Souza Mattos & C. e 6.620 a C. Moreira.

Ante-hontem:

—Pelo vapor *Mayrink*, de Caravellas e escalas:

Carga de Caravellas:

Milho—110 saccos a F. B. Macedo.

Farinha—20 saccos a Teixeira Borges & C. e 100 a Avellar & C.

Café—210 saccas á ordem e 12 a E. Magalhães.

De Viçosa:

Farinha—99 saccos a Cunha Caldeira.

Côcos—Tres saccos a Cunha Caldeira.

—Pelo vapor *Guarany*, de Aracajú:

Assucar—200 saccos a Siqueira Veiga, 135 a P. Oliveira, 187 a W. Brothers, 330 ao mesmo, 306 a Zenha Ramos, 322 ao mesmo, 1.600 a Fry Youle, 301 a W. Brothers, 158 ao mesmo, 604 a T. da Silva, 961 ao mesmo e 2.710 a Fry Youle.

Algodão—200 fardos a V. Uslaender e 100 a W. Brothers.

Farinha—100 saccos a W. Brothers.

Côcos—100 saccos á ordem.

Oleo—15 barricas a J. Dias Silva.

—Pelo vapor *Dalmata*, de Leão Cata:

Trigo—34.877 saccos, com 2.328.850 kilos, a John Moore & C.

—Pelo patacho *Regaleira*, de Cabo Frio:

Sal—203.000 kilos á ordem e 62.370 á Empreza Commercio de Sal.

—Pela barca *Annie*, de Pensacola:

Pinho—23.192 peças, com 1.194.197 pés, á ordem.

—O vapor *Vennachar*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Carolina*, de Ponta da Areia:

Azeite—125 barris á ordem.

Café—171 saccas á ordem.

Couros—36 fardos a E. Moreira.

De Mucury:

Cacáo—40 saccos a J. B. Almeida.

Couros—Dois fardos ao mesmo.

De Victoria:

Assucar—220 saccos a E. N. Espirito Caravellas.

Café—650 saccas a agentes officiaes das companhias mineiras.

—Pelo vapor nacional *Tupy*, de Santos:

Vinho—Quatro quartolas a Pio Roda e cinco quintos e duas ditas a V. A. Sanches.

—Pelo vapor *Cavour*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—200 caixas a B. Albuquerque, 625 a L. A. Magalhães, 100 ao mesmo e 250 á ordem.

Cerveja—25 caixas a Coelho Moniz.

Biscoitos—Cinco caixas a H. Marti & C.

Chocolate—Uma caixa a Teixeira Borges.

Cacáo—Duas caixas a Teixeira Borges.

Presuntos—Oito caixas a E. Kahn.

Barrilha—10 barricas á ordem, 100 a Castro Oliveira, 100 a Correia de Avila, 20 a R. Moniz, 100 a Hasenclever e 60 a Dias Garcia.

Soda—50 latas a Dias Garcia, 30 á ordem, 10 á ordem, seis á ordem, 10 á ordem, cinco á Companhia P. Industrial, 10 á ordem, quatro a J. R. Kanitz, 10 a R. Moniz, 12 á Companhia Petropolitana e 36 á Companhia Ferro Carril Carioca.

Alkali—50 barricas á ordem e 100 á ordem.

Parafina—75 barricas á Companhia Fiat Lux e 21 caixas á ordem.

Oleo—15 barricas a E. Moreno, cinco a Arede Silva, 15 á Companhia Ferro Carril Carioca e 25 á ordem.

Creolina—22 barricas á ordem.

De Glasgow:

Genebra—30 caixas a P. L. Sanson.

Whisky—Um barril e duas caixas a P. L. Sanson, 65 á ordem, 200 a J. H. Loundes e 55 a F. Alvares.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: PARA'.......... amanhã cedo
SERGIPE........ a 16 do cor.
ALAGOAS........ a 17 » »

Do Sul: VICTORIA....... amanhã cedo
LAGUNA......... a 15 do cor.
SIRIO.......... a 20 » »

IDA

CEARA'........ Entre Pará e Manáos
OLINDA........ Entre Maranhão e Pará
MARANHÃO...... Em Recife
SIRIO......... Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS. Em Montevidéo
ORION......... Em Itajahy
S. PAULO...... Em Nova York
INDUSTRIAL.... Em S. Matheus
IRIS.......... Entre Victoria e Bahia
MERCEDES...... Entre Assuncion e Corumbá

VOLTA

PARA'......... Entre Bahia e Rio
SERGIPE....... Em Bahia
ALAGOAS....... Em Maceió
MANAOS........ Entre Maranhão e Ceará
BRAZIL........ Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO. Em Para e Ceará
LAGUNA........ Entre Florianopolis e Rio
VICTORIA...... Entre Santos e Rio
BRAZIL (Rovi-B). Em Corumbá

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

PARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, á 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 22 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. de Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BOCAINA

sairá hoje, segunda-feira, 12 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS..................... a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

"Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Hospicio de Lazaros do Pará, ex-adjunto do medico director do Hospital de Santa Isabel, da Bahia, attesto que tenho empregado por diversas vezes a Emulsão de Scott, no tratamento de escrophulose, rachitismo e erupção pemphigoides, tirando sempre bons resultados. —Pará—Dr. Azevedo Ribeiro."

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalháo é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

DECLARAÇÕES

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas
MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, compareçam nesta inspectoria, terça-feira proxima, 13 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos inscriptos para o logar de mecanicos navaes, afim de serem submettidos á inspecção de saude.

Inspectoria de machinas, em 10 de junho de 1911 — JOSE' DA SILVA GOMES, sub-inspector.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro n. 95

Terça-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, reunião da assembléa geral extraordinaria, em continuação. Ordem do dia: reforma dos estatutos.

Só poderão tomar parte os socios quites.

Rio, 11 de junho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz sério; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos e salas espaçosas, na rua Pedro Americo ns. 40 e 42, onde se acham as chaves; trata-se com o Sr. Demetrio, ou seu encarregado, o Sr. Cesar.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo claro e arejado, com banheiro, a uma ou duas pessoas sérias, a casa não tem outros inquilinos; na rua D. Bibiana n. 143, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, no palacete da rua do Riachuelo n. 214, só a moços decentes ou casaes sem filhos, um quarto pelo preço acima, outro por 45$, e outro por 50$000.

ALUGA-SE um optimo commodo a rapaz solteiro e decente; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a moços decentes, em casa limpa, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, proximo á praça Tiradentes.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

ALUGAM-SE lindos quartos, só a moços, casa muito séria; á rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janelas, em casa de familia de todo o respeito; na rua Dois de Dezembro n. 58.

75$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; trata-se com D. Maria, á rua do Lavradio n. 165.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos a duas senhoras ou a um casal; exigem-se pessoas de toda a respeitabilidade; na rua Paula Brito n. 61.

90$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres sacadas, em casa de familia de todo o respeito e socego, tendo direito á cozinha, bom chuveiro e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, a tres ou quatro moços de respeito ou a casal; tem todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, quintal, jardim e illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão do Bom Retiro n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

140$000

ALUGAM-SE as casas da rua Thereza Guimarães ns. 39 e 43, com tres quartos, duas salas, cozinha, privada, banheiro e quintal; tratam-se na rua General Polydoro n. 101, moderno, onde estão as chaves.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 171, propria para pouca familia; as chaves estão na mesma rua n. 165, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

160$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 123. As chaves estão no n. 110, onde se trata.

170$000

ALUGA-SE um bonito quarto a pessoa de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 30, antigo 2, Cattete.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 101.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos e cópa; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 136, armazem, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

190$000

ALUGA-SE a boa casa, para pequena familia de tratamento, da rua Delfim n. 80, com luz electrica, tres quartos e duas salas; trata-se no local.

200$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, saleta, quarto para criado, banheiro e quintal; na rua Salgado Zenha n. 84; está aberta; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 54, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; entrada ao lado e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier numero 366.

205$000

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades e completamente reformada; na rua Barata Ribeiro n. 268, Copacabana; as chaves estão, por favor, ao lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

220$000

ALUGA-SE uma esplendida casa com bellas acommodações, no centro do terreno, tendo cinco quartos, tres salas, cozinha, dois banheiros e uma chacara regular, com mais de 30 pés de differentes frutas; na rua Visconde de Itamaraty n. 103; trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, Fabrica das Chitas, com cinco quartos, vasto jardim e porão habitavel; está aberta.

250$000

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena numero 96, Botafogo, tendo sala de visitas, de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, "water-closet" interior, e fóra, para criados, jardim na frente e bom terraço, murado, nos fundos e está todo pintado e forrado de novo; é servido por tres linhas de bonds; as chaves acham-se na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 217, pensão America.

253$000

ALUGAM-SE o confortavel predio e a grande chacara da rua Amazonas n. 40; as chaves estão na rua S. Januario n. 199.

275$000

ALUGA-SE o predio n. 958 da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na rua da Gamboa n. 1, com o Sr. Alvaro.

280$000

ALUGA-SE uma casa á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 259, proximo á rua Conde de Bomfim; as chaves estão no n. 283, e trata-se na Avenida Central n. 140.

ACEITAM-SE cópias á machina, garantindo-se rapidez, perfeição e preço modico; na rua Buarque de Macedo n. 24.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos por 120$, a pequena familia; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 227.

PRECISA-SE de uma criada branca, que durma no aluguel; na villa Santos Leal, casa V; rua D. Anna Nery n. 655, Sampaio.

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano— La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
ITALIA	18 do corrente	ARGENTINA	21 do corrente
P. MAFALDA	20 do »	FLORIDA	26 do »
UMBRIA	29 do corrente		

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

esperado do Rio da Prata no dia 18 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até as 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

SARDEGNA

esperado da Europa no dia 17 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

PRECISA-SE de trabalhadores para a baixada do Estado do Rio, prefere-se nacionaes acostumados á trabalhar em mangue e que tenham bom comportamento; paga-se bem. Quem não estiver nas condições não se apresente; para tratar com Felizardo Mendes, em Paquetá.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, para serviços domesticos, em casa de pequena familia; á rua da Passagem n. 38, sobrado.

VENDE-SE, muito barato, uma charutaria; informa-se na rua Marquez de Abrantes n. 82 M.

VENDE-SE um dormitorio completo, de canella, por preço baratissimo; na rua Marechal Floriano n. 229, telephone n. 2.933.

VENDE-SE, na rua Mariz e Barros n. 251, uma possante columna de ferro, com 7m,5 de comprimento.

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Guimarães Caipora, entre as ruas Floriano Peixoto e Copacabana, um terreno com 24m. de frente e 50m. de fundos; para tratar, na rua Mariz e Barros n. 251.

VENDE-SE uma bellissima vivenda no centro de terreno, com cinco quartos, tres salas, dois banheiros, duas latrinas, etc. Tambem tem uma grande chacara com hortaliças e para mais de vinte pés de differentes frutas; á rua Visconde de Itamaraty numero 103, junto ao Collegio Militar, e trata-se á avenida Gomes Freire numero 100.

VENDE-SE por 10:000$ o chalet da rua Jequetinhonha n. 27 Rio Comprido), com tres salas, tres quartos, cozinha, area, quintal e jardim, abundancia de agua e gaz; tres minutos do bond; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 240, sobrado.

MACHINAS de fazer cigarros, vendem-se por preço barato; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 176.

ENGLISH lessons given by a London lady, with much experience, at moderate prices; apply Miss P., n. 10, rua Barroso (corner of the Avenida Atlantica, Copacabana), ou escriptorio desta folha.

AULAS de francez pratico, conversação, das 7 1/2 ás 11 1/2 horas da noite; tres vezes por semana de data á data, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 14 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

MOVEIS—Vendem-se: uma mobilia de jacarandá com dunkerque, 17 peças; um piano Pleyel, meio armario, um étagère, com quatro espelhos; um guarda-louça, e uma mesa elastica, com cinco taboas de canella.

Para ver e tratar, á rua Bella de S. João n. 226.

CARTÕES de visita, cento 2$, impressos em cartão marfim; rua dos Ourives n. 12, perto da de S. José, casa Hildebrandt.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

FOLHETIM 340

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Epilogo

I

Acerca da escolha do sitio para a edificação da dita igreja, circulava de bocca em bocca uma lenda ou, para melhor dizer, uma anecdota, que ainda hoje contam os naturaes do paiz. Ei-la :

Em uma das suas excursões por aquelles arredores, á procura de enfermos a quem tratar e de infelizes a quem soccorresse, Isabel sentou-se a descansar em uma pequena altura de onde se avistava uma extensa planicie.

Distraidamente atirou uma pedrazinha, que foi cair em um terreno pantanoso, no qual a duqueza fixou, por esse motivo, a sua attenção.

—Eis ahi um terreno que necessita ser saneado — disse.

E accrescentou :

— Mandarei construir nelle uma igreja.

Estas palavras tiveram quasi o valor de uma prophecia ; pois quando, após a sua morte, se pensou em construir uma igreja consagrada á sua memoria, os que conheciam esta anecdota, escolheram aquele local, e assim, ao mesmo tempo que realizavam o seu desejo, cumpriam a vontade da Santa.

Em torno da igreja plantou-se um formoso jardim, em que abundavam as rosas, flôr predilecta de Isabel, e aquelle logar pantanoso ficou desta maneira saneado e embelezado.

Esta anecdota, bem como muitas outras igualmente tão simples, eram contadas pela multidão que se aglomerava em torno do hospital.

Mas o thema principal de todas as conversações era o dos milagres realizados por intermedio da duqueza, depois da sua morte.

Eram muitos os enfermos curados por sua intervenção e não poucas as desgraças conjuradas sómente com o pronunciar o seu nome bemdito.

Muitos choravam ao recordar e commentar estes factos e diziam :

— Não tem nada de extraordinario que fosse reconhecida e proclamada santa quem como santa viveu.

II

Na compacta multidão, iniciou-se um movimento.

Era que as trombetas dos arautos annunciavam a chegada da comitiva dos principes, illustres personagens e nobres cavalleiros que haviam de assistir á solemne ceremonia da exhumação dos preciosos restos da santa.

Alguns homens de armas a cavallo, abriam difficilmente a passagem entre o povo.

Os cavalleiros mais respeitaveis e poderosos, não só dos ducados da Turingia e Hesse, e dos Estados vizinhos, mas, da Germania e de muitos outros paizes afastados, figuravam no cortejo com as suas luzidas escoltas e seus gloriosos pendões recamados de ouro.

Estavam ali, com as suas capas brancas, todos os cavalleiros cruzados que acompanharam o defunto duque Luiz na expedição que lhe custou a vida, e que conseguiram voltar da Terra Santa; acudiram ali a render culto á memoria de Isabel, numerosos prelados e abbades, ante os quaes o povo se ajoelhava em signal de respeito; ali figuravam os trovadores e poetas porque a defunta duqueza mostrou sempre especial predilecção, e que cantaram agora a sua gloria como cantaram dantes as suas virtudes e primeiramente a sua belleza, e depois as suas desventuras; toda a nobreza, todas as pessoas de mais elevada posição, se encontravam ali reunidas para honrar a memoria daquella que foi em vida modelo de humildade; e, formando commovedor contraste com tanta grandeza, figurava na comitiva, tambem numerosos mendigos que gozaram os beneficios da caridade da defunta, em recordação do muito que ella os amou.

* *

Entre os cruzados, destacava-se um cavalleiro, cuja emoção era tão grande, que não podia conter as lagrimas, sendo isto a causa de que muitos fixassem nelle a attenção, perguntando :

—Quem é ?

Era Rolando, o esposo de Elda, ennobrecido, além dos seus feitos, pelo titulo de conde de Walfram, que herdara de seu tio.

Elle que tanto devia a Isabel, como havia de faltar numa occasião semelhante ?

Estava em Marbourg com Elda, sua esposa, e com dois filhos, com os quaes o céo havia abençoado a união de ambos.

Mas, em quem o publico fixava de preferencia a attenção, era no grupo formado pelos parentes proximos da duqueza.

Marchavam em torno do imperador Frederico e da imperatriz Isabel, que presidiam á comitiva, com o rei André da Hungria e o filho mais velho deste.

Ao lado dos imperadores ia o principe Hermann, herdeiro do throno, que já era um formoso adolescente, parecendo ter-se reunido nelle a varonil arrogancia de seu pae e a candura de sua mãe. A' sua passagem, todos lhe davam vivas com enthusiasmo, rendendo-lhe homenagem como seu futuro soberano.

Será digno filho de seus pais — diziam, contemplando-o com orgulho.

* *

Junto á anciã duqueza Sofia, que se apoiava no braço de seu filho Henrique, regente durante a menoridade de Hermann, caminhavam duas meninas vestidas de branco, com o rosto coberto com um véo.

Eram as princezas Gertrudes e Ignez, as duas filhas mais novas da duqueza, recolhidas cada uma em um convento, segundo já sabemos.

Resolvidas a renunciar ao mundo para continuar no claustro, haviam pronunciado os primeiros votos, compativeis com a sua idade, e por graça especial auctorizada pelo papa, foi-lhes permittido sair naquelle dia do seu retiro, com a condição de não descobrir o rosto.

Com as duas meninas caminhava uma freira, tambem com o rosto coberto, que todos contemplavam com natural curiosidade, como se com os seus olhares tivessem pretendido trespassar o véo que occultava aquellas feições.

Se pudessem levantar o véo, teriam apparecido por baixo delle o juvenil rosto de Guta, a amiga, servidora e companheira inseparavel de Isabel.

Morta a duqueza, Guta ao ficar só, pensou :

— Sem ella, já nada tenho a fazer no mundo, pois havia-lhe consagrado a minha existencia e só para ella vivia.

E ao mundo renunciou refugiando-se no convento onde estava a princeza Ignez, para acabar ali os seus dias, dedicada por completo á recordação de sua ama e amiga.

Estava ali tambem por graça concedida em attenção a ser ella quem mais dados fornecera para o processo da canonização de Isabel.

Facilmente se póde adivinhar a emoção de Guta naquelle dia ; emoção em que se mesclavam a alegria e a amargura. Alegria, porque, finalmente, faziam justiça á sua senhora, amargura, porque pensava :

— Foi necessario que morresse para se convencerem de que era uma santa.

III

Caminhavam juntos, a princeza Ignez, a antiga rival da que, em vingança das suas injustiças, a fez dita, e a princeza Sophia, a filha mais velha da defunta duqueza.

Que aspecto tão diverso o das duas formosas jovens !

Em Ignez, adivinhavam-se grandes soffrimentos e em Sophia, resplandecia a felicidade. A primeira era muito desgraçada, não por culpa de seu esposo, que continuava amando-a com loucura, mas, pelos graves desgostos que lhe proporcionava o unico filho que tivera do seu matrimonio.

Muito joven ainda, o principe Frederico, que assim se chamava o filho de Ignez, impaciente por occupar o throno que havia de herdar um dia, conspirava já contra seu pai, chegando até intentar envenenal-o e promovendo continuos disturbios que provocavam frequentes guerras civis nos seus Estados. (*)

—E' o meu castigo, — dizia Ignez chorando, quando falava delle. Fui muito má para Isabel, e, apesar della me perdoar, necessito expiar as minhas culpas e expio-as deste modo.

Sophia, em compensação, casada com Heriberto, duque de Brabante, era ditosa.

Aquelle matrimonio, combinado da maneira que sabemos, foi a felicidade para a filha mais velha de Isabel e a tranquillidade para o duque, curado pelo amor, da inveja que lhe inspirava seu irmão.

Tambem este ultimo, o conde Sigefredo, assistia á ceremonia e fazia parte do cortejo, junto de seu irmão Heriberto, esposo de Sophia, do principe Henrique de Austria, filho da defunta archiduqueza Branca.

Entre as damas de honra que seguiam as princezas, figurava Elda.

Nesta rapida enumeração, nota-se a falta de dois personagens, cuja ausencia tem uma explicação muito triste.

Referimo-nos ao patriarcha Arnaldo, rei do Tirol, e ao bispo de Bamberg, tio de Isabel e seu protector, quando de todos se viu abandonada.

Ambos morreram sem gozar a felicidade de assistir a glorificação de sua sobrinha.

As prophecias do patriarcha Arnaldo, formadas ao beijar a purissima fronte de Isabel, quando esta veiu ao mundo, cumpriram-se. A descendente da nobre familia de Merania, dava novos dias de esplendor e gloria á sua illustre estirpe.

De proposito deixámos para o fim o grão mestre da Ordem Terceira, encarregado de velar desde aquelle dia, pelos preciosos restos da santa.

Era Conrado.

(*) Este principe morreu mais tarde no patibulo com o seu cumplice Conradino de Suabia.—N. do A.

(Continúa.)

Cura tosse

LABORATORIO: DAUDT & LAGUNILLA
430 Rua do Riachuelo 430

PIANO

Vende-se um "Bord", em perfeito estado, por 400$; á rua S. Januario n. 85.

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, para familia de tratamento, na rua Frei Caneca n. 127; as chaves estão na mesma rua n. 37, onde se trata.

A CASA COLOMBO

Convida as EXMAS. SENHORAS a visitarem a exposição de seu sortimento de

TAILLEURS, CAPAS, MANTEAUX, BOAS, FOURRURES

e outros artigos saidos da Alfandega.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
HOJE Segunda-feira, 12 de junho HOJE
Attrahente e novo programma
com
6 brilhantes films de sensação **6**
SESSÕES CONTINUAS
De 1 hora da tarde á meia noite

A maior abbadia do mundo
Natural
Amor e capricho
Lindo drama
O jardim do José caipora
Zé caipora—Comica
Remedio moral
Alta comedia
Sonho destruido
Drama impressionante
O chapéo de Tontolini
Comica imponente

Banda de musica!
Illuminação brilhante!

PARAISO DAS FAMILIAS

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- Segunda-feira -- HOJE

Soberbo programma extraordinario

Composto de magnificos films de arte

Automovel desenfreiado —Engraçadissima composição.

A arte de agradar — Episodio da vida de um athleniense na antiga Grecia—Colorido.

Por galanteria — Excellente film dramatico da acreditada fabrica MILANO FILMS.

Bigodinho quer morrer —Interessante scena comica, representada por Prince.

Quem ganha perde — Film de original, assumpto comico, de Gaumont.

O Iconoclastico — Notavel creação dramatica e altamente moral, da fabrica BIOGRAPH.

O guarda-pó — Desopilante fita comica.

Amanhã — Novo e primoroso programma—Novidades.

Alugam-se e vendem se fitas.

Despedida | **THEATRO APOLLO** | Despedida

Da companhia que parte amanhã para a Bahia no vapor ACRE

HOJE

Ultima recita e ultima representação da notavel opereta em tres actos de FRANZ LEHAR

ULTIMA | **DAMAS VIENNENSES** | ULTIMA

O maior successo da actualidade

A empreza e a companhia agradecem ao publico e a imprensa desta capital todas as gentilezas que lhes dispensaram durante a temporada que hoje finda.

CINEMA ODEON

HOJE Maravilhoso film em reprise **HOJE**

GAUMONT, BIOGRAPH E PATHE'

7 Primorosos films e magnifico concerto pela applaudida orchestra **ODEON**

NOIVADO CHEIO DE PERIPECIAS
Atribulações de um noivo, enredo cheio de engraçadas situações

A má noticia -- Episodio da catastrophe do «Pluviose».

O guardião de Camargue -- Episodio romanesco, passado nas planicies de Camargue.

GENEROSO ENCARGO
E' commovente e cheio de generosos ensinamento. Drama da Biograph

BÉBÉ AGENTE DE SEGUROS
Gracioso trabalho do sempre apreciado e querido Bébé

QUAL DAS TRES -- Comedia finissima cheia de gracioso encanto

MANON (Como extra a pedido). Comedia dramatica extrahida do celebre romance do ABBADE PREVOST sua obra prima

Brevemente --- CASAMENTO DE L. TERESSE

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C.

HOJE Apparatoso programma extraordinario **HOJE**
em que a empreza continua a exhibir o grandioso trabalho cinematographico da Itala-Film

A DESTRUIÇÃO DE TROIA

E mais as seguintes fitas de grande successo

OS MACHABEUS — Espectaculoso film sacro extraido do Velho Testamento.

Umas calças que se enganam de direcção — Engraçada comedia americana de VITAGRAPH.

FATIMA — Episodio da vida oriental.

A MANHA DO TIO — Interessante e fina comedia americana de VITAGRAPH

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

THEATRO LYRICO

COMPAGNIE DU THEATRE DU CHATELET DE PARIS
M. LAJEUNESSE — Directeur

HOJE Segunda-feira, 12 de junho **HOJE**
A'S 8 3|4 HORAS EM PONTO

4ª E ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da peça de **grande espectaculo**, em cinco actos e 4 quadros, de **A. D'Ennery** e **Jules Verne**, musica de **M. Artus**

MIGUEL STROGOFF

Director de orchestra **M. EMILE COOLS**

PREÇOS

Frizas	30$000	Varandas	6$000
Camarotes	20$000	Cadeiras	3$000
Poltronas	6$000	Galerias	2$000

Bilhetes a venda no edificio do *Jornal do Brasil*, Avenida Central n. 112

AMANHÃ -- Pela primeira vez no Rio de Janeiro a sumptuosa peça de grande apparato

NAPOLEON

CINEMA RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE **ns. 13 a 21**

EMPREZA WILLIAM & C.

Hoje E TODAS AS NOITES **Hoje**

DANSARINA DESCALÇA

44ª 45ª 46ª E 47ª
EXHIBIÇÕES

SESSÕES A'S 7.15, 8.20, 9.25 e 10.30

O MAIOR SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Completo successo! Enchentes sobre enchentes! Grande concurrencia de familias e crianças! Rir de principio a fim!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUSICA TODA POPULAR! **HOJE**

A'S 7 HORAS, A'S 8 1|2 E A'S 10 DA NOITE

12ª, 13ª, e 14ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escuder, Maria Santos, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Gaucany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3 acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã e todas as noites — **Santo Antonio.**

THEATRO RECREIO — Tournée **Palmyra Bastos** — Companhia **TAVEIRA** do theatro Trindade

HOJE -- O maior successo da época! -- **HOJE**

Ovações delirantes! | Enchentes enormes!

14ª representação da famosa opereta

AMORES DE PRINCIPE

Maravilhosa creação de PALMYRA BASTOS

Trecho de uma carta do eminente critico theatral **Oscar Guanabarino:**

"...seu trabalho, principalmente no acto, é digno de nota, o que não me causou, ainda assim, grande surpresa, por isso que, desejando aperfeiçoar o seu trabalho, esteve durante longo tempo como actriz de comedia no D. Amelia, sob a direcção de Augusto Rosa.

Dessa pratica resultou a fina e adoravel artista que o publico vai applaudir hoje.

Em Paris, tendo percorrido todos os theatros de operetas, não vi nenhuma artista que pudesse rivalizar com Palmyra, a não ser no luxo dos vestuarios e nas rodas de adoradores.

Voltando ao Rio, chega-nos mais completa porque ás suas antigas e apreciaveis qualidades de artista de operetas reúne agora a grande vantagem da artista de comedia.

E verá que tem nisso toda razão. — Collega e amigo, **Oscar Guanabarino.**"

Amanhã — Amores de principe — Bilhetes desde já á venda.
N. B. — Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Hoje -- 11 de junho de 1911 -- **Hoje**

Beneficio da devoção de N. S. Sant'Anna da quinta da Boa Vista

1ª parte — **CURADO!** — Finissima comedia da joven Biograph, cujo thema sumptuoso se distingue pela apresentação fidalga dos artistas.

2ª parte — **INDIO DEDICADO** — Sentimental drama da applaudida Essanay, que nos mostra a grandeza da dedicação, pois quem a pratica leva ... na vida.

3ª parte — **O PREFEITO DE SAIA** — Comedia escolhida da Lubin, interessante pelas excentricas passagens.

4ª parte --- **EPONINA** --- Brilhante drama historico, desempenhado pelos Srs. M. Douttoar, do Th. Odéon; Sra. Hautefinée, do Th. l'Athenée; Sr. Dorigal, do Th. Sarah Bernhardt; Sra. Mery, do Th. de l'Odéon; Sr. Acorda, do Th. Vaudeville.
A bella camponeza Eponina, para vingar a traiçoeira morte de seu esposo, casa-se com o assassino que paga com a morte o crime, graças ao poderoso veneno que Eponina o fez beber.

5ª parte --- **O TOUREADOR** --- Importante fita comica, que proporcionará aos Srs. espectadores boas gargalhadas.

Brevemente: Os dois importantissimos films **FALSTAFF e AIDA**, este ultimo organizado especialmente para a nossa casa, e extrahidos das operas de igual nome de GIUSEPPE VERDI.

Vendem-se, alugam-se e contratam-se fitas novas e usadas para qualquer ponto do Brazil.
Especialmente films americanos, de que a empreza é a maior importadora no Brazil.

Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal: 428 — Telephone: 3.331

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — **HOJE**

ORCHESTRA DES DAMES FRANÇAISES — MAGNIFICO CONCERTO

Representação dos films de success em réprise

AGRIPPINA, MÃI DE NERO

A MAIOR ABBADIA DO MUNDO

A DAMA DAS CAMELIAS
Do romance de A. Dumas Filho por V. LEPANTO

Debaixo do guarda-sol!

O HERÓE DE MARSELHA
Representado por Mr. Verte

Amanhã, o film de arte italiano --- **A FAVORITA.**